



ESTADO DO PIAUHY



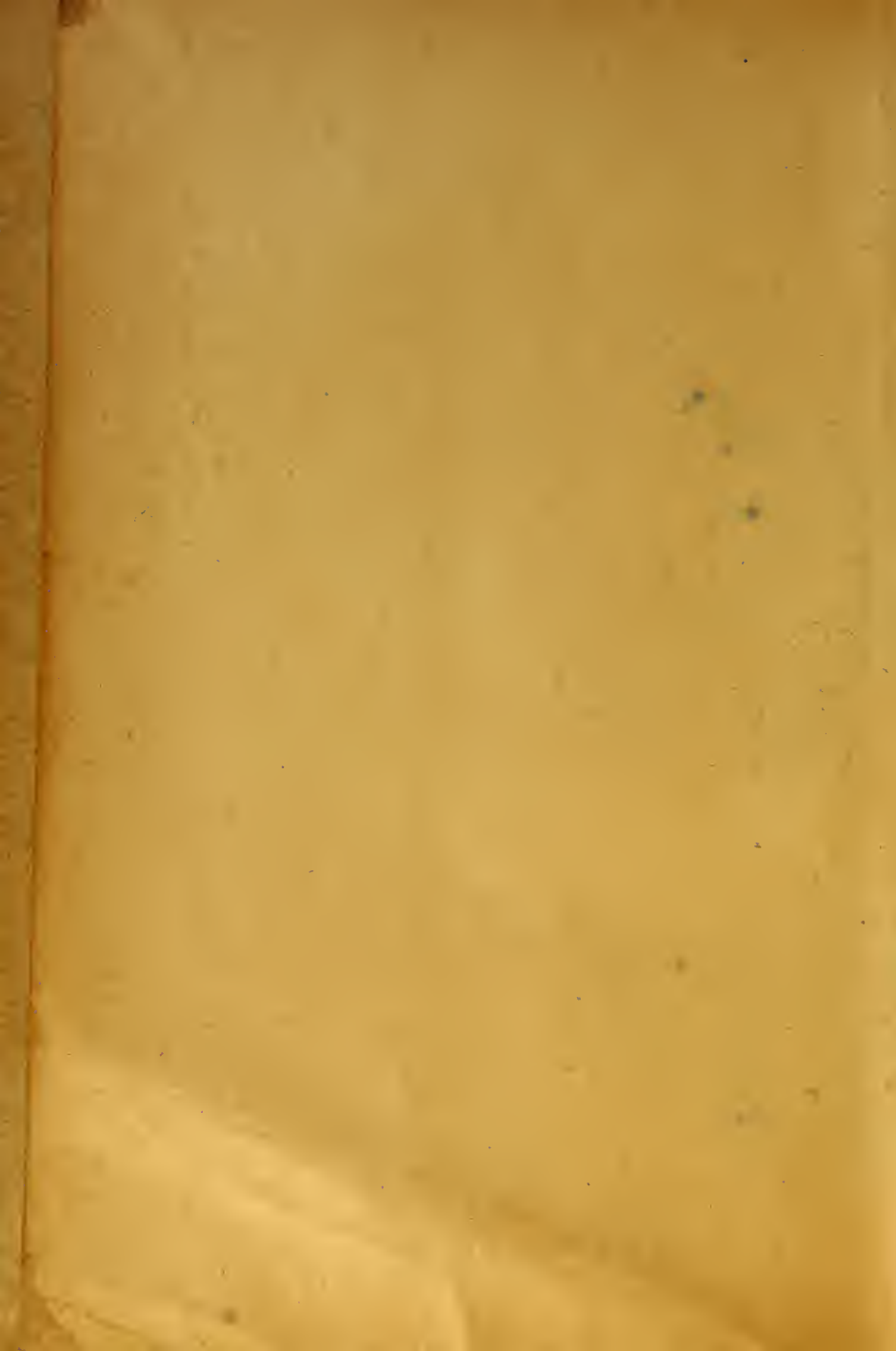
Piauí

1935

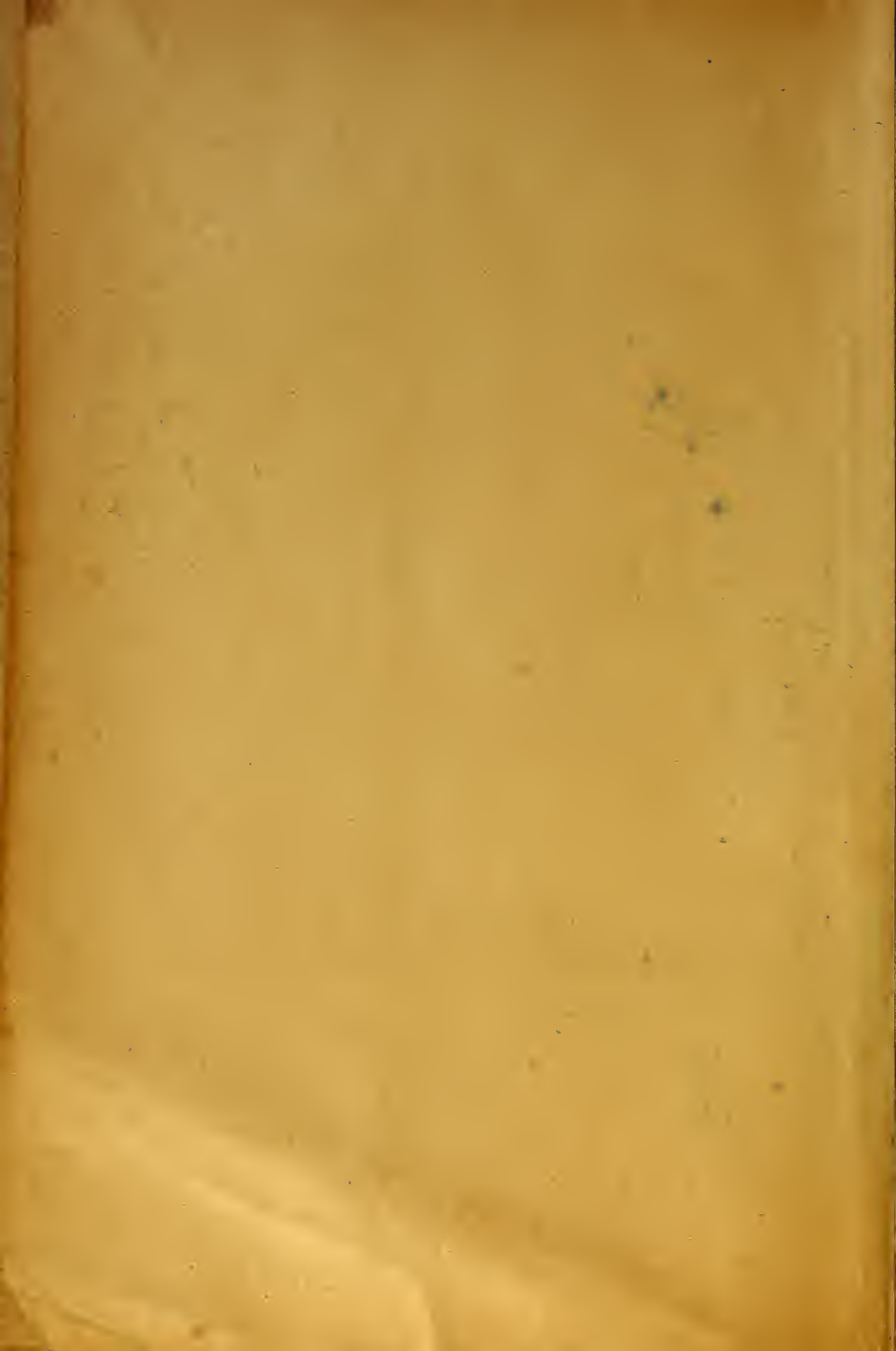
— PUBLICAÇÃO OFFICIAL —
"DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA
— DO —
ESTADO DO PIAUHY"

○○○○○○○○

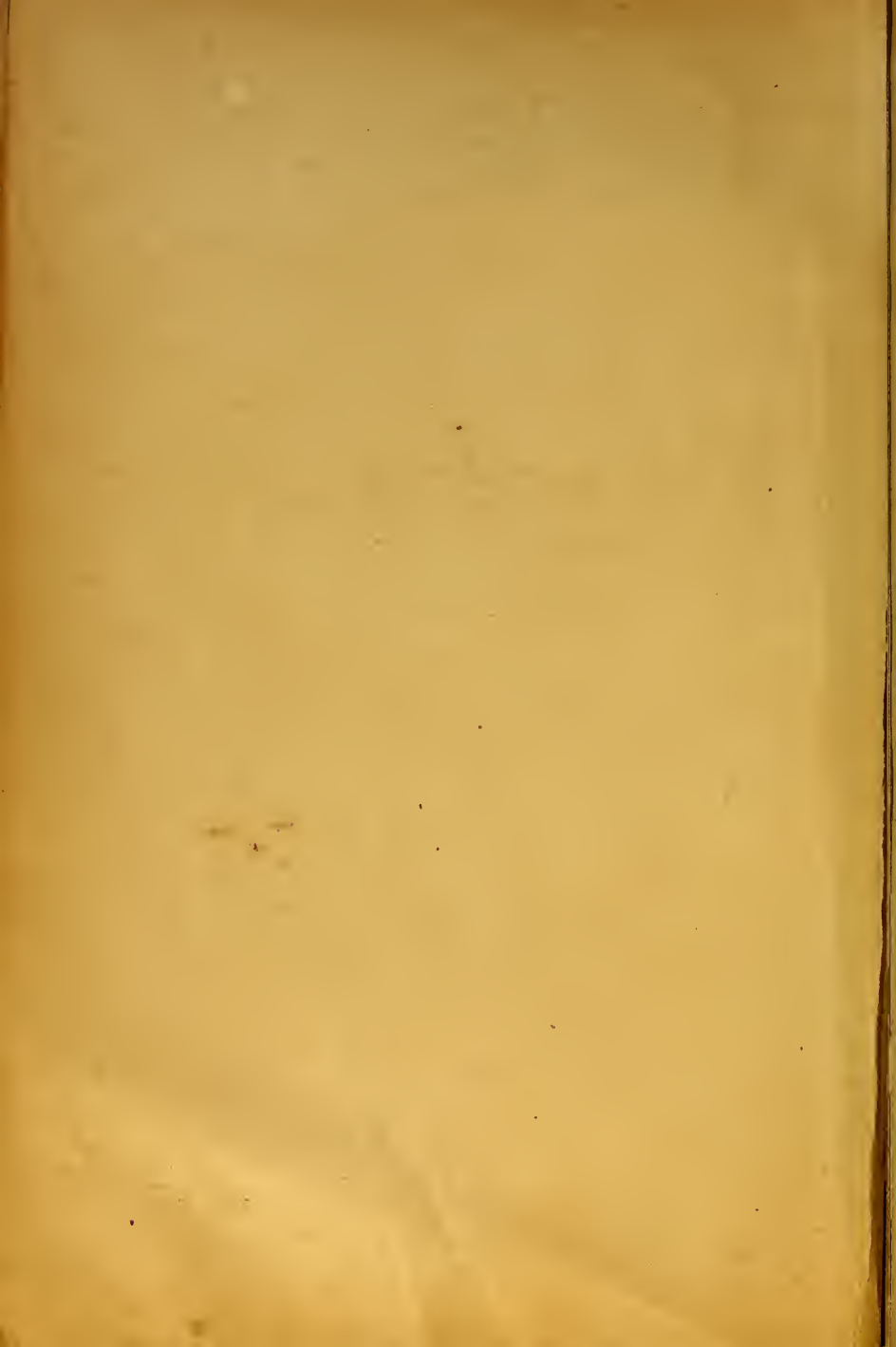
TERESINA



187.22
120.12



921 22
125 0.12





revisão

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA DO ESTADO DO PIAUHY

Piauí - 1935

DADOS HISTORICOS

RECURSOS

POSSIBILIDADES

DESENVOLVIMENTO

ESTATISTICAS



TERESINA

1935

1935
1110

1871

6874 12M 98

NESTA TIRAGEM :

PIAUHY 1935 — Dados historicos — Organização do Estado — Armas do Estado — Departamentos Estaduaes — A Capital — Limites — Orographia — Potamographia — Littoral — Superficie — Riqueza do Solo — Superficie dos Estados do Brasil—Posição — Clima — Meteorologia — População do Piauhy — População das Capitaes do Brasil — População dos Municipios Piauhyenses — Divisão Administrativa — Divisão Ecclesiastica — Poder Judiciario — Divisão Judiciaria — Organização Municipal — Divisão Eleitoral — Justiça Eleitoral — Numero de Eleitores — Movimento da Côte de Appellação — Lista de Antiquidades dos Juizes de Direito — Tribunal do Jury—Estatistica Criminal — Penitenciaria da Capital — Registros Civil e Catholico — Serviço de Identificação — Policia Militar — Guarda Civil — Força Federal — Instrução—Assistencia Hospitalar — Serviço de Febrê Amarella — Pecuaria — Defesa Sanitaria Animal—Xarqueada Piauhyense—Agricultura—Algodão—Serviço de Plantas Texteis—Inspectoria Agricola—Serviço de Fructicultura—Posto Agricola do Pirajá — Industria Fabril — Industria Extractiva — Carnaúbeira — Babassú — Oitica — Estradas Carroçaveis — Vehiculos — Aspectos Geologicos — Capacidade Productora do Solo—Jazidas de Carvão no Piauhy — Plantas Carboniferas no Piauhy — Habitações e Casas de Diversões — Illuminação Electrica — Repartições Federaes — Juizo Federal — Bancos — Junta Commercial — Informações Commerciaes — Finanças — Commercio — Porto de Luiz Correia (Amarração) — Viação, Aviação e Transporte — Capitania des Portos — Correios e Telegraphos.



"PIAUHY-1935"

A DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA DO ESTADO DO PIAUHY, foi creada pela lei n.º 14, de 19/X/35 e regulamentada pelo decreto n.º 1 686, de igual data, em harmonia com o art. 155 da nova Constituição Estadual, promulgada a 18/VII/35, que reza: "O Estado poderá crear um órgão central de estatística, o qual coordenará obrigatoriamente as suas actividades, pela forma que fór suggerida pelo Governo da União, com as da organização estatística federal".

Em consequencia disso, fui, a 28 do mesmo mês e anno, distinguido por acto do 1.º Governador Constitucional do Estado, depois da Revolução de 1930, exmo. sr. dr. Leoides de Castro Mello, para exercer, effectivamente, o cargo de Director desse novo departamento da publica administração, que marca uma das primeiras realizações de tão auspicioso governo.

Empossado na mesma data, passei a adaptar o mecanismo do extincto SERVIÇO ESTATISTICO DO PIAUHY, que, ha dez annos, vinha sob minha Chefia annexada á Directoria da Fazenda (outr'ora Secretaria de Estado da Fazenda), na Secção de Contabilidade e presentemente Contadoria, á nova e bem traçada regulamentação.

Está, pois, realizada uma grande aspiração do Piauhy, reclamada desde 1920, atravez da penna do brilhante jornalista piauhyense dr. Armando Madeira, hoje deputado estadual do Amazonas, que, na serie de seus artigos de propaganda do porto de "Amarração" — agora "Luiz Correia", dissera: "E' indispensavel que o governo se compenetre da premente necessidade em que se encontra, de conhecer os algarismos de nossa vida economica, não sómente no que concerne á exportação, como á importação, ás uossas industrias incipientes, á pecuaria piauhyense, como tambem deveria saber qual é a população do Estado, qual a media annual da natalidade e dos obitos, das causas de criminalidade, das doencas reinautes, emfim um conjuncto de todos os dados que pudessem permittir o estudo de uossas forças vivas, para me servir ainda de uma phrase de Anizio de Abreu, cujo programma de governo, delineado nos seus maravilhosos discursos, convergia para o incremento dessas energias adormecidas e que ainda permanecem latentes".

Em 1926, no governo do exmo. sr. dr. Mathias Olympio de Mello e gestão do engenheiro civil-Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, na citada Secretaria de Estado da Fazenda, organizei o ANUARIO ESTATISTICO DO PIAUHY, que, dadas as difficuldades que surgem para publicações de tal natureza, tanto que apparecem sempre com atraso de annos, até mesmo nos centros mais adiantados, não logrou a desejada continuação, principalmente pela falta de uma repartição especializada na materia.

Agora, porém, firmado na bem regular organização do novo departamento da generalizada estatística do Estado, no apoio franco e decidido do Governo, na manifestada bôa vontade de seu Secretario Geral engenheiro civil — Luiz Pires Chaves, no concurso das repartições publicas estaduais, municipaes e federaes, do clero, da imprensa, das empresas particulares e do povo em geral, sahe como publicação official estatística este opusculo "Piauhy — 1935", que, salvante motivos imperiosos, circulará annualmente, tendo, em seu titulo, sómente a alteração da era subsequente.

E' claro que as falhas da estatística de um anno, serão sanadas no seguinte, até attin-gir o maximo de perfeição.

João Bastos



Os primeiros estabelecimentos fundados no Piauí, o foram no anno de 1674, pelo portuguez Domingos Affonso Mafrense.

As primeiras explorações pelo littoral, segundo Percira da Costa haviam sido feitas por Nicolau de Rezende e seus companheiros, 103 annos antes, em 1571.

Em 1603, Pedro Coelho de Souza chegou até aos barrancos do Parnaíba, rio que a esse tempo se chamava Punaré.

Em 1613, Martim Soares Moreno, companheiro de Coelho de Souza naquella expedição, veio ao delta do referido rio, visitando suas innumeradas ilhas. Foram estas as primeiras incursões, e presume-se que Domingos Mafrense, quando aqui se internou com o fim de estabelecer fazendas de gado, já encontrara o paulista Domingos Jorge Velho, sendo certo que este chegou a possuir cerca de 50 fazendas em 1691.

Esteve o Piauí, durante longo tempo, sob a jurisdicção de Pernambuco e da Bahia. De 1715 a 1758, passou á do Maranhão, com a categoria de capitania desde 1718. A 29 de julho de 1758, foi nomeado seu primeiro governador, João Pereira Caldas. Tornou-se, assim, daquelle anno em diante, capitania independente.

Adheriu á emancipação politica do Brasil, a 24 de janeiro de 1823, depois de accidentadas luctas com as forças que haviam ficado fieis ao governo de Portugal.

Como provincia foi seu primeiro presidente o brigadeiro Manoel de Souza Martins, que tomou posse a 20 de setembro de 1824.

Adheriu á Republica a 16 de novembro de 1889. Foram seus primeiros governadores neste regimen, o dr. Gregorio Thaumaturgo de Azêvedo, por nomeação do poder central (22 de novembro de 1889) e o dr. Gabriel Luiz Ferreira, por suffragio popular (27 de maio de 1891).

Adheriu ao movimento Revolucionario de 1930, ás primeiras horas de 4 de outubro. Foram seus Interventores federaes, dessa época até 3 de maio de 1935, o official de marinha Commandante Humberto de Arêa Leão e os officiaes do exercito: Capitão Joaquim de Lemos Cunha e Tenente Landry Salles Gonçalves.

E' seu primeiro governador constitucional, após a Revolução de 1930, o medico piauiense Leonidas de Castro Mello, eleito a 22 de abril de 1935 e empossado a 3 de maio do mesmo anno, para o quadriennio que vae até 1939.

Sua primeira constituição foi promulgada a 24 de fevereiro de 1891, a segunda a 13 de junho de 1892 e a terceira a 18 de julho de 1935.

O Piauí é um dos Estados soberanos da União Brasileira, nos termos estatuidos pela Constituição Federal, exercendo todos os poderes inherentes á sua autonomia.

Os poderes politicos do Estado são três: Legislativo, Executivo e Judiciario.

O Poder Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa com a sancção do Governador do Estado.

Cada legislatura durará quatro annos.

A Assembléa Legislativa compor-se-á de vinte e quatro representantes do povo e seis das organizações profissionaes do Estado.

Os Deputados do povo serão eleitos mediante voto secreto, systema proporcional, suffragio universal igual e directo, de accordo com a legislação eleitoral vigente.

Dos Deputados das profissões, representarão dois, a lavoura e pecuaria; dois a industria, commercio e transporte; um, as profissões liberaes; um, os funcnarios publicos.

O Poder Executivo é exercido pelo Governador do Estado.

O Governador do Estado será eleito por maioria de votos, em suffragio universal, directo e secreto.

O periodo governamental durará quatro annos, não podendo o Governador ser reeleito para o periodo seguinte.

A eleição realizar-se-á noventa dias antes do termino do quadriennio ou sessenta depois de aberta a vaga, no caso de nova eleição.

Occorrendo a vaga, quando faltar mais de um anno para a expiração do periodo constitucional, effectuar-se-á nova eleição, e o Governador eleito exercerá o cargo pelo tempo que restava ao substituido.

Em caso de vaga no ultimo anno do quadriennio governamental, como nos impedimentos ou faltas do Governador do Estado, serão chamados successivamente ao governo: O Presidente da Assembléa Legislativa; o Presidente da Corte de Appellação; o Vice-Presidente da Assembléa Legislativa; o Vice-Presidente da Corte de Appellação, e com a mesma alternativa, os demais membros da Assembléa e os demais desembargadores, pela ordem da antiguidade no posto.



ARMAS DO ESTADO

Em 1922, no progressista governo do piauiense João Luiz Ferreira, engenheiro civil, ao projectar as novas armas do Piauí — conservando, do escudo primitivo, os piús em roquete, desenhados, agora, sobre fachas azues, symbolizando o Parnahyba e seus principaes affluentes orientaes, — houve de representar nas palmeiras da carnaúba, do burity e do babassú, respectivamente, as phases pastoril, agricola e industrial por que vem passando o Estado, desde o sculo XVII.

DISPOSIÇÕES DOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS ESTADUAES

- A) Poder Legislativo
- B) Poder Judiciario
- C) Poder Executivo

- 1 — Governo do Estado
- 2 — Secretaria Geral do Estado
 - a) — Imprensa Official
 - b) — Bibliotheca, Museu e Archivo Publico

- § 1.º — Directoria do Departamento do Ensino
- § 2.º — Directoria da Fazenda
- § 3.º — Directoria de Agricultura, Viação e Obras Publicas
- § 4.º — Directoria Geral de Estatística do Estado do Piauí
- § 5.º — Directoria de Saúde Publica
- § 6.º — Directoria das Municipalidades
- § 7.º — Chefatura de Policia
 - a) — Policia Civil
 - b) — Policia Militar

Teresina, Capital do Piahy, foi fundada em 1852 e está situada á margem direita do rio Parnahyba.

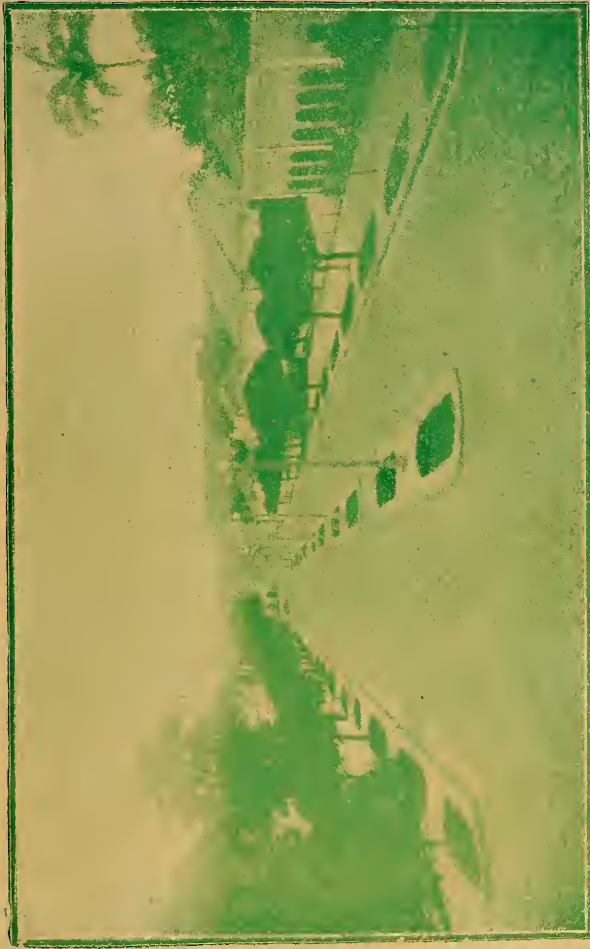
Suas ruas são cortadas em angulos rectos, facilitando bastante a circulação dos ventos. Possui bons edificios, publicos e particulares e será em futuro proximo o ponto terminal de três importantes Estradas de Ferro, a de São Luiz, a Petrolina e a Central do Piahy.

Teresina progride admiravelmente, sob todos os aspectos.

As suas modernas edificações, principalmente de dez annos para cá, attingem a um numero extraordinario de predios. Essas edificações vêm obedecendo sempre a estylos novos impostos pela civilização, quer em obras publicas, quer em obras particulares. O calçamento das ruas, toma proporções dignas de louvores.

A arborização das ruas, praças e avenidas, é um facto indiscutivel.

A Prefeitura Municipal, voltou, ha pouco, suas vistas para as praças “João Luiz Ferreira”, “Rio Branco” e “João Pessoa”, apresentando a segunda uma apparencia de destaque, de agradável relêvo, como expressiva demonstração de progresso da Capital. A sua população cresce dia a dia. Dahi surgiu a conclusão de uma grande e dispendio-issima reforma das usinas de electricidade e abastecimento de agua, aberturas de bancos e de importantes e modernos estabelecimentos commerciaes, creação da “Empresa Volante” (de regulares “Omnibus”), e as providencias partidas da administração do Estado para a installação de um perfeito serviço telephonico em 1936.



AVENIDA ANTONINO FREIRE — TERESINA, REMODELADA NA ADMINISTRAÇÃO — PIRES
CHAVES, NA PREFEITURA MUNICIPAL.



Os limites do Piauí são ao Norte, o Oceano Atlantico a Oeste o Maranhão, do qual é separado pelo rio Parnaíba; a Leste, o Ceará e Pernambuco; ao Sul a Bahia e Goyaz.



OROGRAPHIA

No territorio piauiense, não ha montanhas que mereçam, com inteiro rigor, esta denominação. Suas principaes serras são a da Ibiapaba e a da Tabatinga. A primeira limita-o com o Ceará e a segunda, com a Bahia. Outras ha, de menor importancia, como a dos Dois Irmãos e Vermelha, separando-o de Pernambuco; Gurgueia e Piauí que ainda lhe servem de linha divisoria com a Bahia, e Mangabeira, que o delimita com o Estado de Goyaz.

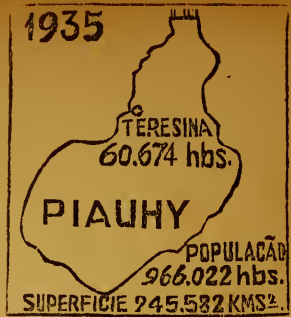
POTAMOGRAPHIA

O systema potamographico do Piauí é inclinado, de Sul a Leste, para Oeste. O principal rio é o Parnaíba, unico navegavel. Nasce na serra da Mangabeira e tem um curso de mais de 1.500 kilometros. Seus affluentes mais importantes, do Sul para o Norte, são: Urussuhy Vermelho, Urussuhy Preto, Gurgucia, Canindé, Puty e Longá, na margem direita, e o Balsa, na margem esquerda.

LITTORAL

O Piauí é um Estado quasi central, tendo sómente uma pequena faixa de terra banhada pelo oceano Atlantico. Num dos pontos da mesma, encontra-se a villa de Luiz Correia (antiga Amarração), servida pelo porto do mesmo nome, procurado, actualmente, apenas por navios de pequeno calado.

Os productos piauienses, escôam, porém, na maior parte, pelo porto de Tutoya, muito proximo da Parnaíba, cidade onde ha uma Alfandega da União. Tutoya pertence ao visinho Estado do Maranhão.



SUPERFÍCIE

A superfície total do Piauí é estimada em 245.582 kilometros quadrados e divide-se em três regiões características: a do *Nordeste*, a do *Centro* e a do *Sul*. A do centro é a mais importante, sendo nella que se encontram os grandes rebanhos do Estado e os mais importantes carnaúbaes.

Estado essencialmente criador, é dotado de excellentes campos de criação e de outros elementos naturaes capazes de elevar bem a'to a prosperidade da sua pecuaria.

A palmeira "babassú", a exemplo da "carnaubeira", occupa grandes áreas no Estado. Ha extensos terrenos para o cultivo do algodão, porque suas mattas são as mais férteis que se pode descobrir para todo o genero de agricultura.

Pelo quadro da superfície dos Estados do Brasil, constante da publicação "Brasil 1935", do Ministerio das Relações Exteriores — Rio de Janeiro, occupa o Piauí o 10.º lugar quanto á superfície em relação aos demais Estados.

São Paulo leva em vantagem, sobre a superfície do Piauí, sómente a extensão de 1.657 kilometros quadrados, estando, por isso, em 9.º lugar.

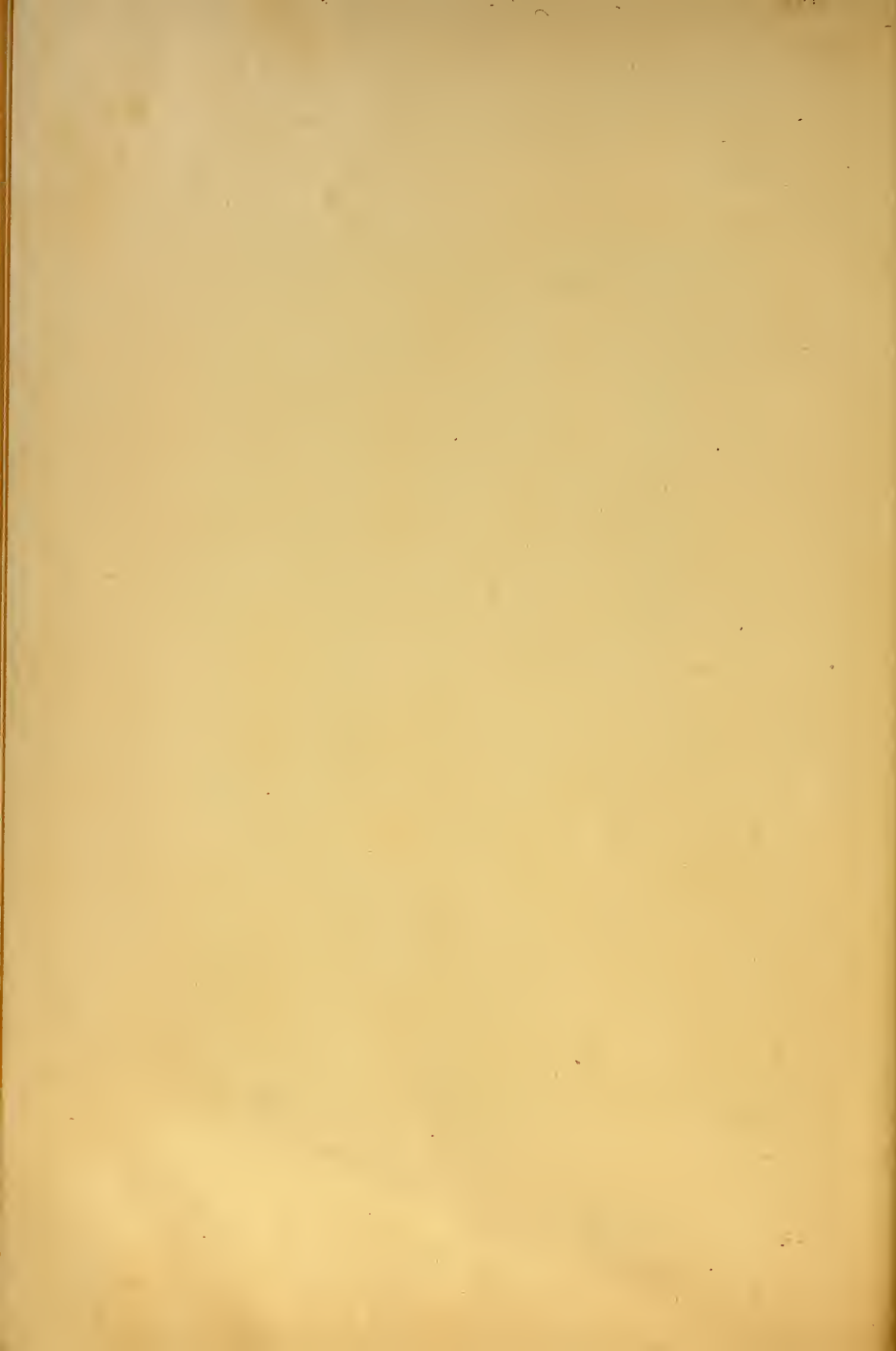
Admitte-se que o Piauí é maior que muitos Estados Europeus.

RIQUEZA DO SOLO

Pela riqueza complexa do seu solo, aqui admiravel para a agricultura, alli espantoso para a pecuaria, acolá opportuno e benefico para a industria extractiva, mais além saturado de apreciavel vegetação de sua flora, e, destacadamente pela encantadora graça dos seus vastos carnaúbaes e intensos babassuaes, e por tudo mais que nelle se enquadra, o Piauí é, incontestavelmente, um dos valiosos elementos geographicos da Federação Brasileira.



PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA — TERESINA



SUPERFICIE DOS ESTADOS DO BRASIL

(Pela ordem decrescente)

| ESTADOS | Superficie em kms. 2 | |
|------------------------------------|----------------------|---------------|
| | Absoluta | Relat. % |
| 1 — Amazonas | 1.825.997 | 21,50 |
| 2 — Matto Grosso | 1.477.041 | 17,39 |
| 3 — Pará | 1.362.966 | 16,04 |
| 4 — Goyaz | 660.193 | 7,57 |
| 5 — Minas Geraes | 593.810 | 6,99 |
| 6 — Bahia | 529.379 | 6,23 |
| 7 — Maranhão | 346.217 | 4,08 |
| 8 — Rio Grande do Sul | 285.289 | 3,36 |
| 9 — São Paulo | 247.239 | 2,91 |
| 10 — Piauhy | 245.582 | 2,89 |
| 11 — Paraná | 199.897 | 2,35 |
| 12 — Ceará | 148.591 | 1,75 |
| 13 — Territorio do Acre | 148.027 | 1,74 |
| 14 — Pernambuco | 99.254 | 1,17 |
| 15 — Santa Catharina | 94.998 | 1,12 |
| 16 — Parahyba | 55.920 | 0,66 |
| 17 — Rio Grande do Norte | 52.411 | 0,62 |
| 18 — Espirito Santo | 44.684 | 0,53 |
| 19 — Rio de Janeiro | 42.404 | 0,50 |
| 20 — Alagôas | 28.571 | 0,34 |
| 21 — Sergipe | 21.552 | 0,25 |
| 22 — Districto Federal | 1.167 | 0,01 |
| BRASIL | 8.511.189 | 100,00 |

O Piauíhy está localizado entre 2.º 42, e 11.º 25, de latitude Norte e Sul e 4.º e 3.45, de longitude Leste e Oeste, pelo Meridiano do Rio de Janeiro. Gabriel Soares, em 1587, assignalou 2.º para o Norte.

Para as localidades, servimo-nos das observações de Horatio L. Small — que corrige um engano de Von Richevorse, commettido no livro *Magnetic Survey of Eastern Brazil* quanto á posição de Parnahyba. Infelizmente, os dados não são completos; mas, offerecem base para um juizo seguro.

A situação, que foi determinada de setembro a dezembro de 1913, é a seguinte:

| Latitude Sul | | | |
|--------------------------------|-----|-----|-----|
| Parnahyba | 2.º | 54' | 25" |
| Piracuruca | 3.º | 56' | 36" |
| Barras | 4.º | 14' | 40" |
| Peripery | 4.º | 16' | 02" |
| Castello | 5.º | 20' | 05" |
| Campo Maior | 4.º | 49' | 43" |
| José de Freitas | 4.º | 45' | 03" |
| Valença | 6.º | 23' | 38" |
| Ficos | 7.º | 04' | 08" |
| Oeiras | 7.º | 00' | 10" |
| Jacós | 7.º | 21' | 10" |
| São João do Piauíhy | 8.º | 20' | 30" |
| São Raymundo Nonnato | 9.º | 20' | 30" |
| Caracól | 9.º | 15' | 55" |

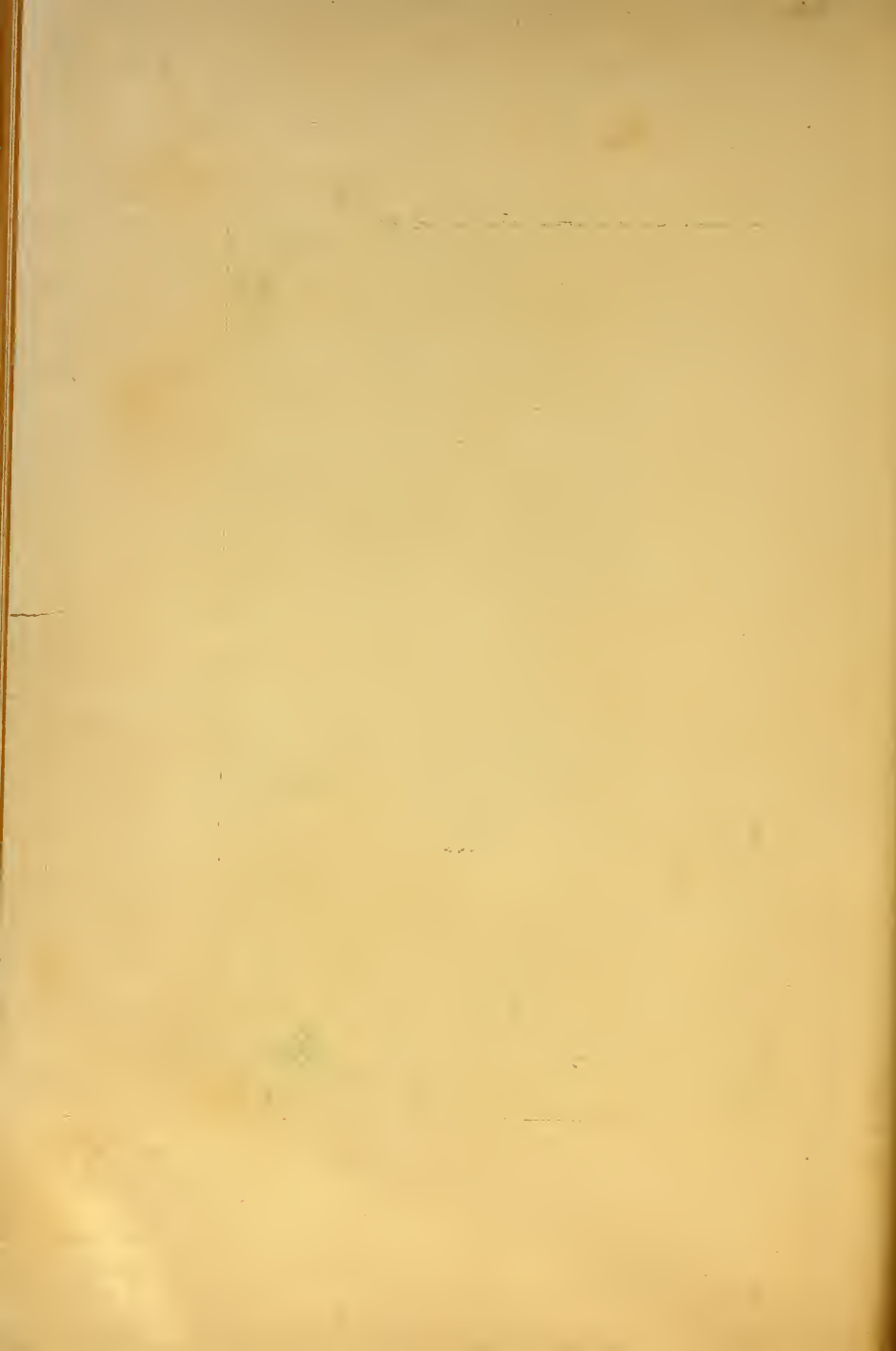
Vejamos, agora, as coordenadas que nos dá Small, servindo-se da Mag. Survey of N.

E. Brasil (1881 a 1884, pags. 18 a 20 e 156):

| | Latitude Sul | | | Long. W. G. | | |
|---------------------------|--------------|-----|-----|-------------|-----|-----|
| Amarração | 2.º | 53' | 17" | 41.º | 40' | 14" |
| Teresina | 5.º | 04' | 56" | 42.º | 43' | 45" |
| Florianau | 6.º | 46' | 24" | 43.º | 00' | 43" |
| Amarante | 6.º | 14' | 19" | 42.º | 50' | 49" |
| Queimadas | 5.º | 26' | 00" | 42.º | 48' | 12" |
| União | 4.º | 35' | 33" | 42.º | 52' | 24" |
| Repartição | 3.º | 40' | 58" | 42.º | 40' | 30" |
| Remanso (prox. a Caracól) | 9.º | — | 44" | 42.º | 42' | 34" |



PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA—TERESINA—(OUTRO ASPECTO)



O clima do Piauí é quente e por vezes humido no centro e ao Norte, ameno e agradável ao Sul e nalgumas regiões de Leste, mas geralmente saudável. Não ha mudança brusca de temperatura. Maio, junho e julho são meses agradabilíssimos, em qualquer ponto do Estado. As condições climatericas são excellentes para a criação do gado. Só se conhecem duas estações: a secca e a chuvosa.

METEOROLOGIA

A Estação Climatologica de Teresina, Capital do Estado, faz, com a precisa regularidade, interessantes observações, como demonstram os dois seguintes quadros:

TEMPERATURAS EXTREMAS CENTIGRADAS, EM 5 ANOS:

| Anno | Maxima | Minima |
|------|--------|--------|
| 1931 | 38.4 | 15.9 |
| 1932 | 38.8 | 16.4 |
| 1933 | 38.9 | 16.1 |
| 1934 | 37.7 | 15.9 |
| 1935 | 37.9 | 16.4 |

**MEDIA DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS REALISADAS DURANTE
O ANNO DE 1935:**

| Mês e ano | Temperatura do ar | | | Humidade relativa (media) | Vento | | Quant. de nuvens media 0 a 10 | Chuva total | Incoação total | Pressão atms. a 0.º C. (media) | Evaporação total |
|-------------------------|-------------------|-------------|-------------|------------------------------|-----------------|-------------------|----------------------------------|----------------|-------------------|-----------------------------------|---------------------|
| | Me- dia | Maxi- ma | Mini- ma | | Direc. pred. | Veloc. (media) | | | | | |
| Jan. | 26.2 | 31.0 | 22.4 | 83.5 | C/SE | 0.7 | — | 286.1 | 177.4 | 752.6 | 52.3 |
| Fev. | 25.6 | 30.6 | 21.9 | 86.8 | C/SE | 0.7 | — | 349.2 | 169.1 | 753.4 | 33.3 |
| Mar. | 26.1 | 31.0 | 22.5 | 86.3 | C/SE | 0.8 | — | 232.6 | 183.1 | 752.7 | 40.3 |
| Abr. | 25.6 | 30.5 | 22.4 | 88.8 | C/N | 0.8 | — | 766.9 | 162.7 | 752.9 | 31.3 |
| Maijo | 25.7 | 30.1 | 21.9 | 85.7 | C/SE | 0.8 | — | 173.6 | 237.1 | 753.8 | 46.6 |
| Jun. | 25.7 | 31.0 | 20.8 | 80.0 | C/SE | 1.0 | 4.7 | 7.9 | 266.8 | 754.2 | 69.7 |
| Jul. | 26.1 | 32.3 | 20.2 | 73.3 | C/SE | 1.1 | 3.7 | 1.7 | 304.3 | 754.5 | 103.6 |
| Agt. | 26.7 | 33.9 | 19.6 | 66.1 | C/SE | 0.8 | 2.6 | 0.0 | 334.1 | 754.2 | 142.8 |
| Set. | 28.0 | 35.3 | 21.1 | 67.1 | C/SE | 0.7 | 3.3 | 0.2 | 293.8 | 753.3 | 129.3 |
| Out. | 28.6 | 35.6 | 22.3 | 68.4 | C/SE | 0.6 | 3.9 | 14.2 | 292.0 | 752.3 | 131.3 |
| Nov. | 29.3 | 35.6 | 23.0 | 65.1 | C/SE | 0.9 | 5.2 | 7.7 | 262.0 | 751.7 | 139.7 |
| Dez. | 28.7 | 34.6 | 23.2 | 70.5 | C/SE | 0.7 | 5.5 | 42.0 | 250.7 | 752.2 | 127.0 |
| Medias e totnes do anno | | | | | | | | | | | |
| | 26.9 | 32.6 | 21.8 | 76.8 | C/SE | 0.8 | — | 1882.1 | 2933.0 | 753.2 | 1047.2 |

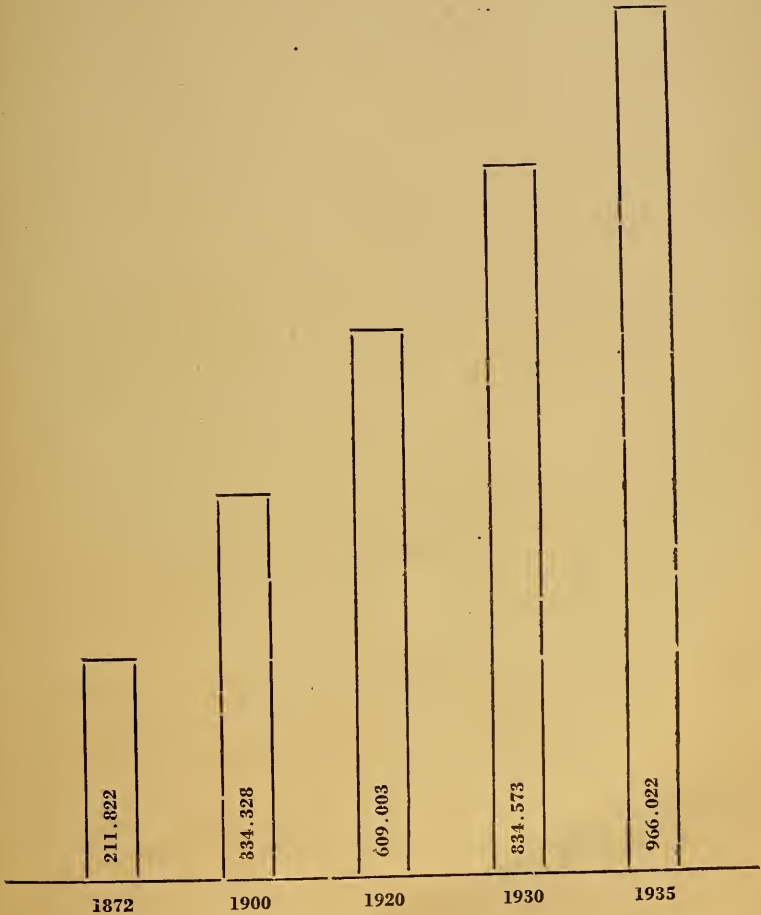
NOTA: — Maior maxima annual 37.º 9, registrada no dia 12 de novembro. Menor minima 16.º 4, registrada no dia 5 de agosto. Maior chuva 96 m/m 5, recolhida no dia 30 de abril. Mêsos mais chuvosos: janeiro a abril. Mêsos menos chuvosos: junho, julho, setembro e novembro. Mês sem nenhuma chuva, agosto.
A media da nebulosidade está prejudicada, devido diversos dias de *nevoeiros* nos mêsos de janeiro a maio.

A Estação é em Teresina e mantida pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas — Departamento de Aeronautica Civil — Instituto Nacional de Meteorologia.

Tendo sido estimada pela Directoria Geral de Estatística, do Rio de Janeiro, a população do Brasil em 47.794.874 habitantes, no anno de 1935, elevou-se a do Piahy, por esse calculo, a 966.022 habitantes.

O graphico e os quadros que seguem, esclarecem muito bem a progressão da população piahyense desde 1872 até 1935, com discriminação dos habitantes dos municipios e seus districtos em 1935.

POPULAÇÃO DO PIAUHY NOS ANNOS DE 1872, 1900, 1920, 1930 E 1935:



POPULAÇÃO DAS CAPITAES DO BRASIL PELA ORDEM DECRESCENTE:

| | habitantes | | habitantes |
|-----------------------|------------|------------------------------|------------|
| 1 — São Paulo | 1.151.249 | 12 — Manaus | 89.346 |
| 2 — Recife | 472.764 | 13 — São Luiz do Maranhão | 70.272 |
| 3 — São Salvador . . | 363.726 | 14 — Teresina | 60.674 |
| 4 — Porto Alegre . . | 321.628 | 15 — Aracajú | 58.477 |
| 5 — Belém | 311.253 | 16 — Natal | 50.879 |
| 6 — Bello Horizonte | 167.710 | 17 — Florianopolis | 50.190 |
| 7 — Fortaleza | 143.277 | 18 — Cuyabá | 46.804 |
| 8 — Maceió | 129.105 | 19 — Victoria | 35.254 |
| 9 — Nietheroy | 125.247 | 20 — Goyaz | 30.241 |
| 10 — Curityba | 116.632 | 21 — Rio Branco | 28.044 |
| 11 — João Pessoa . . | 101.280 | | |

POPULAÇÃO DO BRASIL PELAS SUAS UNIDADES FEDERATIVAS, EM ORDEM DECRESCENTE:

(47.794.874 HABITANTES)

| | | | |
|-----------------------|-----------|------------------------------|-----------|
| 1 — Minas Geraes . . | 8.598.140 | 12 — Alagoas | 1.339.519 |
| 2 — São Paulo | 7.871.750 | 13 — Paraná | 1.213.520 |
| 3 — Bahia | 4.720.757 | 14 — Santa Catharina | 1.179.886 |
| 4 — Rio G. do Sul . . | 3.577.302 | 15 — Piahy | 966.022 |
| 5 — Pernambuco . . | 3.428.927 | 16 — Rio Grande do Norte | 901.404 |
| 6 — Rio de Janeiro | 2.326.540 | 17 — Goyaz | 875.196 |
| 7 — Ceará | 1.848.462 | 18 — Espirito Santo | 833.276 |
| 8 — Pará | 1.812.767 | 19 — Sergipe | 595.312 |
| 9 — Districto Federal | 1.700.532 | 20 — Amazonas | 483.256 |
| 10 — Parahyba | 1.612.910 | 21 — Matto Grosso | 435.346 |
| 11 — Maranhão | 1.344.875 | 22 — Territorio do Acre . . | 129.181 |

POPULAÇÃO DOS 43 MUNICIPIOS E OS 5 RESPECTIVOS DISTRICTOS, DO PIAUHY, EM 1935:

(966.022 HABITANTES)

| | | | |
|--|--------|--|--------|
| 1—Alto Longá | 6.864 | 23—Oeiras | 39.200 |
| 2—Altos | 6.999 | 24—Parnahyba (inclusive 12.856 do districto — Luiz Corrcia) | 51.398 |
| 3—Amarante | 25.250 | 25—Patrocinio | 6.327 |
| 4—Apparecida | 7.688 | 26—Paulista | 15.704 |
| 5—Barras | 34.645 | 27—Pedro II | 33.371 |
| 6—Batalha | 6.265 | 28—Peripery | 19.130 |
| 7—Belém | 7.466 | 29—Picos | 43.537 |
| 8—Bôa Esperança | 8.925 | 30—Piracuruca | 16.803 |
| 9—Bom Jesús | 16.582 | 31—Regeneração | 25.489 |
| 10—Burity dos Lopes | 23.096 | 32—Santa Philomena | 8.048 |
| 11—Campo Maior | 28.687 | 33—São Benedicto | 5.000 |
| 12—Canto do Burity | 11.038 | 34—São João do Piauhly | 27.226 |
| 13—Castello | 20.833 | 35—São Miguel do Tapuyo | 5.016 |
| 14—Corrente (inclusive 10.370 do districto — Parnaguá) | 24.029 | 36—São Pedro | 13.934 |
| 15—Florianio | 31.384 | 37—São Raymundo Nonnato (in- clusive 5.392 do districto— Caracól | 37.058 |
| 16—Gilbués | 13.546 | 38—Simplicio Mendes | 14.569 |
| 17—Jaicós | 21.728 | 39—Soccorro | 10.000 |
| 18—Jeromenha (inclusive 6.452 do districto — Porto Seguro) | 20.049 | 40—Teresina | 91.854 |
| 19—João Pessoa | 12.799 | 41—União | 34.203 |
| 20—Porto Alegre | 28.581 | 42—Urussuhly (inclusive 5.000 do districto—Ribeiro Gonçal- ves) | 20.895 |
| 21—José de Freitas | 11.762 | 43—Valença | 55.486 |
| 22—Miguel Alves | 23.558 | | |

DIVISÃO ECCLESIASTICA

Dirige a Diocese do Piauí, o virtuoso, intelligente e culto Dom Severino Vieira de Mello. A Diocese conta 28 freguezias nos 43 municipios e 5 districtos, as quaes têm as seguintes sédes: — Alto Longá, Amarante, Barras, Batalha, Burity dos Lopes, Campo Maior, Castello, Floriano, Jaicós, Jeromenha, José de Freitas, Luiz Correia, Natal, Oeiras, Parnahyba, Patrocínio, Paulista, Peripery, Pedro II, Piracuruca, Picos, Renegeração, São João do Piauí, Teresina, União e Valença.

FREGUEZIAS DA DIOCESE DE N. S. DAS DORES, DO PIAUHY COM OS SEUS RESPECTIVOS VIGARIOS OU ENCARREGADOS:

| | | |
|------|-----------------------------|--|
| 1 — | Alto Longá | Encarregada ao vigario de Natal |
| 2 — | Amarante | Vigario: Padre Virgilio Madeira Araújo Costa |
| 3 — | Barras | Vigario: Padre Lindolpho Uchôa |
| 4 — | Batalha | Encarregada ao Vigario de Barras |
| 5 — | Burity dos Lopes | Encarregada ao Vigario de Piracuruca |
| 6 — | Campo Maior | Vigario: Padre Aeydino Portella |
| 7 — | Castello | Encarregada ao Vigario de Campo Maior |
| 8 — | Floriano | Encarregada ao Vigario de Oeiras |
| 9 — | Jaicós | Vigario: Padre José Zimmermann |
| 10 — | Jeromenha | Encarregada ao Vigario de Oeiras |
| 11 — | José de Freitas | Encarregada ao Vigario de União |
| 12 — | Luiz Correia | Encarregada ao Vigario de Parnahyba |
| 13 — | Natal | Vigario: Padre José de Alencar |
| 14 — | Oeiras | Vigario: Conego Antonio Cardoso |
| 15 — | Parnahyba | Vigario: Padre Roberto Lopes |
| 16 — | Patrocínio | Encarregada ao Vigario de Jaicós |
| 17 — | Paulista | Vigario: Padre João Pedro Velloso |
| 18 — | Pedro II | Vigario: Padre Benedicto Olympio de Castro |
| 19 — | Peripery | Encarregada ao Vigario de Pedro II |
| 20 — | Picos | Vigario: Monsenhor João Hypolito de Souza |
| 21 — | Piracuruca | Vigario: Padre Benedicto Cantuarua de Souza |
| 22 — | Regeneração | Encarregada ao Vigario de Amarante |
| 23 — | São João do Piauí | Vigario: Padre José Maria Lauth |
| 24 — | União | Vigario: Padre Cicero Santos |
| 25 — | Teresina | Vigario: Padre Joaquim Nonnato Gomes (N. S. das Dores) |
| 26 — | Teresina | Vigario: Padre Aurco José de Oliveira (S. Be- nedicto) |
| 27 — | Teresina | Vigario: Monsenhor Fernando Lopes e Silva (N. S. do Amparo) |
| 28 — | Valença | Vigario: Padre José Gomes da Silva |

SÃO ORGÃOS DO PODER JUDICIARIO:

- I) — A Corte de Appellação, com jurisdicção em todo o Estado;
- II) — Os juizes de direito;
- III) — O Tribunal do Jury;
- IV) — Os juizes substitutos.

Cada juiz substituto terá três supplentes.

São auxiliares das autoridades judicarias:

- a) — O Ministerio Publico, composto dos promotores publicos e respectivos adjuntos, sob a chefia do Procurador Geral do Estado;
- b) — O procurador dos feitos da fazenda;
- c) — O secretario, serventuários e empregados da Corte de Appellação;
- d) — Os tabelliães, eserivães e officiaes do registro civil;
- e) — Os advogados, os provisionados e solicitadores;
- f) — Os officiaes de justiça e porteiros dos auditorios;
- g) — Os partidores, contadores e distribuidores do juizo;
- h) — Os avaliadores, arbitradores, traductores e interpretes.

DIVISÃO JUDICIARIA

Para os effeitos da administração da justiça, o territorio do Estado divide-se em 20 comarcas, comprehendendo os termos respectivos, e assim dseriminados:

- I) — Teresina, Altos e São Benedicto — séde — Teresina;
- II) — Parnahyba, Burity dos Lopes e Luiz Corrcia — séde — Parnahyba;
- III) — Pedro II e Peripery — séde — Pedro II;
- IV) — Piracuruca e Batalha — séde — Piracuruca;
- V) — Barras, Bôa Esperança e João Pessoa — séde — Barras;
- VI) — Miguel Alves e Porto Alcgre — séde — Miguel Alves;
- VII) — União e José de Freitas — séde — União;
- VIII) — Campo Maior e Alto Longá — séde — Campo Maior;
- IX) — Castello e São Miguel do Tapuyo — séde — Castello;
- X) — Amarante, São Pedro, Belém e Regeneração — séde — Amarante;
- XI) — Valença;
- XII) — Floriano, Jeromenha e Porto Ssguro — séde — Floriano;
- XIII) — Oeiras e Simpício Mendes — séde — Oeiras;
- XIV) — Picos, Patrocinio e Socorro — séde — Picos;
- XV) — Jaicós e Paulista — séde — Jaicós;
- XVI) — Urussuhy, Apparecida e Ribeiro Gonçalves — séde — Urussuhy;
- XVII) — São João do Piauhy e Canto do Burity — séde — São João do Piauhy;
- XVIII) — São Raymundo Nonnato e Caracól — séde — São Raymundo Nonnato;
- XIX) — Bom Jesús e Gilbués — séde — Bom Jesús;
- XX) — Corrente, Parnaguá e Santa Philomena — séde — Corrente.

Cada um dos municípios mencionados constituirá um termo judicario, servido por um juiz substituto.

Haverá, em cada comarca, um juiz de direito, cuja jurisdicção se estenderá ao respectivo territorio. Todavia, a comarca da Capital terá três juizes de direito, assim distribuidos: o da primeira vara privativo do civil e commercio; o da segunda, privativo de casamentos, orphãos, menores, interdictos, azuzentes, provedoria e residuos, accidentes do trabalho e registros publicos; o da terceira, privativo dos feitos da fazenda estadual e municipal, da presidencia do jury e das execuções criminaes.

Os juizes de direito da comarca da Capital funcionarão no crime por distribuição. As comarcas são classificadas em suas categorias ou entrancaia, sendo de segunda entrancaia as de Teresina, Parnahyba, Floriano e Picos, e de primeira as demais.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

O Estado compõe-se de Municípios autônomos em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse. Os Municípios dividem-se em districtos municipaes, que lhes ficam sujeitos, nos termos da lei.

A criação, annexação, desmembramento ou supressão dos Municípios e bem assim a fixação e modificação dos respectivos limites são de competencia exclusiva da Assembléa Legislativa, observados os preceitos da lei organica n.º 39 de 21/XI/35.

A criação de novo Município fica subordinada ás seguintes condições, precedendo representação dos habitantes da respectiva zona:

I — População não inferior a dez (10) mil almas, das quaes duas mil, pelo menos, na séde.

II—Ter predios apropriados para installação da Municipalidade, cadeia pública e escola.

III — Rendas sufficientes para sua manutenção e não inferiores a vinte contos de réis.

IV — Terras para constituição do patrimonio, com uma área não inferior a nove milhões de metros quadrados.

A Camara Municipal é o órgão legislativo do Município e será composta de Vereadores eleitos por quatro annos, mediante suffragio universal, directo e secreto e segundo a legislação eleitoral em vigor, contando-se o quadriennio do dia da posse.

O Prefeito é órgão executivo do Município eleito por quatro annos, tambem por suffragio universal, directo e secreto, na conformidade da legislação eleitoral vigente, contando-se o quadriennio do dia da posse.

Na Capital, o Prefeito será nomeado e demittido, livremente, pelo Governador do Estado.

A Camara Municipal é composta de nove Vereadores nos Municípios da Capital e de Parnahyba; de sete, nos Municípios cujas sédes sejam cidades e de cinco nos demais, cujas sédes sejam villas.

* * *

Ha, na Capital, a Directoria das Municipalidades, creada na fórmula do art. 110 da nova Constituição do Estado que diz: "Incorporado á Secretaria Geral do Estado, ou como dependencia de departamento da administração pública, haverá um órgão de assistencia technica á administração municipal e fiscalização das suas finanças, constituido por lei ordinaria e com as attribuições nella fixadas".

A divisão eleitoral do Piauí é representada por um Tribunal Regional e duas zonas na Capital e mais dezenove no interior.

JUSTIÇA ELEITORAL

ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL NO ANNO DE 1935

| Orgãos e auxiliares da Justiça Eleitoral | Mem-bros | Logares onde servem |
|--|----------|----------------------|
| Tribunal Regional | 6 | Na Capital |
| Procurador Regional | 1 | Na Capital |
| Juizes Eleitoraes Julgadores | 21 | Nas Comarcas |
| Juizes Eleitoraes Preparadores | 28 | Nos districtos |
| Escrivães Eleitoraes | 49 | Nas sédes municipaes |

MOVIMENTO DO TRIBUNAL REGIONAL, NO ANNO DE 1935

SESSÕES E REUNIÕES

| | |
|-----------------------------------|----|
| Sessões ordinarias | 69 |
| Sessões extraordinarias | 11 |

JULGAMENTOS

| | |
|---|----|
| Recursos eleitoraes | 54 |
| Consultas | 16 |
| Representações | 9 |
| Reclamações | 6 |
| Denuncias | 4 |
| Mandado de segurança | 1 |
| Habeas-corporis | 5 |
| Registros de partidos politicos | 4 |

NUMERO DE ELEITORES

NUMERO DE ELEITORES INSCRIPTOS NA REGIÃO, COM DISCRIMINAÇÃO POR ZONAS, COMARCAS E SECÇÕES ELEITORAES

— 1 9 3 5 —

| Zonas | COMARCAS | DISTRICTOS | Eleitores inscriptos | N.º de Secções |
|------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------|-------------------|
| 1. ^a | Teresina (Capital) | | 4.989 | 17 |
| 2. ^a | Teresina (município) | | 362 | 1 |
| | | Alfios | 521 | 2 |
| | | São Benedicto | 198 | 1 |
| 3. ^a | Parnahyba | | 3.084 | 11 |
| | | Luiz Correia | 434 | 2 |
| | | Burity dos Lopes | 530 | 2 |
| 4. ^a | Pedro II | | 1.541 | 6 |
| | | Peripery | 787 | 3 |
| 5. ^a | Piracuruca | | 708 | 3 |
| | | Batalha | 569 | 2 |
| 6. ^a | Barras | | 1.349 | 5 |
| | | Bôa Esperança | 315 | 2 |
| | | João Pessoa | 460 | 2 |
| 7. ^a | Miguel Alves | | 789 | 3 |
| | | Porto Alegre | 891 | 3 |
| 8. ^a | União | | 1.355 | 5 |
| | | José de Freitas | 729 | 3 |
| 9. ^a | Campo Maior | | 3.470 | 12 |
| | | Alto Longá | 367 | 2 |
| 10. ^a | Castello | | 489 | 2 |
| | | São Miguel do Tapuyo | 304 | 1 |
| 11. ^a | Amarante | | 1.344 | 5 |
| | | São Pedro | 958 | 4 |
| | | Regeneração | 860 | 3 |
| | | Belém | 312 | 2 |
| 12. ^a | Valença | | 2.722 | 12 |
| 13. ^a | Floriano | | 1.711 | 6 |
| | | Jeromenha | 450 | 2 |
| | | Porto Seguro | 274 | 1 |
| 14. ^a | Oeiras | | 2.326 | 10 |
| | | Simplicio Mendes | 430 | 2 |
| 15. ^a | Picos | | 2.662 | 9 |
| | | Patrocínio | 1.178 | 4 |
| 16. ^a | Jaicós | | 1.195 | 4 |
| | | Paulista | 354 | 2 |
| | | Socorro | — | — |
| 17. ^a | Urussuhy | | 311 | 2 |
| | | Apparecida | 248 | 1 |
| | | Ribeiro Gonçalves | 86 | 1 |
| 18. ^a | São João do Piahy | | 699 | 3 |
| | | Canto do Burity | 511 | 2 |
| 19. ^a | São Raymundo Nonnato | | 1.576 | 7 |
| | | Caracól | 185 | 1 |
| 20. ^a | Bom Jesus | | 242 | 1 |
| | | Gilbués | 286 | 1 |
| 21. ^a | Corrente | | 814 | 3 |
| | | Parnaguá | 196 | 1 |
| | | Santa Philomena | 91 | 1 |
| | | TOTAL | 46 312 | 180 |

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO PIAUHY

LISTA DE ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO DO ESTADO,
ATE' O ANNO DE 1935:

| N. de or- dem | Nomes dos bachareis | Comarcas | Antiguidade | | |
|---------------------|---|-------------------------------|-------------|-----|-----|
| | | | An. | Mês | Dia |
| 1 | José de Arimathéa Tito | 2. ^a Vara Teresina | 21 | 3 | 8 |
| 2 | João José Pereira da Silva | 1. ^a Vara Teresina | 19 | 3 | 2 |
| 3 | Pedro Amador Martins de Sá | Oeiras | 14 | 3 | 27 |
| 4 | José Messias Cavalcanti | 3. ^a Vara Teresina | 14 | 0 | 8 |
| 5 | Odorico Jayme de Albuquerque Rosa | Parnahyba | 13 | 2 | 19 |
| 6 | Raymundo Campos | Valença | 10 | 9 | 14 |
| 7 | Flavio José Furtado de Mendonça | Floriano | 10 | 3 | 3 |
| 8 | Milciades Lopes | Picos | 9 | 9 | 25 |
| 9 | Victalino Rodrigues Coelho | S. João do Piauhv | 9 | 3 | 22 |
| 10 | Nilo de Moraes Britto | Castello | 6 | 6 | 26 |
| 11 | Hygino Cunha | Avulso | 6 | 2 | 11 |
| 12 | Euripides de Castro Mello | Campo Maior | 5 | 8 | 0 |
| 13 | Joel de Andrade Servio | Avulso | 5 | 7 | 18 |
| 14 | Octavio Fortes do Rêgo | Barras | 4 | 8 | 2 |
| 15 | Walter Spindola e Silva | Piracuruca | 4 | 3 | 21 |
| 16 | Pedro de Moraes Britto Conde | Amarante | 4 | 1 | 16 |
| 17 | Cesar dos Santos Britto | União | 3 | 11 | 28 |
| 18 | Albino Lopes | Pedro II | 3 | 8 | 4 |
| 19 | Manoel Felicio Pinto | Miguel Alves | 3 | 6 | 23 |
| 20 | Satyro Alexandrino Nogueira | Jaicós | 2 | 5 | 24 |
| 21 | Abdias Lopes Vêras | Avulso | 2 | 2 | 3 |
| 22 | João Pacheco Cavalcanti Borges | Bom Jesús | 2 | 1 | 12 |

OBSERVAÇÃO:

Conta-se para o bacharel Victalino Rodrigues Coelho o tempo decorrido de 11 de agosto de 1918, quando assumiu o exercicio do cargo na comarca de Jaicós até 24 de maio de 1922, quando foi exonerado a pedido.
Esta lista está firmada pelo Secretario da Corte de Appellação, bacharel João Climaco da Silveira Filho.

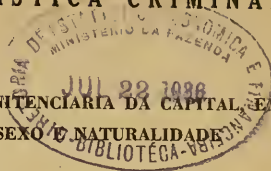
Movimento do anno de 1935

| Comarcas e Termos Judiciarios | Ses- sões | Julga- men- tos | R é u s | |
|---------------------------------------|--------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|
| | | | Absol- vidos | Con- dem- nados |
| Teresina — séde | 4 | 10 | 6 | 4 |
| Altos | 2 | 2 | 2 | 1 |
| São Benedicto | — | — | — | — |
| Parnahyba — séde | 1 | 2 | 2 | — |
| Burity dos Lopes | 1 | 1 | — | 1 |
| Luiz Correia | — | — | — | — |
| Pedro II — séde | — | — | — | — |
| Peripery | — | — | — | — |
| Piracuruca — séde | 1 | 1 | 1 | — |
| Batalha | — | — | — | — |
| Barras — séde | — | — | — | — |
| Bôa Esperança | 0 | 0 | 0 | 0 |
| João Pessoa | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Miguel Alves — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Alegre | 0 | 0 | 0 | 0 |
| União — séde | 1 | 2 | 2 | — |
| José de Freitas | — | — | — | — |
| Campo Maior — séde | — | — | — | — |
| Alto Longá | — | — | — | — |
| Castello — séde | — | — | — | — |
| São Miguel do Tapuyo | — | — | — | — |
| Amarante — séde | 2 | 6 | 3 | 3 |
| São Pedro | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Belém | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Regeneração | 1 | 2 | — | 2 |
| Valença — séde | 2 | 6 | — | 6 |
| Floriano — séde | 2 | 7 | 6 | 1 |
| Jeromenha | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Seguro | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Oeiras — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Simplicio Mendes | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Picos — séde | — | — | — | — |
| Patrocínio | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Socorro | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Jaicós — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Paulista | — | — | — | — |
| Urussuhy — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Apparecida | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ribeiro Gonçalves | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São João do Piauhy — séde | 2 | 2 | 2 | 0 |
| Canto do Burity | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Raymundo Nonnato — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caracól | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bom Jesus — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gilbués | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Corrente — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Parnaguá | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Philomena | 0 | 0 | 0 | 0 |

NOTA :

As Comarcas e termos judiciarios assignalados com — e 0, não tiveram sessões do jury e não prestaram esclarecimentos, respectivamente ! !

ESTATISTICA CRIMINAL



QUADRO DOS CRIMINOSOS EXISTENTES NA PENITENCIARIA DA CAPITAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, POR CRIME, SEXO E NATURALIDADE

| CRIME | Homem | Mulher | Naturalidade |
|------------------------------|-----------|----------|--------------|
| Attentado ao pudor | 1 | | Pernambucano |
| | 1 | | Maranhense |
| Defloramento | 5 | | Piauihyenses |
| Estelionato | 1 | | Maranhense |
| Estupro | 1 | | Piauihyense |
| Furto | 2 | | Piauihyenses |
| | 1 | | Maranhense |
| | 1 | | Cearense |
| Falencia culposa | 2 | | Syrios |
| Ferimentos | 1 | 2 | Piauihyenses |
| | 1 | | Cearense |
| Homicidio | 48 | 1 | Piauihyenses |
| | 5 | | Cearenses |
| | 2 | | Maranhenses |
| Incendio | 1 | | Piauihyense |
| Latrocinio | 1 | | Piauihyense |
| Offensas carnaes | 1 | | Cearense |
| Peculato | 1 | | Piauihyense |
| Roubo | 5 | | Cearenses |
| | 3 | | Piauihyenses |
| | 2 | | Maranhenses |
| | 1 | | Alagôano |
| TOTAL | 87 | 3 | |

NOTA :

Em resumo, é este o numero dos criminosos existentes em 1935, na Penitenciaria, donde apparecem 88 brasileiros e 2 estrangeiros:

- 66 Piauihyenses
 - 13 Cearenses
 - 7 Maranhenses
 - 1 Pernambucano
 - 1 Alagôano
 - 2 Syrios
-
- 90

Desses criminosos, 30 têm instrucção e 31 são casados.
 O Governo do Estado procura sempre minorar a situação dos mesmos, mantendo na Penitenciaria uma escola e aperfeçoando as varias officinas.
 Em capitulo seguinte, transcrevemos dados de publicação official sobre a actual situação da Penitenciaria, extrahidos do ultimo Relatório do ex-Interventor Federal, Capitão Landry Salles Gonçalves, accrescidos de informes do anno de 1935.

PENITENCIARIA DA CAPITAL

Encontrada em condições de lastimavel abandono, carecente, em absoluto, de hygiene, fugia ao seu fim, por completo. Os sentenciados arrastavam, como brutos, a existencia em cubiculos immundos, onde se entregavam aos trabalhos de industria rudimentar de artefactos de couro, que impregnava, tornando-o prejudicial á vida, o ar rarefeito do ambiente. A prisão conservava o aspecto primitivo. Distanciava-se, estranhamente, do reformatorio a que tende a sêr, em toda parte, nos tempos modernos. Mantinha-se simples elemento de tortura. Foi melhorada, immediatamente, em obras o edificio da Penitenciaria, reparando-o todo.

Foram offerecidas condições differentes de vida aos reclusos, installando-se, em as officinas mechanicas de carpintaria e marcenaria, a sapataria e a correaria; as fabricas de ladrilhos hydraulicos e objectos de chifre, em pavilhão isolado. E, em complemento indispensavel a esses centros de trabalho, a escola e a obrigatoriedade da educação physica dos detentos. Todos os presos, presentemente, têm vida activa e se distribuem, em trabalhos, pelas officinas, da maneira seguinte:

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| Marcenaria | 28 |
| ✓ Sapataria e correaria | 33 |
| Fabrica de mosaicos | 6 |
| Artefactos de chifre | 7 |
| TOTAL | 74 |

Foram inaugurados, em janeiro de 1933, os diversos serviços das officinas da Penitenciaria, com o capital, para movimental-as de 4:000\$000, fornecido pelo Governo do Estado

Importe bruto das obras executadas desde o primeiro anno:

| | |
|------------------------|---------------------|
| Em 1933 | 32:331\$109 |
| Em 1934 | 107:821\$800 |
| Em 1935 | 125:163\$500 |
| TOTAL | 315:316\$400 |

Salarios dos presos: As folhas de pagamentos feitos ás diversas officinas, em 3 annos, inclusive serviços extra-folha pagos aos presos operarios, montam em 94:451\$700, assim discriminados:

| | |
|-------------------|-------------|
| Em 1933 | 36:430\$500 |
| Em 1934 | 25:871\$300 |
| Em 1935 | 32:149\$900 |

O capital inicial de 4:000\$000, é, em 1935, elevado a 18:235\$500, com os lucros de 3 annos.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO PIAUHY

LISTA DE ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO DO ESTADO, ATE' O ANNO DE 1935:

| N. de or- dem | Nomes dos bachareis | Comarcas | Antiguidade | | |
|---------------------|---|-------------------------------|-------------|-----|-----|
| | | | An. | Mês | Dia |
| 1 | José de Arimathéa Tito | 2. ^a Vara Teresina | 21 | 5 | 8 |
| 2 | João José Pereira da Silva | 1. ^a Vara Teresina | 19 | 3 | 2 |
| 3 | Pedro Amador Martins de Sá | Oeiras | 14 | 3 | 27 |
| 4 | José Messias Cavalcanti | 3. ^a Vara Teresina | 14 | 0 | 8 |
| 5 | Odorico Jayme de Albuquerque Rosa | Parnahyba | 13 | 2 | 19 |
| 6 | Raymundo Campos | Valença | 10 | 9 | 14 |
| 7 | Flavio José Furtado de Mendonça | Floriano | 10 | 3 | 3 |
| 8 | Milciades Lopes | Picos | 9 | 9 | 25 |
| 9 | Victalino Rodrigues Coelho | S. João do Piauhy | 9 | 3 | 28 |
| 10 | Nilo de Moraes Britto | Castello | 6 | 6 | 26 |
| 11 | Hygino Cunha | Avulso | 6 | 2 | 11 |
| 12 | Euripides de Castro Mello | Campo Maior . . | 5 | 8 | 9 |
| 13 | Joel de Andrade Servio | Avulso | 5 | 7 | 18 |
| 14 | Octavio Fortes do Rêgo | Barras | 4 | 8 | 2 |
| 15 | Walter Spindola e Silva | Piracuruca | 4 | 3 | 21 |
| 16 | Pedro de Moraes Britto Conde | Amarante | 4 | 1 | 16 |
| 17 | Cesar dos Santos Britto | União | 3 | 11 | 28 |
| 18 | Albino Lopes | Pedro II | 3 | 8 | 4 |
| 19 | Manoel Felicio Pinto | Miguel Alves . . | 3 | 6 | 23 |
| 20 | Satyro Alexandrino Nogueira | Jaicós | 2 | 5 | 24 |
| 21 | Abdias Lopes Vêras | Avulso | 2 | 2 | 3 |
| 22 | João Pacheco Cavalcanti Borges | Bom Jesús | 2 | 1 | 12 |

OBSERVAÇÃO:

Conta-se para o bacharel Victalino Rodrigues Coelho o tempo decorrido de 11 de agosto de 1918, quando assumiu o exercicio do cargo na comarca de Jaicós até 24 de maio de 1922, quando foi exonerado a pedido.
Esta lista está firmada pelo Secretario da Corte de Appellação, bacharel João Climaco da Silveira Filho.

Movimento do anno de 1935

| Comarcas e Termos Judiciarios | Ses- sões | Julga- men- tos | Réus | |
|---------------------------------------|--------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|
| | | | Absol- vidos | Con- dem- nados |
| Teresina — séde | 4 | 10 | 6 | 4 |
| Altos | 2 | 2 | 2 | 1 |
| São Benedicto | — | — | — | — |
| Parnahyba — séde | 1 | 2 | 2 | — |
| Burity dos Lopes | 1 | 1 | — | 1 |
| Luiz Correia | — | — | — | — |
| Pedro II — séde | — | — | — | — |
| Peripery | — | — | — | — |
| Piñacuruca — séde | 1 | 1 | 1 | — |
| Batalha | — | — | — | — |
| Barras — séde | — | — | — | — |
| Bôa Esperança | 0 | 0 | 0 | 0 |
| João Pessoa | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Miguel Alves — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Alegre | 0 | 0 | 0 | 0 |
| União — séde | 1 | 2 | 2 | — |
| José de Freitas | — | — | — | — |
| Campo Maior — séde | — | — | — | — |
| Alto Longá | — | — | — | — |
| Castello — séde | — | — | — | — |
| São Miguel do Tapuyo | — | — | — | — |
| Amarante — séde | 2 | 6 | 3 | 3 |
| São Pedro | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Belém | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Regeneração | 1 | 2 | — | 2 |
| Valença — séde | 2 | 6 | — | 6 |
| Floriano — séde | 2 | 7 | 6 | 1 |
| Jeromenha | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Seguro | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Oeiras — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Simplicio Mendes | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Picos — séde | — | — | — | — |
| Patrocínio | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Socorro | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Jaicós — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Paulista | — | — | — | — |
| Urussuhy — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Apparecida | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ribeiro Gonçalves | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São João do Piauhy — séde | 2 | 2 | 2 | 0 |
| Canto do Burity | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Raymundo Nonnato — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Caracól | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bom Jesus — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gilbués | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Corrente — séde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Parnaguá | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Philomena | 0 | 0 | 0 | 0 |

NOTA :

As Comarcas e termos judiciarios assignalados com — e 0, não tiveram sessões do jury e não prestaram esclarecimentos, respectivamente ! !

ESTATISTICA CRIMINAL

**QUADRO DOS CRIMINOSOS EXISTENTES NA PENITENCIARIA DA CAPITAL, EM
31 DE DEZEMBRO DE 1935, POR CRIME, SEXO E NATURALIDADE**

| CRIME | Homem | Mulher | Naturalidade |
|------------------------------|-----------|----------|--------------|
| Attentado ao pudor | 1 | | Pernambucano |
| | 1 | | Maranhense |
| Defloramento | 5 | | Piauhyenses |
| Estelionato | 1 | | Maranhense |
| Estupro | 1 | | Piauhyense |
| Furto | 2 | | Piauhyenses |
| | 1 | | Maranhense |
| | 1 | | Cearense |
| Fallencia culposa | 2 | | Syrios |
| Ferimentos | 1 | 2 | Piauhyenses |
| | 1 | | Cearense |
| Homicidio | 43 | 1 | Piauhyenses |
| | 5 | | Cearenses |
| | 2 | | Maranhenses |
| Incendio | 1 | | Piauhyense |
| Latrocínio | 1 | | Piauhyense |
| Offensas carnaes | 1 | | Cearense |
| Peculato | 1 | | Piauhyense |
| Roubo | 5 | | Cearenses |
| | 3 | | Piauhyenses |
| | 2 | | Maranhenses |
| | 1 | | Alagôano |
| TOTAL | 37 | 3 | |

NOTA :

Em resumo, é este o numero dos criminosos existentes em 1935, na Penitenciaria, donde apparecem 33 brasileiros e 2 estrangeiros:

- 66 Piauhyenses
- 13 Cearenses
- 7 Maranhenses
- 1 Pernambucano
- 1 Alagôano
- 2 Syrios

—
90

Desses eriminosos, 30 têm instrucção e 31 são casados. O Governo do Estado procura sempre minorar a situação dos mesmos, mantendo na Penitenciaria uma escola e aperfeiçãoando as varias officinas. Em capitulo seguinte, transcrevemos dados de publicação official sobre a actual situação da Penitenciaria, extrahidos do ultimo Relatório do ex-Interventor Federal; Capitão Landry Salles Gonçalves, accrescidos de informes do anno de 1935.

PARALELLO ENTRE REGISTRO CIVIL E REGISTRO CATHOLICO

O Registro Civil de todo o Estado dá o seguinte para o anno de 1934: 24.554 nascimentos, 2.443 casamentos e 3.182 obitos.

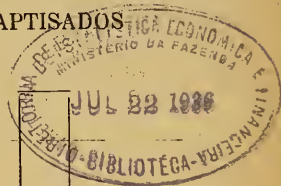
A Capital, isoladamente, registrou: 1.942 nascimentos, 182 casamentos e 683 obitos. Este serviço é imperfeito, como o é em todo o paiz, reclamando dos poderes publicos severas medidas para o seu aperfeiçoamento. O graphico que segue, mostra, evidentemente, claramente, a imperfeição do registro civil.

E' grande a differença apparecida no confronto dos registros civil e catholico, notadamente quanto a casamentos, pois, o primeiro computou 2.443 e o segundo 7.151, tudo em um anno !

Teve, por conseguinte, o registro catholico a superioridade de 4.708 casamentos ! E' preciso notar que os registros de nascimentos e baptisados estão mais approximados sómente pelas exigencias do novo serviço eleitoral, quanto ao registro civil.

1934

NASCIMENTOS E BAPTISADOS



CASAMENTOS



CONVENÇÃO : — (0,m 001 para 100 casamentos
(0,m 001 para 250 nascimentos e baptisados

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

PESSOAS IDENTIFICADAS DE 1931 A 1935, NA CAPITAL

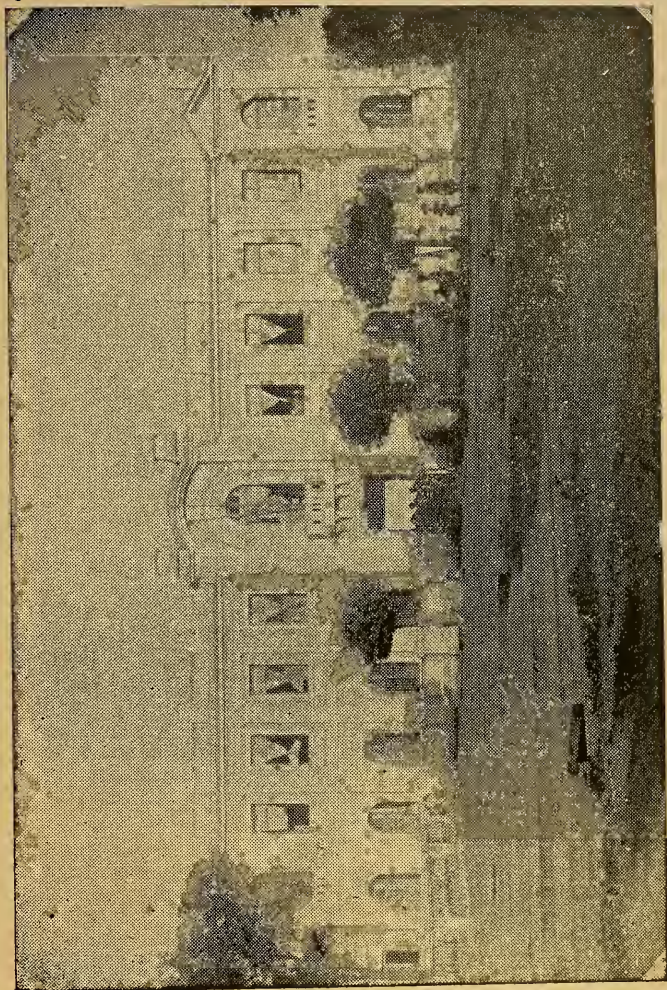
| Anno | Criminosos | | Contraventoress | | Soldados | CIVIS | |
|------|------------|----|-----------------|----|----------|----------------------|------------------|
| | H. | M. | H. | M. | | Para fins eleitoraes | Para outros fins |
| 1931 | 45 | — | 48 | — | 26 | — | 151 |
| 1932 | 13 | — | 21 | — | 6 | 3 | 109 |
| 1933 | 15 | 1 | 27 | — | 2 | 2201 | 117 |
| 1934 | 66 | 1 | 49 | — | 153 | 3363 | 74 |
| 1935 | 11 | — | 23 | — | 8 | 21 | 386 |

PESSOAS IDENTIFICADAS DE 1931 A 1935, NA CIDADE DE PARNAHYBA

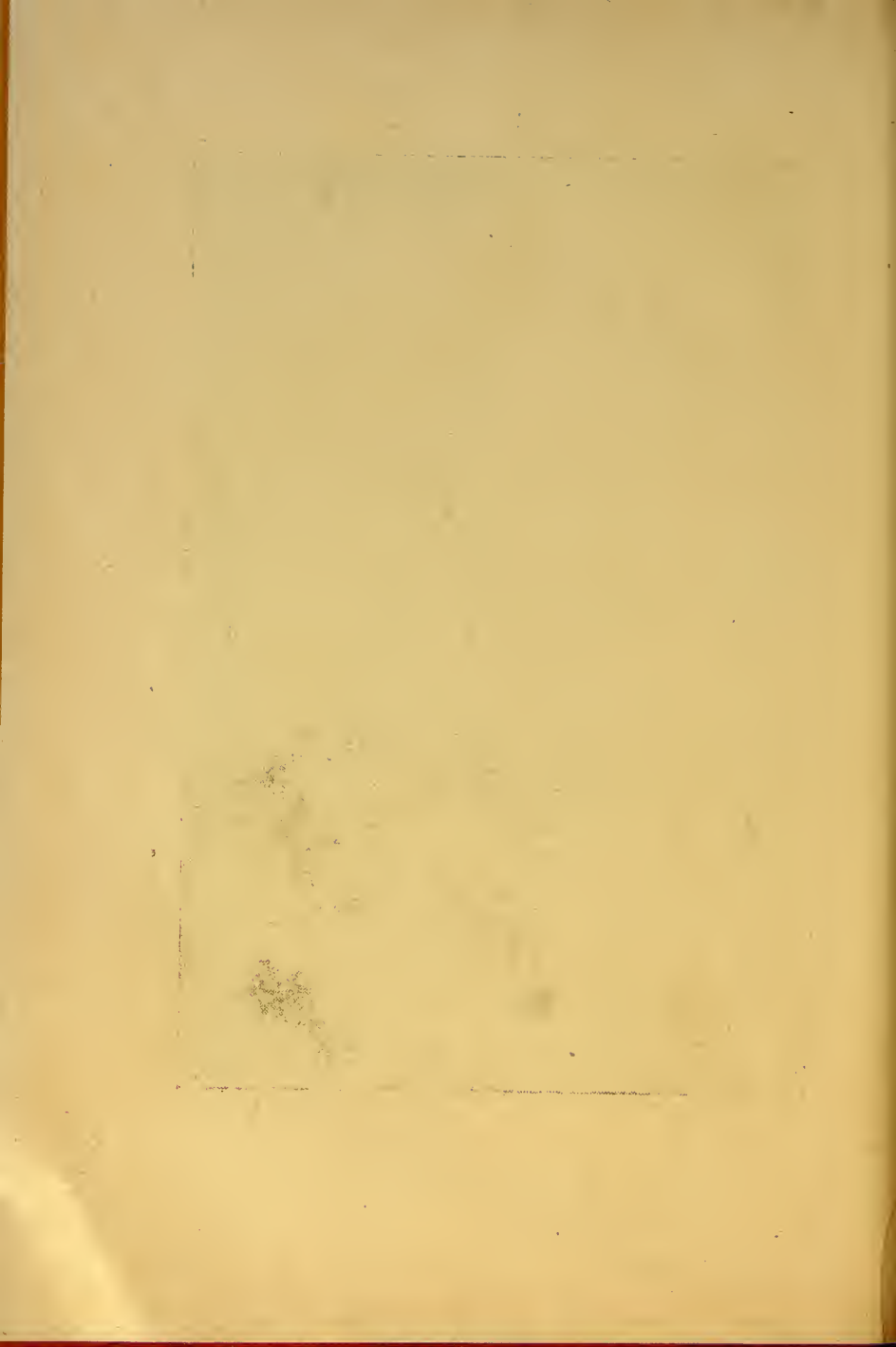
| Anno | Criminosos | | Contraventoress | | Soldados | CIVIS | |
|------|------------|----|-----------------|----|----------|----------------------|------------------|
| | H. | M. | H. | M. | | Para fins eleitoraes | Para outros fins |
| 1931 | — | — | — | — | — | — | — |
| 1932 | — | — | — | — | — | — | — |
| 1933 | — | — | — | — | — | — | — |
| 1934 | — | — | — | — | — | — | — |
| 1935 | — | — | 63 | — | 1 | 17 | 176 |

Renda propriamente do Gabinete de Identificação e Inspectoria de Vehiculos, em 4 annos:

| | | |
|-------------------|----|----------------|
| Em 1931 | 7 | Contos de réis |
| Em 1932 | 14 | " " " |
| Em 1933 | 12 | " " " |
| Em 1934 | 17 | " " " |



QUARTEL DA FORÇA PÚBLICA DO ESTADO



POLICIA MILITAR

De acôrdo com a lei n.º 9, de 11/X/35, do Poder Legislativo, a Policia Militar do Estado, tem a organização de um Batalhão de Infantaria, com um Estado Maior, três Companhias, um Pelotão Extra-numerario e o effectivo constante do respectivo quadro. As três Companhias, com séde na Capital, são compostas de três Pelotões e três grupos de combate e são utilizados indistinctamente no policiamento e segurança publica do Estado. Ao Pelotão Extra-numerario, pertencem as bandas de musica, corneteiros e praças de administração. O effectivo dos destacamentos do interior varia de acôrdo com

as necessidades impostas pelo serviço e determinações da Chefatura de Policia.

Os officiaes e praças que excederam ao effectivo da organização e que, por motivos de direitos adquiridos, não foram excluidos, continuarão aggregados ás sub-unidades a que pertencem.

| E. Maior | Pel. Extra. | 1. ^a Comp. | 2. ^a Comp. | 3. ^a Comp. | E. Compl. | Descrição | | |
|----------|-------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------|--------------------------------------|---------|-----------|
| 1 | | | | | 1 | Tenente Cel. em comissão no Commando | | OFFICIAES |
| 1 | | | | | 1 | Tenente Coronel | | |
| 1 | | | | | 1 | Major Sub-commandante em comissão | | |
| 1 | | | | | 1 | Major Sub-commandante effectivo | | |
| 1 | | | | | 1 | Major Assistente | | |
| 1 | | | | | 1 | Capitão Ajudante | | |
| 1 | | | | | 1 | 1.º Tenente Contador Thesoureiro | | |
| 1 | | | | | 1 | 1.º Tenente Contador Almojarife | | |
| 1 | | | | | 1 | 2.º Tenente Secretario | | |
| 1 | | | | | 1 | 2.º Tenente Mestre de Musica | | |
| | | 1 | 1 | 1 | 3 | Capitães | | |
| | | 1 | 1 | 1 | 3 | 1.os Tenentes | | |
| | | 2 | 2 | 2 | 6 | 2.os Tenentes | | |
| 10 | | 4 | 4 | 4 | 22 | Total | | |
| | | | | | 2 | Sargentos Ajudantes | | |
| 2 | | | | | 1 | 1.º Sargento Archivista | | |
| 1 | | | | | 1 | 1.º Sargento Contador | | |
| 1 | | | | | 1 | 1.º Sargento Almojarife | | |
| | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 1.os Sargentos | | |
| 1 | | | | | 1 | 2.º Sargento Archivista | | |
| 1 | | | | | 1 | 2.º Sargento Enfermeiro | | |
| | 3 | 3 | 3 | 3 | 9 | 2.os Sargentos | | |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | 3.os Sargentos Furrteis | | |
| 1 | | | | | 1 | 3.º Sargento Contador | | |
| 1 | | | | | 1 | 3.º Sargento Padioleiro | | |
| 1 | | | | | 1 | 3.º Sargento Telephonista | | |
| 1 | | | | | 1 | 3.º Sargento Radio | | |
| 1 | | | | | 1 | 3.º Sargento Corneteiro | | |
| 1 | | | | | 1 | 3.º Sargento Chauffeur | | |
| | 9 | 9 | 9 | 9 | 27 | 3.os Sargentos | | |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | Cabos Material Bellico | | |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | Cabos Furrteis | | |
| 1 | | | | | 1 | Cabo de Transmissão | | |
| 2 | | | | | 2 | Cabos Ordenanças | | |
| 1 | | | | | 1 | Cabo Corneteiro | | |
| | 18 | 18 | 18 | 18 | 54 | Cabos de Esquadra | | |
| 2 | 4 | 4 | 4 | 4 | 14 | Soldados de Transmissão | | |
| 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 7 | Soldados Ordenanças | | |
| 1 | | | | | 1 | Soldado Chauffeur | | |
| 2 | | | | | 2 | Soldados Conductores | | |
| 2 | | | | | 2 | Soldados Ferradores | | |
| 2 | | | | | 2 | Soldados Padioleiros | | |
| 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 6 | Soldados Auxiliares | | |
| | 90 | 90 | 90 | 90 | 270 | Soldados Fuzileiros | | |
| | | | | | 9 | Soldados Corneteiros | | |
| 15 | | | | | 15 | 1. ^a Classe | Musicos | |
| 15 | | | | | 15 | 2. ^a Classe | | |
| 16 | | | | | 16 | 3. ^a Classe | | |
| | 91 | 130 | 130 | 130 | 481 | TOTAL | | |
| 16 | 91 | 134 | 134 | 134 | 503 | TOTAL GERAL | | |

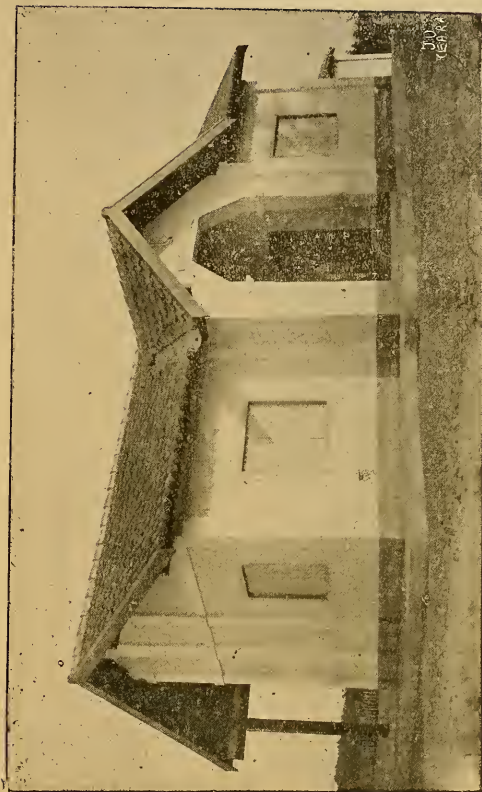
A Guarda Civil foi creada pelo Decreto n.º 1.336, de 31 de dezembro de 1931, e, na forma da lei n.º 10, de 17 de outubro de 1935, poderá ter o seu effectivo augmentado até o numero de duzentos guardas, sempre que as necessidades da administração policial o exigirem, a arbitrio do Chefe de Policia e com approvação do Governador do Estado.

FORÇA FEDERAL

Ha muitos annos estaciona em Teresina, Capital do Estado, o 25.º Batalhão de Caçadores, em seu proprio e confortavel quartel, construido sob planta especial.

O antigo quartel desse Batalhão, é efficientemente aproveitado pela sua enfermaria. Ambos os predios estão bem localizados e concorrem, destacadamente o primeiro, para o realce da Capital que vem, numa louvavel ancia de mais crescer, de mais sobresahir, no seio das suas congeneres.

BIBLIOTECA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
JUL 22 1918
BIBLIOTECA NACIONAL



STAND DA FORÇA PÚBLICA

J.J.
LEFF

1870

Parte Geral

UNIDADES ESCOLARES

| NUMEROS | MUNICIPIOS | Grupos Escolares | | Escolas Agrup. | | Singulares | Municipaes | Particulares | | | Total geral |
|---------|----------------------|------------------|--------|----------------|--------|------------|------------|--------------|-----------|-------|-------------|
| | | N.º | Classe | N.º | Classe | | | Subs. | não Subs. | Total | |
| | | | | | | | | | | | |
| 1 | Afo Longá | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — |
| 2 | Altos | — | — | 1 | 4 | 1 | — | — | 1 | 1 | 1 |
| 3 | Amarante | 1 | 5 | — | — | 5 | — | — | 3 | 3 | 3 |
| 4 | Apparecida | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | 2 |
| 5 | Barras | 1 | 5 | — | — | 2 | — | — | 1 | 1 | 4 |
| 6 | Batalha | — | — | 1 | 4 | 1 | — | — | — | — | 2 |
| 7 | Belém | — | — | — | — | 3 | — | — | — | — | 3 |
| 8 | Bôa Esperança | — | — | 1 | 4 | 1 | — | — | — | — | 2 |
| 9 | Bom Jesus | — | — | 1 | 4 | 4 | — | — | 1 | 1 | 6 |
| 10 | Burity dos Lopes | — | — | 1 | 4 | 1 | — | — | 1 | 1 | 3 |
| 11 | Campo Maior | 1 | 6 | — | — | 4 | 1 | — | 1 | 1 | 7 |
| 12 | Canto do Burity | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| 13 | Castello | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| 14 | Corrente | — | — | 1 | 4 | 4 | — | — | 2 | 2 | 7 |
| 15 | Florianio | 1 | 5 | 1 | 4 | 5 | — | — | 3 | 3 | 10 |
| 16 | Gilbués | — | — | — | — | 4 | — | — | — | — | 4 |
| 17 | Jaicós | — | — | 1 | 4 | 3 | — | — | — | — | 4 |
| 18 | Jeromenha | — | — | — | — | 7 | — | — | — | — | 7 |
| 19 | João Pessoa | — | — | 1 | 4 | 2 | — | — | 1 | 1 | 4 |
| 20 | Joaquim Tavora | — | — | 1 | 4 | 4 | — | — | — | — | 5 |
| 21 | José de Freitas | 1 | 5 | — | — | 2 | — | — | — | — | 3 |
| 22 | Miguel Alves | — | — | 1 | 4 | 2 | — | — | 1 | 1 | 4 |
| 23 | Ociras | 1 | 5 | — | — | 3 | — | — | — | — | 4 |
| 24 | Parnahyba | 4 | 26 | 1 | 4 | 4 | 1 | 4 | 7 | 11 | 21 |
| 25 | Patrocínio | — | — | — | — | 2 | — | — | — | — | 2 |
| 26 | Paulista | — | — | — | — | 2 | — | — | 1 | 1 | 3 |
| 27 | Pedro II | 1 | 6 | — | — | 2 | — | — | — | — | 3 |
| 28 | Peripery | 1 | 6 | — | — | 4 | — | — | — | — | 5 |
| 29 | Picos | 1 | 5 | — | — | 3 | — | — | 3 | 3 | 7 |
| 30 | Piraçuca | 1 | 5 | — | — | 4 | 3 | — | — | — | 8 |
| 31 | Regeneração | — | — | 1 | 4 | 2 | — | — | 1 | 1 | 4 |
| 32 | Santa Philomena | — | — | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 | 2 |
| 33 | São Benedicto | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| 34 | São João do Piahy | — | — | 1 | 4 | — | — | 1 | — | 1 | 2 |
| 35 | São Miguel do Tapuyo | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| 36 | São Pedro | — | — | 1 | 4 | 5 | — | — | 2 | 2 | 3 |
| 37 | São Raymundo Nonnato | — | — | 1 | 4 | 7 | — | — | 1 | 1 | 9 |
| 38 | Simplicio Mendes | — | — | 1 | 4 | 1 | — | — | — | — | 2 |
| 39 | Teresina | 10 | 56 | — | — | 14 | — | — | 1 | 4 | 5 |
| 40 | União | 1 | 5 | 1 | 3 | 4 | — | — | 1 | 1 | 7 |
| 41 | Urussuhy | — | — | 1 | 4 | 3 | — | — | — | — | 4 |
| 42 | Valença | — | — | 1 | 4 | 9 | — | — | 2 | 2 | 12 |
| | TOTAES | 25 | 140 | 20 | 79 | 132 | 5 | 6 | 38 | 44 | 226 |



FACHADAS DO NOVO EDIFÍCIO DO LYCEU PIAUHYENSE, CUJA CONSTRUÇÃO FOI INICIADA NA ADMINISTRAÇÃO — LANDRY SALLES E TERMINADA NA — LEONIDAS MELLO



Parte Geral

CORPO DOCENTE

| NUMEROS | MUNICIPIOS | Unidades escolares | | | PROFESSORES | | | | | | | | | Total geral | | | |
|------------------|-------------------------------|--------------------|------------|--------------|-------------|--------|-----|-----|-------|-----|-----|-------|-----|-------------|-----|-------|-----|
| | | Estaduais | Municipaes | Particulares | Estaduais | | | | Munic | | | Part. | | | | | |
| | | | | | Diplomados | Leigos | Hs. | Ms. | Total | Hs. | Ms. | Total | Hs. | | Ms. | Total | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Alto Longá | 1 | — | — | 1 | 1 | — | 4 | 4 | — | — | — | — | 1 | 1 | 2 | 6 |
| 2 | Altos | 2 | — | 1 | 3 | 5 | — | 10 | 10 | — | — | — | 2 | 1 | 3 | 13 | |
| 3 | Amarante | 6 | — | 3 | 5 | 2 | — | 2 | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 | 9 |
| 4 | Apparecida | 2 | — | — | — | 3 | — | 7 | 7 | — | — | — | — | 2 | 2 | — | 9 |
| 5 | Barras | 3 | — | 1 | 4 | 1 | — | 4 | 4 | — | — | — | — | — | — | — | 4 |
| 6 | Batalha | 2 | — | — | 3 | 2 | 1 | 2 | 3 | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| 7 | Belém | 3 | — | — | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | — | — | — | — | — | — | — | 3 |
| 8 | Bôa Esperança | 2 | — | — | 2 | 6 | — | 6 | 6 | — | — | — | — | — | — | — | 7 |
| 9 | Bom Jesus | 5 | — | 1 | — | 1 | — | 3 | 3 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 4 |
| 10 | Burity dos Lopes | 2 | — | 1 | 2 | 3 | — | 10 | 10 | 1 | 1 | — | — | 2 | 2 | — | 13 |
| 11 | Campo Maior | 5 | 1 | 1 | 7 | 1 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 12 | Canto do Burity | 1 | — | — | — | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 13 | Castello | 1 | — | — | 1 | 6 | 2 | 4 | 6 | — | — | 4 | 5 | 9 | — | — | 15 |
| 14 | Corrente | 5 | — | 2 | — | 6 | 2 | 4 | 6 | — | — | 4 | 5 | 9 | — | — | 15 |
| 15 | Florianô | 7 | — | 3 | 7 | 6 | — | 13 | 13 | — | — | 3 | 7 | 10 | — | — | 23 |
| 16 | Gilbuês | 4 | — | — | — | 4 | — | 4 | 4 | — | — | — | — | — | — | — | 4 |
| 17 | Jaicós | 4 | — | — | 1 | 4 | — | 5 | 5 | — | — | — | — | — | — | — | 5 |
| 18 | Jeromenha | 7 | — | — | — | 7 | — | 7 | 7 | — | — | — | — | — | — | — | 7 |
| 19 | João Pessoa | 3 | — | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 5 |
| 20 | Joaquim Tavora | 5 | — | — | 2 | 5 | — | 7 | 7 | — | — | — | — | — | — | — | 7 |
| 21 | José de Freitas | 3 | — | — | 6 | 2 | — | 8 | 8 | — | — | — | — | — | — | — | 8 |
| 22 | Miguel Alves | 3 | — | 1 | 1 | 4 | — | 5 | 5 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 6 |
| 23 | Oeiras | 4 | — | — | 4 | 5 | — | 9 | 9 | — | — | — | — | — | — | — | 9 |
| 24 | Parnahyba | 9 | 1 | 11 | 29 | 5 | 2 | 32 | 34 | 3 | 3 | 5 | 14 | 19 | — | — | 56 |
| 25 | Patrocínio | 2 | — | — | — | 2 | — | 2 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | 2 |
| 26 | Pauлиста | 2 | — | 1 | — | 2 | — | 2 | 2 | — | — | — | 1 | 1 | — | — | 3 |
| 27 | Pedro Segundo | 3 | — | — | 5 | 2 | — | 7 | 7 | — | — | — | — | — | — | — | 7 |
| 28 | Peripery | 5 | — | — | 5 | 4 | 2 | 7 | 9 | — | — | — | — | — | — | — | 9 |
| 29 | Picas | 4 | — | 3 | 6 | 2 | 1 | 7 | 8 | — | — | 2 | 3 | 5 | — | — | 13 |
| 30 | Piracuruca | 5 | 3 | — | 4 | 5 | 2 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 | — | — | — | — | 12 |
| 31 | Regeneração | 3 | — | 1 | 2 | 2 | — | 4 | 4 | — | — | — | — | — | — | — | 5 |
| 32 | Santa Philomena | 1 | — | 1 | 1 | — | — | 1 | 1 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 2 |
| 33 | São Benedicto | 1 | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 34 | S. João do Piahy | 1 | — | 1 | 1 | 1 | — | 2 | 2 | — | — | 1 | 1 | 2 | — | — | 4 |
| 35 | S. M. do Tapuyo | 1 | — | — | 1 | — | — | 1 | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| 36 | São Pedro | 6 | — | 2 | 3 | 5 | 1 | 7 | 8 | — | — | 2 | — | 2 | — | — | 10 |
| 37 | S. Raymundo Nonnato | 8 | — | 1 | 1 | 9 | 3 | 7 | 10 | — | — | 2 | — | 2 | — | — | 12 |
| 38 | Simplicio Mendes | 2 | — | — | 3 | 1 | — | 4 | 4 | — | — | — | — | — | — | — | 4 |
| 39 | Tercesina | 24 | — | 5 | 70 | 8 | 2 | 76 | 78 | — | — | 7 | 11 | 18 | — | — | 96 |
| 40 | União | 6 | — | 1 | 8 | 3 | — | 11 | 11 | — | — | 1 | — | 1 | — | — | 12 |
| 41 | Urussuhy | 4 | — | — | 1 | 5 | 1 | 5 | 6 | — | — | — | — | — | — | — | 6 |
| 42 | Valença | 10 | — | 2 | 4 | 7 | 2 | 9 | 11 | — | — | 5 | — | 5 | — | — | 16 |
| TOTAES | | 177 | 5 | 44 | 197 | 34 | 21 | 310 | 331 | 1 | 6 | 7 | 39 | 50 | 8 | — | 427 |

ESTATÍSTICA EDUCACIONAL — ANNO DE 1934

Parte Geral

MATRICULA E FREQUENCIA ME'DIA DE AMBOS OS SEXOS

| Numero de ordem | MUNICIPIOS | MATRICULA | | | | FREQUENCIA | | | |
|-----------------|------------------|---------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--------|---------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--------|
| | | Estabelecimen- tos Estaduaes | Estabelecimen- tos Municipaes | Estabelecimen- tos Particulares | Total | Estabelecimen- tos Estaduaes | Estabelecimen- tos Municipaes | Estabelecimen- tos Particulares | Total |
| 1 | Alto Longá .. | 40 | — | — | 40 | 26 | — | — | 26 |
| 2 | Altos | 247 | — | 52 | 299 | 103 | — | 50 | 158 |
| 3 | Amarante | 501 | — | 149 | 650 | 286 | — | 115 | 401 |
| 4 | Apparecida .. . | 109 | — | — | 109 | 55 | — | — | 55 |
| 5 | Barras | 262 | — | 22 | 284 | 155 | — | 22 | 177 |
| 6 | Batalha | 157 | — | — | 157 | 95 | — | — | 95 |
| 7 | Belém | 210 | — | — | 210 | 114 | — | — | 114 |
| 8 | Bôa Esperança | 171 | — | — | 171 | 100 | — | — | 100 |
| 9 | Bom Jesus .. . | 352 | — | 28 | 380 | 180 | — | 18 | 198 |
| 10 | Burity dos Lopes | 154 | — | 31 | 185 | 93 | — | 25 | 118 |
| 11 | Campo Maior .. | 486 | 67 | 100 | 653 | 278 | 39 | 60 | 377 |
| 12 | Canto do Burity | 76 | — | — | 76 | 42 | — | — | 42 |
| 13 | Castello | 76 | — | — | 76 | 43 | — | — | 43 |
| 14 | Corrente | 259 | — | 135 | 394 | 137 | — | 99 | 236 |
| 15 | Floriano | 620 | — | 259 | 879 | 388 | — | 202 | 590 |
| 16 | Gilbués | 202 | — | — | 202 | 109 | — | — | 109 |
| 17 | Jaicós | 226 | — | — | 226 | 112 | — | — | 112 |
| 18 | Jeromenha .. . | 367 | — | — | 367 | 199 | — | — | 199 |
| 19 | João Pessôa .. | 171 | — | 27 | 198 | 100 | — | 16 | 116 |
| 20 | Joaquim Tavora | 373 | — | — | 373 | 194 | — | — | 194 |
| 21 | José de Freitas | 361 | — | — | 361 | 277 | — | — | 277 |
| 22 | Miguel Alves .. | 335 | — | 25 | 360 | 150 | — | 16 | 166 |
| 23 | Oeiras | 487 | — | — | 487 | 323 | — | — | 323 |
| 24 | Parnahyba .. . | 1.718 | 142 | 782 | 2.642 | 944 | 67 | 515 | 1.526 |
| 25 | Patrocínio .. . | 173 | — | — | 173 | 83 | — | — | 83 |
| 26 | Paulista | 101 | — | 25 | 126 | 53 | — | 20 | 73 |
| 27 | Pedro Segundo | 407 | — | — | 407 | 215 | — | — | 215 |
| 28 | Peripery | 503 | — | — | 503 | 321 | — | 2 | 321 |
| 29 | Picos | 437 | — | 91 | 528 | 247 | — | 66 | 313 |
| 30 | Piracuruca .. . | 390 | 185 | — | 575 | 216 | 66 | — | 282 |
| 31 | Regeneração .. | 255 | — | 14 | 269 | 132 | — | 13 | 145 |
| 32 | Santa Philomena | 77 | — | 43 | 120 | 40 | — | 30 | 70 |
| 33 | São Benedicto | 66 | — | — | 66 | 22 | — | — | 22 |
| 34 | S. J. do Piauhy | 188 | — | 89 | 277 | 75 | — | 53 | 128 |
| 35 | S. M. do Tapuyo | 70 | — | — | 70 | 39 | — | — | 39 |
| 36 | São Pedro .. . | 508 | — | 61 | 569 | 284 | — | 40 | 324 |
| 37 | S. Raym°. Non°. | 658 | — | 118 | 776 | 341 | — | 50 | 391 |
| 38 | Simp. Mendes .. | 198 | — | — | 198 | 123 | — | — | 123 |
| 39 | Teresina | 3.656 | — | 666 | 4.322 | 2.219 | — | 449 | 2.668 |
| 40 | União | 602 | — | 61 | 663 | 335 | — | 49 | 384 |
| 41 | Urussuhy | 314 | — | — | 314 | 189 | — | — | 189 |
| 42 | Valença | 740 | — | 65 | 805 | 354 | — | 44 | 398 |
| | TOTAES .. | 17.303 | 394 | 2.843 | 20.540 | 9.791 | 172 | 1.952 | 11.915 |

ORGANIZAÇÃO GERAL DO ENSINO

SECRETARIA GERAL DO ESTADO

DIRECTORIA DO DEPARTAMENTO DO ENSINO

ENS. SECUNDARIO — 1.º CYCLO OU FUNDAMENTAL

SECRETARIA
EXPEDIENTE

SECÇÃO DE
ESTATISTICA

ENSINO NORMAL — PROFISSIONAL

ORGÃOS DE INSPECÇÃO

INSP. TECH.
DO ENSINO

CONS. POP.
DO ENSINO

ENSINO COMMUM

PRE-
PRIMARIO

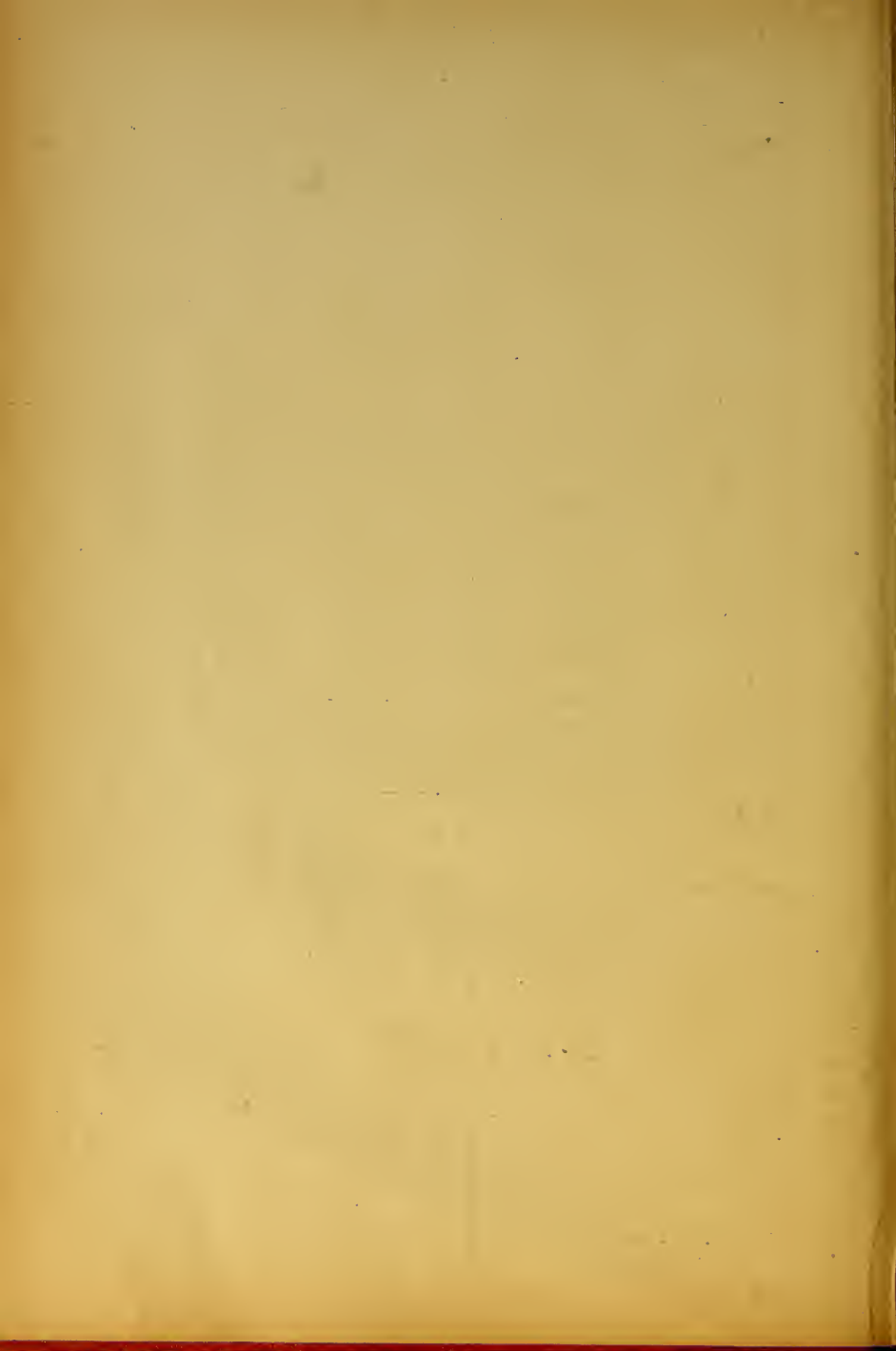
FUNDA-
MENTAL

VOCA-
CIONAL

PRE-VOCA-
CIONAL

ENSINO ESPECIAL

SUPPLETIVO



ESTATÍSTICA EDUCACIONAL—ANNO DE 1934

Parte Geral

PROMOÇÃO E CONCLUSÃO DE CURSO DE AMBOS OS SEXOS

| Numero de ordem | MUNICIPIOS | PROMOÇÃO | | | | CONCLUSÃO | | | |
|-----------------|--------------------|---------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|-------|---------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|-------|
| | | Estabelecimen- tos Estaduaes | Estabelecimen- tos Municipaes | Estabelecimen- tos Particulares | Total | Estabelecimen- tos Estaduaes | Estabelecimen- tos Municipaes | Estabelecimen- tos Particulares | Total |
| 1 | Alto Longá .. | 19 | — | — | 19 | 1 | — | — | 1 |
| 2 | Altos | 47 | — | 19 | 66 | 22 | — | — | 22 |
| 3 | Amarante | 212 | — | 54 | 266 | 15 | — | 34 | 49 |
| 4 | Apparecida . . . | 38 | — | — | 38 | — | — | — | — |
| 5 | Barras | 75 | — | 17 | 92 | 28 | — | — | 28 |
| 6 | Batalha | 51 | — | — | 51 | 16 | — | — | 16 |
| 7 | Belém | 93 | — | — | 93 | 6 | — | — | 6 |
| 8 | Bôa Esperança | 52 | — | — | 52 | 8 | — | — | 8 |
| 9 | Bom Jesus | 145 | — | 12 | 157 | — | — | — | — |
| 10 | Burity dos Lopes | 40 | — | 14 | 54 | — | — | 5 | 5 |
| 11 | Campo Maior .. | 126 | 28 | 46 | 200 | 43 | — | — | 43 |
| 12 | Canto do Burity | 21 | — | — | 21 | 7 | — | — | 7 |
| 13 | Castello | 30 | — | — | 30 | 4 | — | — | 4 |
| 14 | Corrente | 86 | — | 34 | 120 | 2 | — | 32 | 34 |
| 15 | Florianio | 249 | — | 124 | 373 | 54 | — | 41 | 95 |
| 16 | Gilbués | 85 | — | — | 85 | — | — | — | — |
| 17 | Jaicós | 45 | — | — | 45 | 6 | — | — | 6 |
| 18 | Jeromenha .. | 137 | — | — | 137 | 4 | — | — | 4 |
| 19 | João Pessoa .. | 65 | — | 13 | 78 | 7 | — | — | 7 |
| 20 | Joaquim Tavora | 130 | — | — | 130 | 5 | — | — | 5 |
| 21 | José de Freitas | 138 | — | — | 138 | 28 | — | — | 28 |
| 22 | Miguel Alves .. | 63 | — | 12 | 75 | 10 | — | — | 10 |
| 23 | Oeiras | 211 | — | — | 211 | 28 | — | — | 28 |
| 24 | Parnahyba . . . | 572 | 30 | 241 | 843 | 123 | 17 | 87 | 227 |
| 25 | Patrocínio . . . | 56 | — | — | 56 | — | — | — | — |
| 26 | Paulista | 28 | — | — | 28 | 2 | — | — | 2 |
| 27 | Pedro Segundo | 94 | — | — | 94 | 20 | — | — | 20 |
| 28 | Peripery | 202 | — | — | 202 | 38 | — | — | 38 |
| 29 | Picos | 147 | — | 46 | 193 | 38 | — | — | 38 |
| 30 | Piracuruca . . . | 144 | 54 | — | 198 | 25 | — | — | 25 |
| 31 | Regeneração .. | 73 | — | 8 | 81 | 10 | — | — | 10 |
| 32 | Santa Philomena | 18 | — | 15 | 33 | 2 | — | 8 | 10 |
| 33 | São Benedicto . . | 10 | — | — | 10 | — | — | — | — |
| 34 | S. J. do Piauhy | 52 | — | 34 | 86 | 3 | — | 14 | 17 |
| 35 | S. M. do Tapuyo | 27 | — | — | 27 | 2 | — | — | 2 |
| 36 | São Pedro | 178 | — | 31 | 209 | 17 | — | — | 17 |
| 37 | S. R. Nonnato .. | 213 | — | 31 | 244 | 9 | — | 9 | 18 |
| 38 | S. Mendes | 73 | — | — | 73 | 12 | — | — | 12 |
| 39 | Teresina | 1.378 | — | 175 | 1.553 | 486 | — | 185 | 671 |
| 40 | União | 255 | — | 28 | 283 | 28 | — | 10 | 38 |
| 41 | Urussuhy | 123 | — | — | 123 | 30 | — | — | 30 |
| 42 | Valença | 223 | — | 27 | 250 | 32 | — | 6 | 38 |
| | TOTAES .. | 6.024 | 112 | 981 | 7.117 | 1.171 | 17 | 431 | 1.619 |

ESTATÍSTICA EDUCACIONAL

Parte especial

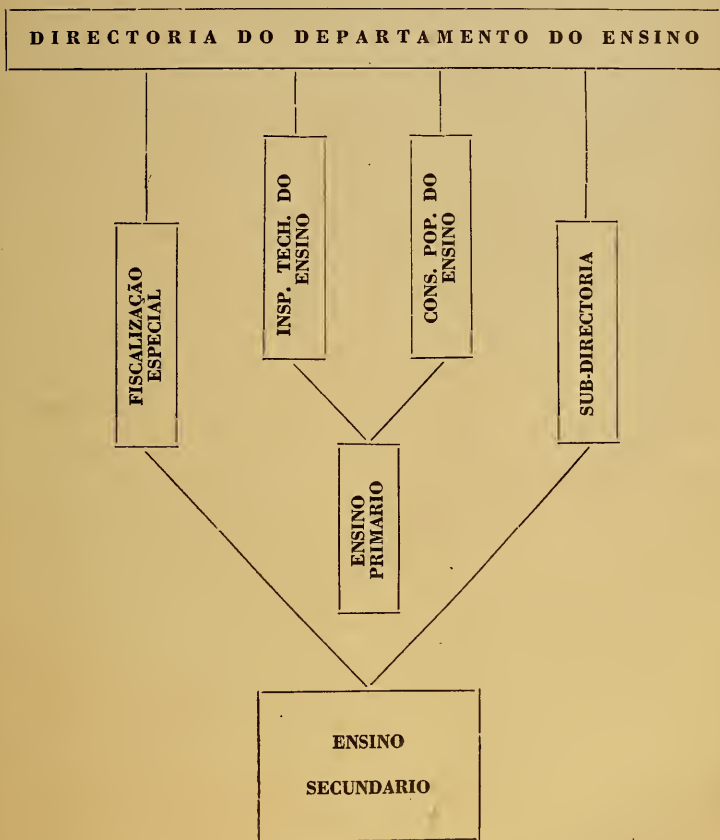
MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO, EM 1934

| DESIGNAÇÃO | ENSINO | | | | | | | | |
|-------------------------------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|----------|---------------|----------------|-----------------|--------|
| | Total geral | MASCULINO | | | FEMININO | | | | Total |
| | | Esta- dual | Muni- cipal | Parti- cular | Total | Esta- dual | Muni- cipal | Parti- cular | |
| <i>Ensino pré-primário infantil</i> | | | | | | | | | |
| Matricula geral | 70 | — | — | 34 | 34 | — | — | 36 | 36 |
| Frequencia média | 45 | — | — | 21 | 21 | — | — | 24 | 24 |
| Promoção | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Conclusão de curso . . | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| <i>Ensino fundamental commum</i> | | | | | | | | | |
| Matricula geral | 19.437 | 8.109 | 317 | 1.298 | 9.724 | 8.439 | 77 | 1.197 | 9.713 |
| Frequencia média | 11.013 | 4.350 | 136 | 852 | 5.338 | 4.809 | 36 | 830 | 5.675 |
| Promoção | 6.944 | 2.849 | 86 | 468 | 3.403 | 3.053 | 26 | 462 | 3.541 |
| Conclusão de curso . . | 1.122 | 332 | 17 | 180 | 529 | 454 | — | 139 | 593 |
| <i>Ensino fundamental supletivo</i> | | | | | | | | | |
| Matricula geral | 187 | 141 | — | 46 | 187 | — | — | — | — |
| Frequencia média | 97 | 70 | — | 27 | 97 | — | — | — | — |
| Promoção | 64 | 50 | — | 14 | 64 | — | — | — | — |
| Conclusão de curso . . | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| <i>Ensino complementar</i> | | | | | | | | | |
| Matricula geral | 944 | 235 | — | 83 | 318 | 477 | — | 149 | 626 |
| Frequencia média | 770 | 178 | — | 69 | 247 | 394 | — | 129 | 523 |
| Promoção | 109 | 9 | — | 13 | 22 | 63 | — | 24 | 87 |
| Conclusão de curso . . | 497 | 121 | — | 44 | 165 | 264 | — | 68 | 332 |
| RESUMO | | | | | | | | | |
| Matricula geral | 20.638 | 8.485 | 317 | 1.461 | 10263 | 8.916 | 77 | 1.382 | 10.375 |
| Frequencia média | 11.925 | 4.598 | 136 | 969 | 5.703 | 5.203 | 36 | 983 | 6.222 |
| Promoção | 7.117 | 2.908 | 86 | 495 | 3.489 | 3.116 | 26 | 486 | 3.628 |
| Conclusão de curso . . | 1.619 | 453 | 17 | 224 | 694 | 718 | — | 207 | 925 |

APPARELHAMENTO DE INSPECÇÃO TECHNICA

— E —

ADMINISTRATIVA DO ENSINO





ESTATÍSTICA EDUCACIONAL

Parte especial

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO, EM 1934

| DESIGNAÇÃO | ENSINO | | | |
|--------------------------------------|-------------|----------|-----------|------------|
| | Total geral | Estadual | Municipal | Particular |
| <i>Ensino pré-primario infantil</i> | | | | |
| Escolas | 1 | — | — | 1 |
| Corpo docente | 2 | — | — | 2 |
| <i>Ensino fundamental commum</i> | | | | |
| Escolas | 222 | 175 | 5 | 42 |
| Corpo docente | 382 | 304 | 7 | 71 |
| <i>Ensino fundamental suppletivo</i> | | | | |
| Escolas | 3 | 2 | — | 1 |
| Corpo docente | 3 | 2 | — | 1 |
| <i>Ensino complementar</i> | | | | |
| Escolas | — | — | — | — |
| Corpo docente | 40 | 25 | — | 15 |
| RESUMO : | | | | |
| Escolas | 226 | 177 | 5 | 44 |
| Corpo docente | 427 | 331 | 7 | 89 |

NOTA : — Não temos escolas complementares. Este ensino é ministrado em cursos annexos aos Grupos Escolares e na Escola de Adaptação, annexa á Escola Normal Official.

ENSINO PROFISSIONAL — ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO, EM 1934

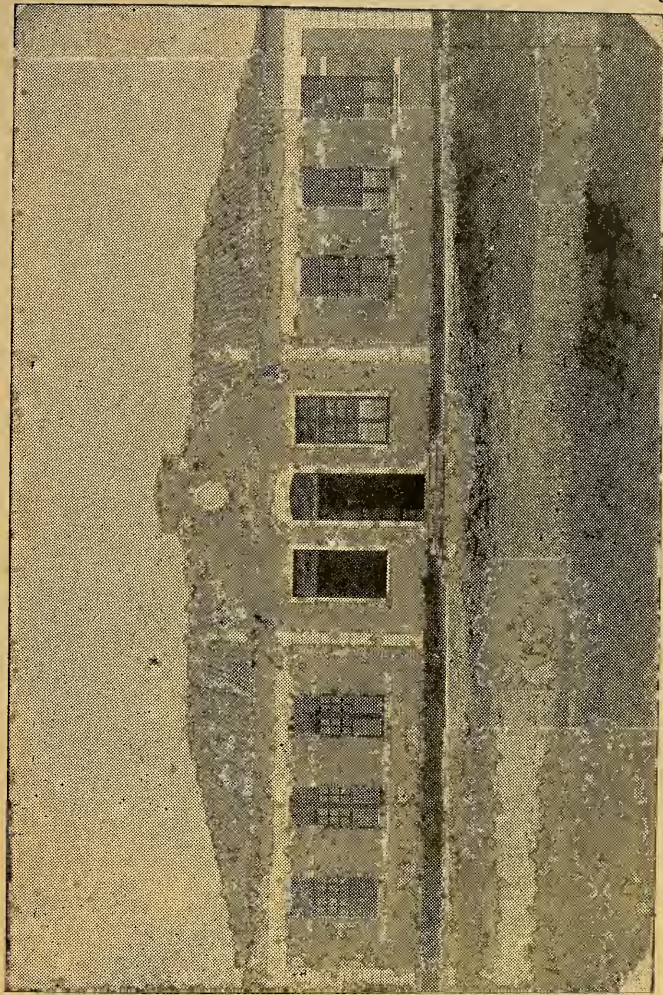
| SERIES | MATRICULAS | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | DIPLOMADOS | | |
|--------------------|------------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | 128 | — | 128 | 22 | — | 22 | 38 | — | 38 | — | — | — |
| 2.º — anno | 42 | — | 42 | 7 | — | 7 | 23 | — | 23 | — | — | — |
| 3.º — anno | 9 | — | 9 | 2 | — | 2 | 4 | — | 4 | — | — | — |
| 4.º — anno | 7 | — | 7 | 2 | — | 2 | 6 | — | 6 | — | — | — |
| 5.º — anno | 5 | — | 5 | 1 | — | 1 | 4 | — | 4 | — | — | — |
| 6.º — anno | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | 191 | — | 191 | 34 | — | 34 | 75 | — | 75 | — | — | — |

ENSINO PROFISSIONAL — ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES

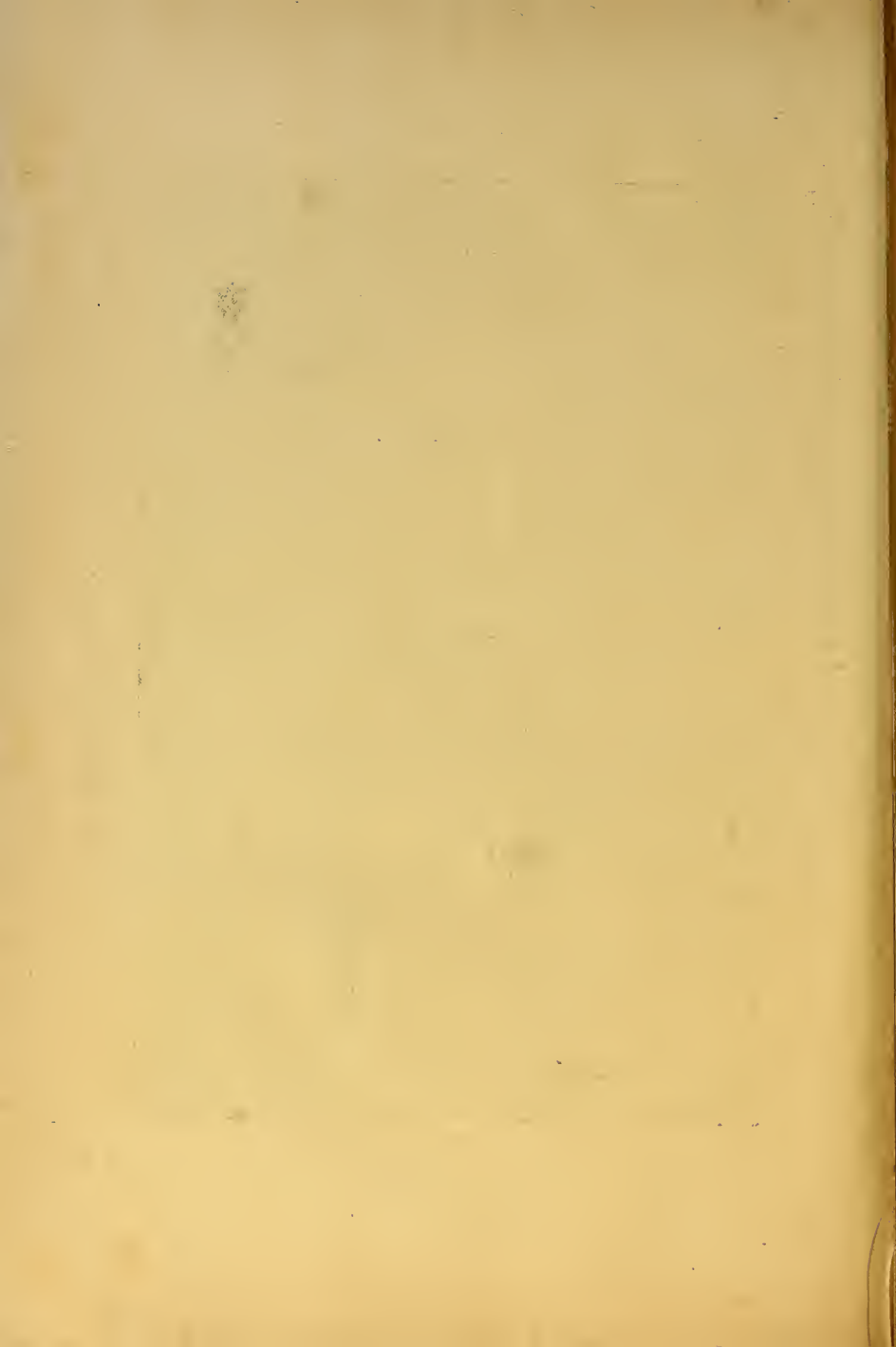
MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO, EM 1935

| SERIES | MATRICULAS | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | DIPLOMADOS | | |
|--------------------|------------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | 84 | — | 84 | 15 | — | 15 | 48 | — | 48 | — | — | — |
| 2.º — anno | 38 | — | 38 | 7 | — | 7 | 23 | — | 23 | — | — | — |
| 3.º — anno | 23 | — | 23 | 5 | — | 5 | 20 | — | 20 | — | — | — |
| 4.º — anno | 4 | — | 4 | 1 | — | 1 | 4 | — | 4 | — | — | — |
| 5.º — anno | 7 | — | 7 | 2 | — | 2 | 5 | — | 5 | — | — | — |
| 6.º — anno | 4 | — | 4 | 1 | — | 1 | — | — | — | 4 | — | 4 |
| | 160 | — | 160 | 31 | — | 31 | 100 | — | 100 | 4 | — | 4 |

**PADRÃO DOS DIVERSOS PRE-
DIOS ESCOLARES, NO ESTADOC**



**GRUPO ESCOLAR DOMINGOS JORGE VELHO, EM TERESINA. FORAM CONSTRUÍDOS, DO MESMO
TIPO, EM PICOS, AMARANTE, PIRACURUCA, PARNAHYBA, ETC.**



**ENSINO SECUNDARIO—LYCEU PIAUHY-
ENSE EM 1935**

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

| SERIES | MATRICULAS | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | DIPLOMADOS | | |
|---------------------|------------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — Serie | 118 | 12 | 130 | 108 | 10 | 118 | 58 | 12 | 70 | — | — | — |
| 2.º — Serie | 59 | 21 | 80 | 53 | 19 | 72 | 36 | 19 | 55 | — | — | — |
| 3.º — Serie | 36 | 6 | 42 | 32 | 5 | 37 | 18 | 3 | 21 | — | — | — |
| 4.º — Serie | 37 | 3 | 40 | 33 | 2 | 35 | 20 | 2 | 22 | — | — | — |
| 5.º — Serie | 33 | 4 | 37 | 29 | 3 | 32 | 29 | 3 | 32 | — | — | — |
| | 283 | 46 | 329 | 255 | 39 | 294 | 161 | 39 | 200. | — | — | — |

**ENSINO SECUNDARIO—GYMNASIO MUNICIPAL “S.
FRANCISCO DE SALES”, EM TERESINA—1935**

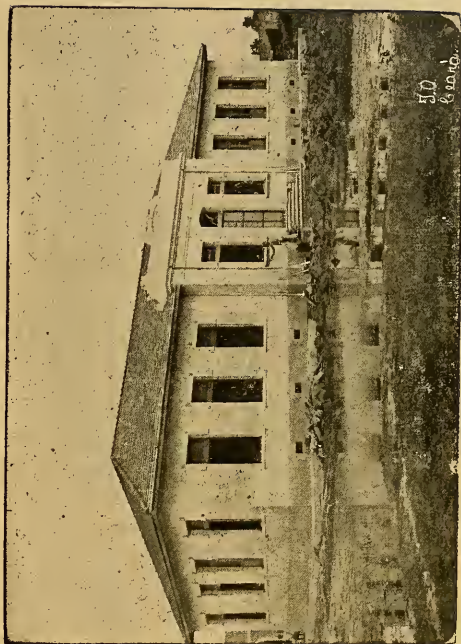
MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

| SERIES | MATRICULA | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | CONCLUSÕES | | |
|---------------------|-----------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — Serie | 85 | — | 85 | 78 | — | 78 | 34 | — | 34 | — | — | — |
| 2.º — Serie | 22 | — | 22 | 20 | — | 20 | 19 | — | 19 | — | — | — |
| 3.º — Serie | 17 | — | 17 | 17 | — | 17 | 15 | — | 15 | — | — | — |
| 4.º — Serie | 3 | — | 3 | 3 | — | 3 | — | — | — | — | — | — |
| 5.º — Serie | 6 | — | 6 | 6 | — | 6 | — | — | — | — | — | — |
| | 133 | — | 133 | 124 | — | 124 | 68 | — | 68 | — | — | — |

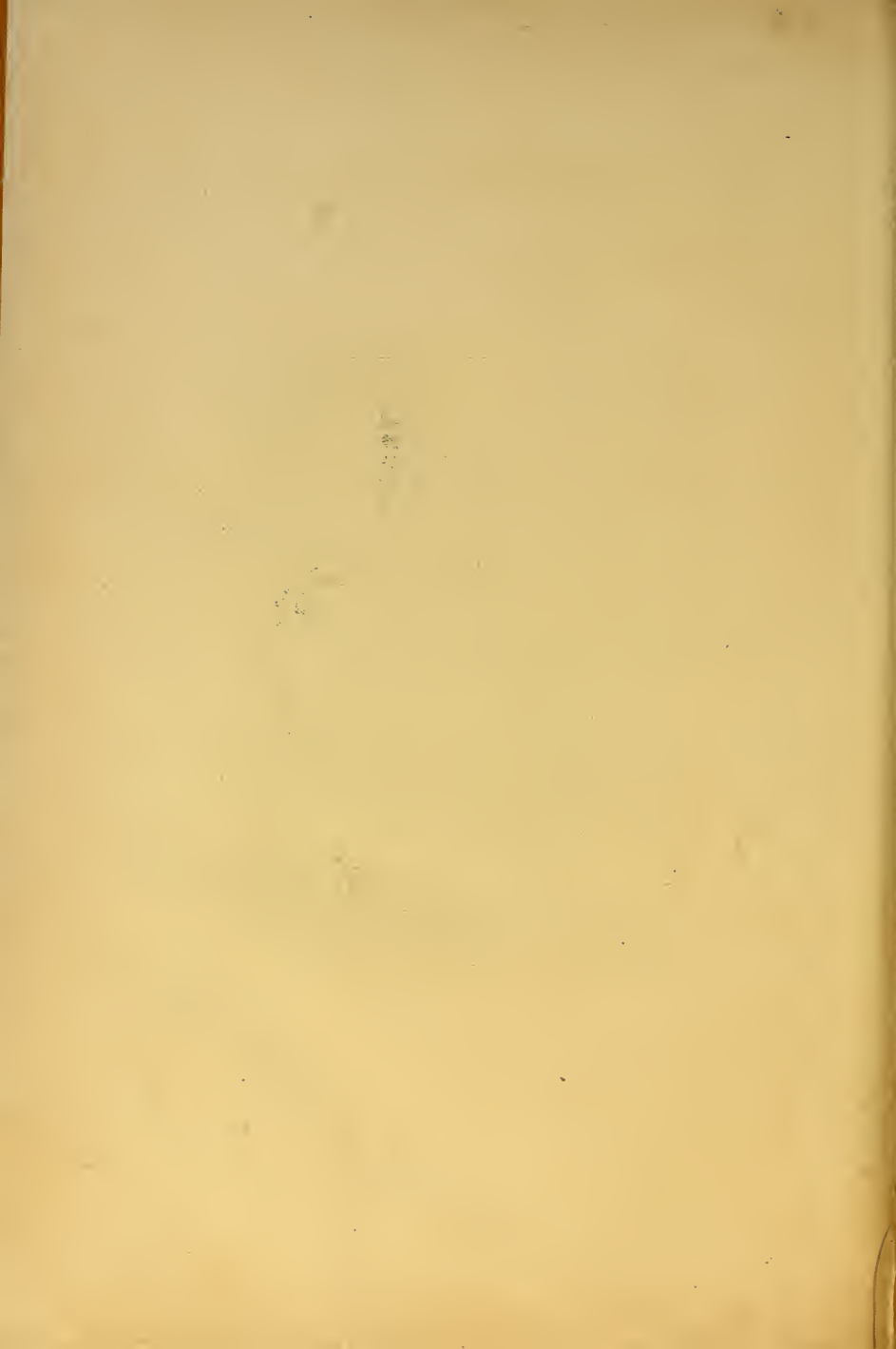
**ENSINO SECUNDARIO — GYMNASIO PARNA-
HYBANO EM 1935**

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

| SERIES | MATRICULA | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | CONCLUSÕES | | |
|-------------------|-----------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — Serie . . . | 23 | 8 | 31 | 21 | 7 | 28 | 21 | 7 | 28 | — | — | — |
| 2.º — Serie . . . | 19 | 4 | 23 | 17 | 4 | 21 | 17 | 4 | 21 | — | — | — |
| 3.º — Serie . . . | 9 | 13 | 22 | 9 | 13 | 22 | 8 | 13 | 21 | — | — | — |
| 4.º — Serie . . . | 25 | 8 | 33 | 25 | 8 | 33 | 25 | 8 | 33 | — | — | — |
| 5.º — Serie . . . | 6 | 3 | 9 | 6 | 3 | 9 | 6 | 3 | 9 | 6 | 3 | 9 |
| | 82 | 36 | 118 | 78 | 35 | 113 | 77 | 35 | 112 | 6 | 3 | 9 |



PARNAÍBA — GRUPO ESCOLAR “JOSE NARCISO”, NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — MIRÓCLES VÉRAS



**ENSINO PROFISSIONAL—ESCOLA NORMAL
OFFICIAL EM 1935**

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

| SERIES | MATRICULAS | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | DIPLOMADOS | | |
|--------------------|------------|-----|------|------------|-----|------|-----------|-----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | — | 44 | 44 | — | 44 | 44 | — | 40 | 40 | — | — | — |
| 2.º — anno | — | 39 | 39 | — | 39 | 39 | — | 33 | 33 | — | — | — |
| 3.º — anno | — | 24 | 24 | — | 24 | 24 | — | 22 | 22 | — | — | — |
| 4.º — anno | 1 | 29 | 30 | 1 | 29 | 30 | 1 | 28 | 29 | — | — | — |
| 5.º — anno | — | 52 | 52 | — | 52 | 52 | — | — | — | — | 50 | 50 |
| | 1 | 188 | 189 | 1 | 188 | 189 | 1 | 123 | 124 | — | 50 | 50 |

**ENSINO PROFISSIONAL—ESCOLA NORMAL DO
COLLEGIO “S.C. DE JESU’S, EM TE-
RESINA — 1935**

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

| SERIES | MATRICULAS | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | DIPLOMADOS | | |
|--------------------|------------|-----|------|------------|-----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | — | 83 | 83 | — | 76 | 76 | — | 55 | 55 | — | — | — |
| 2.º — anno | — | 26 | 26 | — | 26 | 26 | — | 16 | 16 | — | — | — |
| 3.º — anno | — | 16 | 16 | — | 16 | 16 | — | 13 | 13 | — | — | — |
| 4.º — anno | — | 11 | 11 | — | 10 | 10 | — | 11 | 11 | — | — | — |
| 5.º — anno | — | 17 | 17 | — | 16 | 16 | — | — | — | — | 17 | 17 |
| | — | 153 | 153 | — | 144 | 144 | — | 95 | 95 | — | 17 | 17 |

ENSINO PROFISSIONAL—ESCOLA NORMAL DE PARNAHYBA EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

| SERIES | MATRICULAS | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | DIPLOMADOS | | |
|--------------------|------------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | — | 17 | 17 | — | 17 | 17 | — | 17 | 17 | — | — | — |
| 2.º — anno | — | 7 | 7 | — | 7 | 7 | — | 7 | 7 | — | — | — |
| 3.º — anno | — | 3 | 3 | — | 3 | 3 | — | 3 | 3 | — | — | — |
| 4.º — anno | — | 9 | 9 | — | 9 | 9 | — | 9 | 9 | — | — | — |
| 5.º — anno | — | 9 | 9 | — | 9 | 9 | — | — | — | — | 9 | 9 |
| | — | 45 | 45 | — | 45 | 45 | — | 36 | 36 | — | 9 | 9 |

ENSINO PROFISSIONAL—ESCOLA NORMAL MU- NICIPAL DE FLORIANO EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

| SERIES | MATRICULAS | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | DIPLOMADOS | | |
|--------------------|------------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | 4 | 14 | 18 | 4 | 14 | 18 | 4 | 12 | 16 | — | — | — |
| 2.º — anno | 6 | 24 | 30 | 6 | 24 | 30 | 5 | 20 | 25 | — | — | — |
| 3.º — anno | 1 | 3 | 4 | 1 | 3 | 4 | 1 | 3 | 4 | 1 | 3 | 4 |
| | 11 | 41 | 52 | 11 | 41 | 52 | 10 | 35 | 45 | 1 | 3 | 4 |

NOTA : — Esta Escola diploma os seus alumnos no 3.º anno, no curso de preparatorios, porque o curso profissional é feito nas Escolas da Capital.

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO SACERDOTAL CATHOLICO EM 1934

SEMINARIO — TERESINA

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO DE CURSO

| SERIES | MATRICULA | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | ORDENADOS | | |
|--------------------|-----------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|-----------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | 6 | — | 6 | 5 | — | 5 | 5 | — | 5 | — | — | — |
| 2.º — anno | 7 | — | 7 | 6 | — | 6 | 6 | — | 6 | — | — | — |
| 3.º — anno | 6 | — | 6 | 4 | — | 4 | 4 | — | 4 | — | — | — |
| 4.º — anno | 6 | — | 6 | 6 | — | 6 | 6 | — | 6 | — | — | — |
| 5.º — anno | 6 | — | 6 | 6 | — | 6 | 6 | — | 6 | — | — | — |
| | 25 | — | 25 | 21 | — | 21 | 21 | — | 21 | — | — | — |

NOTA : — Neste anno foi ministrado o ensino de philosophia a 6 alumnos, tendo sido 4 promovidos.

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO SACERDOTAL CATHOLICO EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO DE CURSO

| SERIES | MATRICULA | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | ORDENADOS | | |
|--------------------|-----------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|-----------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | 6 | — | 6 | 4 | — | 4 | 4 | — | 4 | — | — | — |
| 2.º — anno | 2 | — | 2 | 1 | — | 1 | 1 | — | 1 | — | — | — |
| 3.º — anno | 4 | — | 4 | 3 | — | 3 | 3 | — | 3 | — | — | — |
| 4.º — anno | 3 | — | 3 | 3 | — | 3 | 3 | — | 3 | — | — | — |
| 5.º — anno | 4 | — | 4 | 4 | — | 4 | 4 | — | 4 | — | — | — |
| | 19 | — | 19 | 15 | — | 15 | 15 | — | 15 | — | — | — |

ENSINO SUPERIOR—FACULDADE DE
DIREITO EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

| SERIES | MATRICULAS | | | FREQUENCIA | | | PROMOÇÕES | | | DIPLOMADOS | | |
|--------------------|------------|----|------|------------|----|------|-----------|----|------|------------|----|------|
| | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. | M. | F. | Tot. |
| 1.º — anno | 20 | — | 20 | 12 | — | 12 | — | — | — | — | — | — |
| 2.º — anno | 18 | 2 | 20 | 10 | 2 | 12 | — | — | — | — | — | — |
| 3.º — anno | 8 | — | 8 | 5 | — | 5 | — | — | — | — | — | — |
| 4.º — anno | 10 | — | 10 | 6 | — | 6 | — | — | — | — | — | — |
| 5.º — anno | 17 | — | 17 | 10 | — | 10 | — | — | — | 16 | — | 16 |
| | 73 | 2 | 75 | 43 | 2 | 45 | — | — | — | 16 | — | 16 |

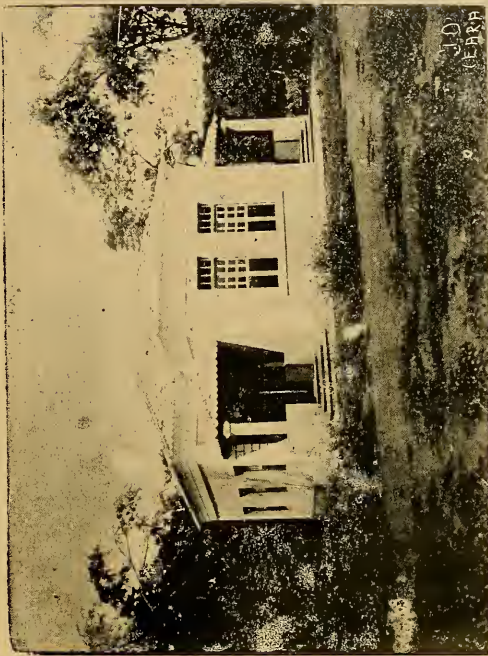
BIBLIOTHE' CAS

| Capital e Municipios | NUMEROS DE VOLUMES | | | | | | | | Total |
|--|--------------------|--------------|-------------|---------------------|---------------|--------------|-------|------------------------|--------|
| | Portu- guez | Fran- cez | In- glez | Hes- pa- nhol | Ita- liano | Alle- mão | Latim | Outras lin- guas | |
| TERESINA | | | | | | | | | |
| Bibliothéca, Museu e Arquivo Publico | 7.430 | 888 | 62 | 168 | 23 | 20 | 13 | — | 8.604 |
| Bibliothéca do Se- minario | 673 | 786 | 78 | 16 | 5 | 1 | 183 | — | 1.742 |
| Bibliothéca da Fa- cidade de Direito do E. do Piahy | 676 | 209 | — | 4 | 11 | — | — | — | 900 |
| Bibliothéca "João Luiz Ferreira | 592 | 69 | 3 | 9 | 2 | 2 | 1 | 2 | 680 |
| Bibliothéca da Di- rectoria de Esta- tistica do Estado do Piahy | 297 | 2 | 1 | — | — | — | — | — | 300 |
| Bibliothéca "Santa Catharina" | 150 | 30 | — | 8 | 78 | — | — | — | 266 |
| PARNAHYBA | | | | | | | | | |
| Bibliothéca "União Caixeiral" | 3.000 | — | — | — | — | — | — | — | 3.000 |
| Centro Estudantal | 500 | — | — | — | — | — | — | — | 500 |
| Centro Catholico "Pio XI" | 200 | 76 | 11 | 5 | 5 | — | 3 | — | 300 |
| Centro Espirita "Amélia Soler" | 250 | — | — | — | — | — | — | — | 250 |
| PIRACURUCA | | | | | | | | | |
| Bibliothéca Municipi- pal | 541 | 22 | 4 | 2 | — | — | — | 271 | 840 |
| PERIPERY | | | | | | | | | |
| Bibliothéca "União Caixeiral" | 200 | 4 | 1 | — | — | — | — | — | 205 |
| | 14.509 | 2.086 | 160 | 212 | 124 | 23 | 200 | 273 | 17.587 |

ESTATÍSTICA EDUCACIONAL
1935
MOVIMENTO DIDACTICO E DOCENTE
ORGANIZAÇÃO, PROFESSORES, CLASSES E MATRICULA — (1935):

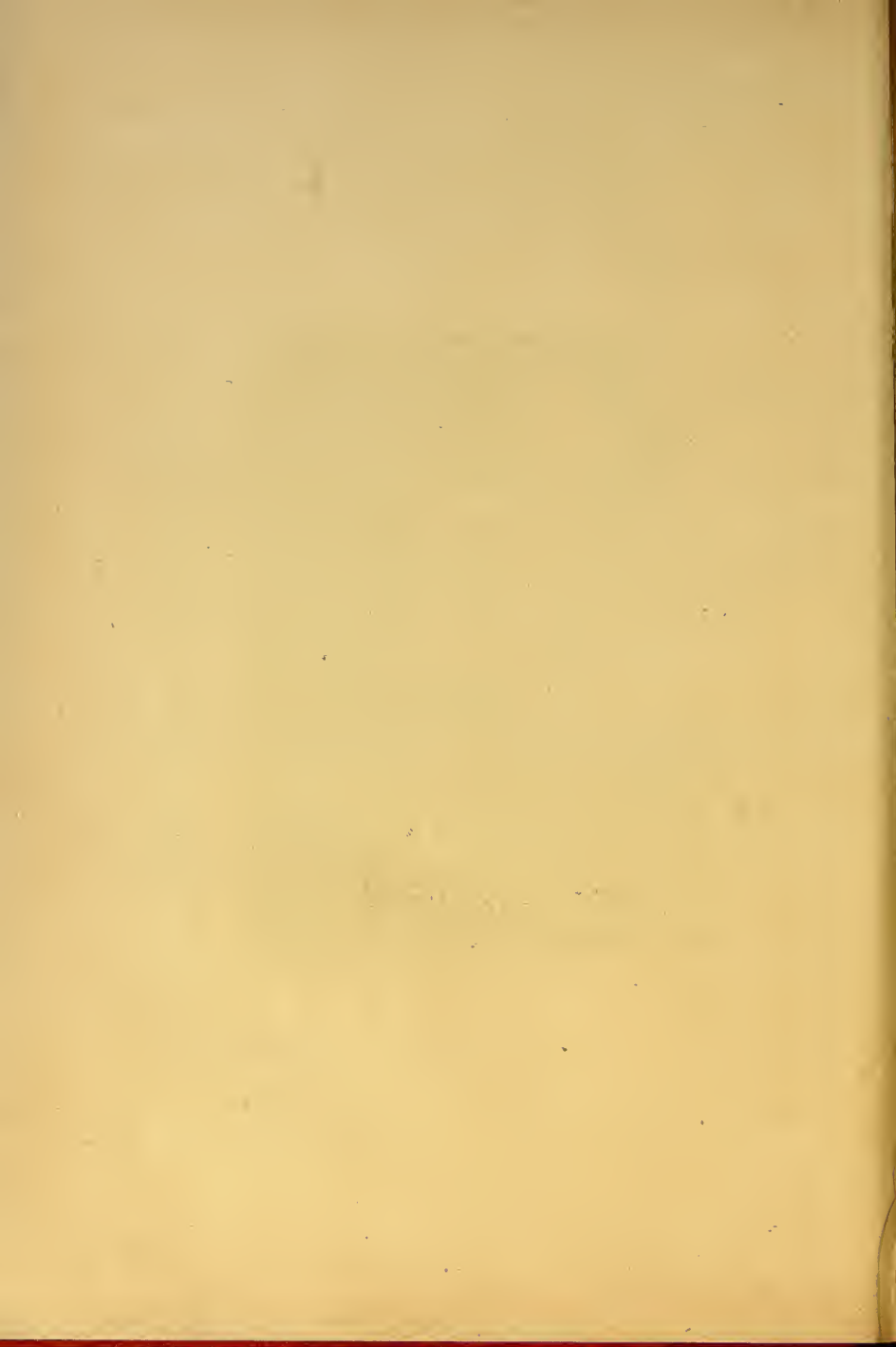
| Entidade mantenedora | N.º de esta-belec. | Organização dos estabelecimentos | Zonas | Especie do ensino | Professores | | Classes | | Matricula | | Matricula | | Matricula | |
|----------------------|--------------------|----------------------------------|---------|--------------------------------|-------------|--------|---------|------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|------|
| | | | | | Dip. | Leigos | M. | F. | M. | F. | inicial | geral | M. | F. |
| Em geral | 39 | Grs. Escolares | Urb. | Fund. Commun | 1 125 | 6 | 17 139 | 2467 | 2910 | 3079 | 3633 | 2266 | 2712 | |
| " | 36 | Esos. Agrupadas | " | " | 42 | 19 | 25 139 | 1414 | 1821 | 1863 | 2425 | 1319 | 1823 | |
| " | 29 | Esos. Singulares | " | " | 7 | 6 | 16 | 94 | 789 | 641 | 982 | 795 | 623 | |
| " | 95 | | | | 1 174 | 31 | 58 372 | 4670 | 5372 | 5924 | 6819 | 4380 | 5158 | |
| Em geral | 2 | Esos. Agrupadas | Urb. | Prep. prim. e inf. Fund. supp. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| " | 3 | Esos. Singulares | Urb. | " | 1 | 3 | 3 | 66 | 64 | 80 | 77 | 44 | 57 | |
| Em geral | 33 | Cursos annexos | Urb. | Comp. pre-voc. " vocacional | 1 24 | 10 | 2 37 | 344 | 429 | 423 | 502 | 360 | 408 | |
| " | 4 | " | " | " | 2 | 1 | 10 | 11 | 25 | 228 | 25 | 232 | 23 | 209 |
| " | 37 | " | " | " | 1 26 | 11 | 12 | 48 | 369 | 657 | 448 | 734 | 383 | 617 |
| Em geral | 7 | Esos. Singulares | Dist. | Fund. Commun | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| " | 2 | Esos. Agrupadas | Rurales | " | 4 | — | 8 | 98 | 86 | 121 | 132 | 94 | 83 | |
| " | 163 | Esos. Singulares | " | " | 9 | 36 | 118 | 501 | 4471 | 3758 | 5673 | 4773 | 3930 | |
| " | 165 | " | " | " | — | 13 | 36 | 118 | 509 | 4569 | 3844 | 5794 | 4820 | 4013 |
| Resumo | 100 | Estabelecimentos | Urb. | Em geral | 2 201 | 45 | 73 429 | 5251 | 6094 | 6598 | 7631 | 4941 | 5833 | |
| " | 7 | " | Dist. | " | 1 | — | 6 | 27 | 137 | 172 | 231 | 235 | 209 | |
| " | 165 | " | Rurales | " | 13 | 36 | 118 | 509 | 4569 | 3844 | 5794 | 4905 | 4013 | |
| " | 272 | " | " | " | 2 215 | 81 | 197 965 | 9977 | 10110 | 12623 | 12771 | 9944 | 10055 | |

**PADRÃO DOS DIVERSOS PRE-
DIOS ESCOLARES, NO ESTADO**



ESCOLA DA COLONIA DR. SAMPAIO

Foram construidas do mesmo typo em Batalha, Colonia David Caldas, Puty Velho, São Raymundo, Bom Jesus, Belém, Castello, etc.



A MESMA ORGANIZAÇÃO ANTERIOR, FREQUENCIA, PROMOÇÃO, CONCLUSÃO E TURNOS — (1935):

| Entidade mantenedora | N.º de estabelec. | Organização dos estabelecimentos | Zonas | Especie do ensino | Frequencia media | | Promoção do 1.º anno | | Promoção do 2.º anno | | Conclusão de curso | | Turnos |
|----------------------|-------------------|----------------------------------|--------|-----------------------------|------------------|------|----------------------|------|----------------------|-----|--------------------|------|--------|
| | | | | | M. | F. | M. | F. | M. | F. | M. | F. | |
| Em geral | 30 | Grs. Escolares | Urb. | Fund. Commum | 1851 | 2323 | 851 | 966 | 318 | 368 | 255 | 346 | 36 |
| " " | 36 | Eses. Agrupadas | " | " | 936 | 1309 | 396 | 569 | 156 | 229 | 98 | 143 | 39 |
| " " | 29 | " Singulares | " | " | 534 | 449 | 272 | 235 | 75 | 54 | 32 | 23 | 32 |
| | 95 | | | | 3321 | 4081 | 1519 | 1770 | 549 | 651 | 385 | 512 | 107 |
| Em geral | 2 | Eses. Agrupadas | Urb. | Pre-prim.º-inf. Fund. supp. | 41 | 47 | 27 | 34 | — | — | — | — | 2 |
| " " | 3 | " Singulares | " | " | 120 | 1 | 68 | 1 | 12 | — | — | — | 3 |
| Em geral | 33 | Cursos annexos | Urb. | Comp. pre-voc. | 302 | 360 | 16 | 8 | — | — | 233 | 297 | 35 |
| " " | 4 | " | " | " vocacional | 21 | 203 | 11 | 89 | — | — | 5 | 61 | 3 |
| | 37 | | | | 323 | 563 | 27 | 97 | — | — | 238 | 358 | 40 |
| Em geral | 7 | Eses. Singulares | Dists. | Fund. Commum | 125 | 135 | 71 | 77 | 29 | 33 | 13 | 11 | 7 |
| Em geral | 2 | Eses. Agrupadas | Ruracs | Fund. Commum | 80 | 78 | 51 | 43 | 17 | 15 | 1 | 4 | 3 |
| " " | 163 | " Singulares | " | " | 3030 | 2607 | 1991 | 1698 | 35 | 58 | 234 | 189 | 175 |
| | 165 | | | | 3110 | 2685 | 2042 | 1741 | 52 | 73 | 235 | 193 | 178 |
| Resumo | 100 | Estabelecimentos | Urb. | Em geral | 3805 | 4692 | 1641 | 1902 | 561 | 651 | 623 | 870 | 152 |
| " " | 7 | " | Dists. | " | 125 | 135 | 71 | 77 | 29 | 33 | 13 | 11 | 7 |
| " " | 165 | " | Ruracs | " | 3110 | 2685 | 2042 | 1741 | 52 | 73 | 235 | 193 | 178 |
| | 272 | | | | 7040 | 7512 | 3754 | 3720 | 642 | 757 | 871 | 1074 | 337 |

ASSISTENCIA HOSPITALAR

A assistencia hospitalar no Piauhy já vae tendo certa efficiencia.

As iniciativas particulares vão ajudando a actuação dos poderes publicos, nesse particular.

Existem bem organizados consultorios medicos.

Ha pouco, dois medicos piauhyenses — Marques da Rocha e Francisco Almeida, montaram, na Capital, uma excellente installação de “Raios X”.

Foi este o movimento medico-sanitario de 1934:

D E S P E S A

(primeira parte)

I — SERVIÇOS MEDICO-SANITARIOS MANTIDOS PELO ESTADO:

| | Totaes dos titulos em contos de réis |
|--|---|
| A — Pessoal: | |
| a) Pessoal administrativo e tecnico superior | 78 |
| b) Pessoal tecnico auxiliar | 43 |
| c) Pessoal subalterno | 69 |
| B — Predios: | |
| a) adaptacão e concertos | 6 |
| b) alugueis | 3 |
| c) material permanente e de consumo ou transformacão | 37 |
| II — Subvenções e auxilios | 193 |
| TOTAL | 434 |

SUB-DISCRIMINACAO DA DESPESA DO ESTADO COM SERVIÇOS, SUBVENÇÕES E AUXILIOS DE ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA:

(segunda parte)

| | contos de réis |
|--|----------------|
| A — Serviço hospitalar | |
| a) Hospitales geraes | 181 |
| b) Leprosario, de Parnahyba | 15 |
| c) Maternidade, de Teresina | 9 |
| d) Caixa Beneficente dos Mendigos de Teresina | 8 |
| (especificação) | |
| B — Serviço medico extra-hospitalar (ambulatorios, centros de saúde, postos de hygiene, delegacias de saúde, e instituto de pesquisa scientifica — “Instituto Alvarenga”, etc.) | 221 |
| Total (igual á somma das importancias da primeira parte) | 434 |

DIRECTORIA DE SAU' DE PUBLICA

DIRECTORIA — TERESINA

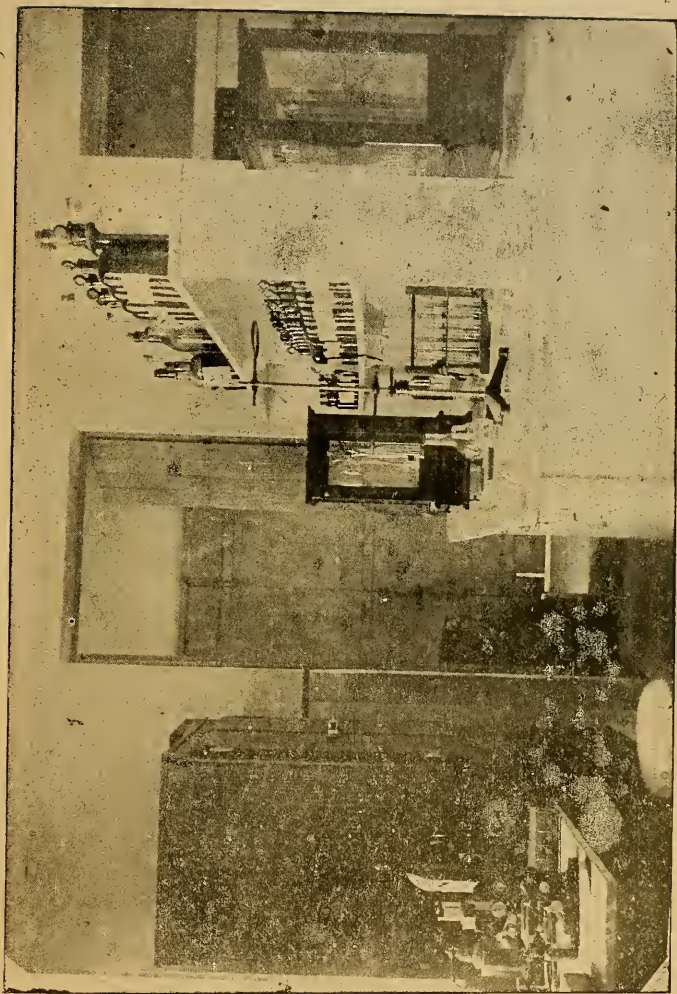
| <i>Vacinações e Revacinações</i> | 1932 | 1933 | 1934 | 1935 | TOTAL |
|--|------|------|------|------|-------|
| Vacinações | 2619 | 152 | — | — | 2771 |
| Revacinações | 635 | 511 | — | — | 1146 |
| <i>Policia Sanitaria</i> | | | | | |
| Petições recebidas: | | | | | |
| Requerendo "habite-se" | — | 391 | 239 | 54 | 564 |
| Petições despachadas, concedendo "habite-se" | — | 290 | 215 | 49 | 554 |
| Visitas domiciliaries | — | 966 | 102 | 0 | 1068 |
| Intimações realizadas | — | 10 | 8 | 3 | 21 |
| Intimações cumpridas | — | 6 | 7 | 2 | 15 |
| Multas por falta de "habite-se" | — | 3 | 1 | 0 | 4 |
| Multas por venda illegal de drogas | 3 | — | — | — | 3 |
| <i>Diplomas registrados</i> | | | | | |
| De medico | 15 | 10 | 4 | 2 | 31 |
| De pharmaceutico | 13 | 3 | 2 | 0 | 18 |
| De dentista | 4 | 2 | 3 | 0 | 9 |
| De parteiro | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| <i>Licenciados</i> | | | | | |
| Para pratico de Pharmacia | 9 | 29 | 3 | 1 | 32 |
| Para pratico licenciado | 13 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Para dentista pratico | 5 | 1 | 6 | 3 | 15 |
| Para enfermeiro pratico | — | — | — | 1 | 1 |
| <i>Licenças concedidas</i> | | | | | |
| Para pharmacia | 53 | 54 | 53 | 36 | 196 |
| Para venda de drogas | 14 | 12 | 25 | 23 | 74 |

POSTO DE SANEAMENTO RURAL (SECÇÃO "JOÃO VIRGILIO")

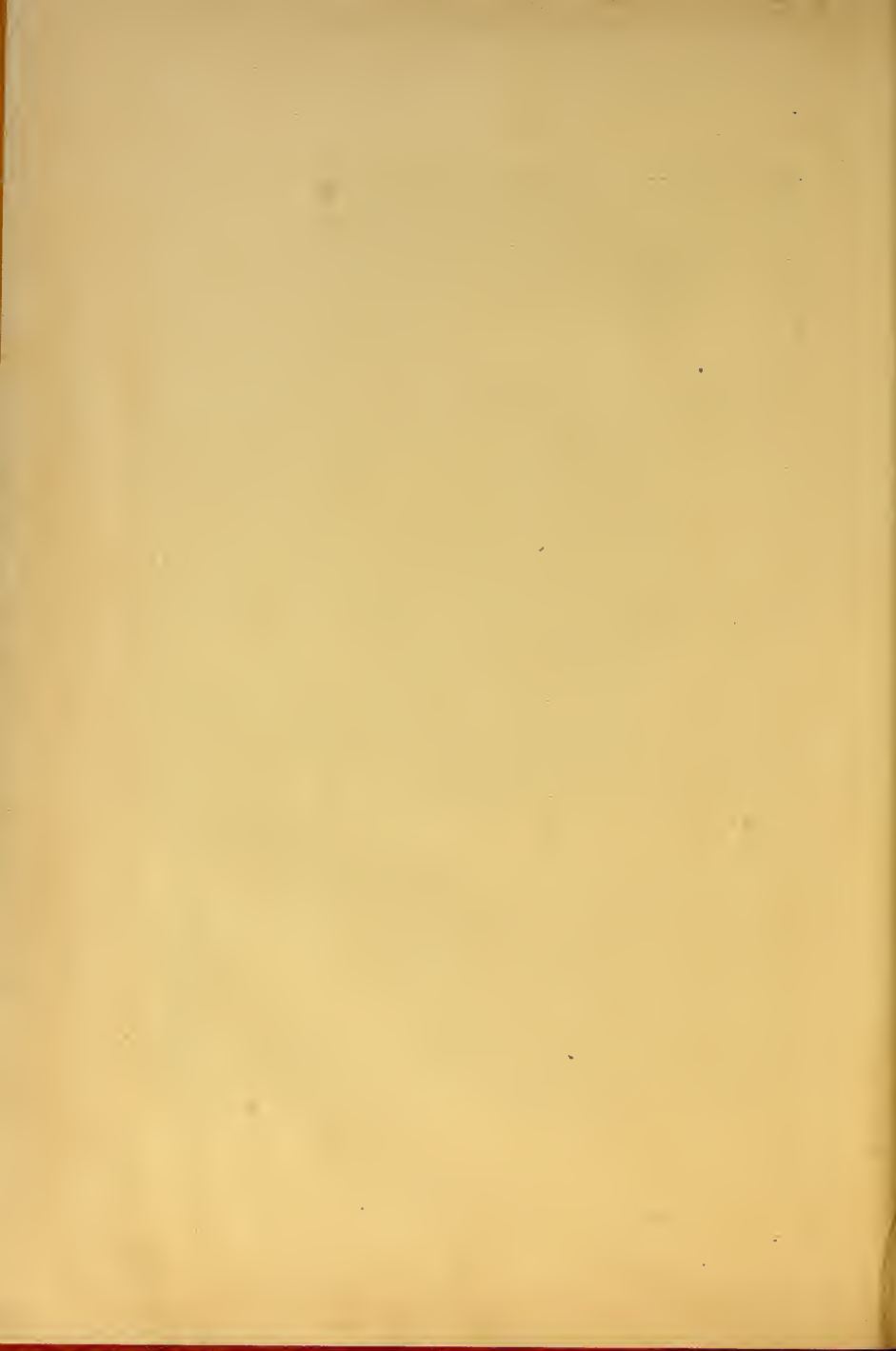
| | 1932 | 1933 | 1934 | 1935 | Total |
|--|------|------|------|------|-------|
| (Homens) | 950 | 816 | 613 | 124 | 2503 |
| Pessoas matriculadas: (Mulheres) | 650 | 767 | 497 | 77 | 1991 |
| (Crianças) | 1195 | 2975 | 1105 | 184 | 5499 |
| Doentes de verminoses | 3679 | 3146 | 1016 | 180 | 8021 |
| Doentes de impaludismo | 784 | 891 | 793 | 128 | 2596 |
| Doentes de impaludismo e verminoses | — | 521 | — | — | 521 |
| Exames de fezes: (Positivos) | 3679 | 4656 | 2185 | 417 | 10937 |
| Exames de fezes: (Negativos) | 379 | 561 | 247 | 43 | 1230 |
| Exames de escarros: (Positivos) | 19 | 16 | — | — | 35 |
| Exames de escarros: (Negativos) | 36 | 13 | — | — | 49 |
| Exames de muco nasal: (Positivos) | 5 | 5 | — | — | 10 |
| Exames de muco nasal: (Negativos) | 28 | 2 | — | — | 30 |
| Exames de pús: (Positivos) | 1 | 1 | — | — | 2 |
| Exames de pús: (Negativos) | 6 | 2 | — | — | 8 |
| Exames de sangue: (Positivos) | 39 | 33 | — | — | 72 |
| Exames de sangue: (Negativos) | 26 | 16 | — | — | 42 |
| Impaludados matriculados em tratamento | 784 | 2618 | 1726 | 347 | 5475 |

POSTO DE SANEAMENTO RURAL (SECÇÃO "RIBEIRO GONÇALVES") — TERESINA

| | | | | | |
|--|-------|-------|-------|------|-------|
| (Homens) | 37 | 26 | 38 | 3 | 104 |
| (Mulheres) | 63 | 63 | 61 | 5 | 192 |
| Positivos: (Crianças) | 485 | 289 | 157 | 21 | 956 |
| Negativos | 2385 | 1413 | 1123 | 29 | 4950 |
| Doentes matriculados | 585 | 378 | 256 | 29 | 1248 |
| Consultas para outras affecções oculares | 973 | 1116 | 881 | 174 | 3144 |
| Curativos | 25895 | 22090 | 17040 | 3021 | 68046 |
| Intervenções cirurgicas | 62 | 71 | 79 | 8 | 220 |
| Trachomatosos que tiveram alta, curados | 106 | 63 | 40 | 4 | 213 |



TERESINA — "INSTITUTO ALVARENGA" — LABORATORIO



INSTITUTO ALVARENGA — TERESINA

| <i>Secção Pasteur</i> | 1932 | 1933 | 1934 | 1935 | TOTAL |
|--|------|-------|-------|-------|-------|
| Doentes tratados | — | 88 | 130 | 24 | 242 |
| Doentes fallecidos | — | 1 | — | — | 1 |
| Coelhos inoculados | — | 22 | 24 | 7 | 53 |
| Cobaicos inoculados | — | 6 | 0 | 2 | 8 |
| Garrotes inoculados | — | — | 3 | — | 3 |
| Vaccina anti-rabica, para uso veterinario, distribuida | — | — | 2578 | — | 2578 |
| Pessoas tratadas fóra da Capital, em diversos municipios | — | — | 24 | — | 24 |
| <i>Secção Jenner</i> | | | | | |
| Vitelos inoculados | — | 5 | 15 | — | 20 |
| Tubos de vaccina anti-variolicca, distribuidos no Estado | — | 11982 | 42024 | 17070 | 71076 |

INSPECTORIA DE MOLESTIAS VENEREAS E LEPRO (DISPENSARIO "ARÊA LEÃO")

| | | | | | |
|--|------|------|------|-----|-------|
| Matricula geral: (Homens | 706 | 644 | 367 | 106 | 1823 |
| (Mulheres | 756 | 750 | 269 | 95 | 1870 |
| (Crianças | 40 | 8 | 7 | 0 | 55 |
| Doentes matriculados: (Homens | 386 | 467 | 277 | 81 | 1211 |
| Syphilis: (Mulheres | 686 | 697 | 238 | 83 | 1704 |
| (Crianças | 1 | 8 | 9 | 0 | 18 |
| (Homens | 156 | 56 | 70 | 25 | 307 |
| Gonorrhéas: (Mulheres | 60 | 30 | 29 | 12 | 121 |
| (Crianças | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| (Homens | 11 | 0 | 2 | 0 | 13 |
| Cancro venereo: (Mulheres | 2 | 2 | 0 | 0 | 4 |
| (Crianças | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (Syphilis | 1797 | 1618 | — | 350 | 3765 |
| Curativos: (Gonorrhéa | 2100 | 1488 | 1544 | 365 | 5497 |
| (Cancros venereos | 3975 | 3165 | 2901 | 790 | 10831 |
| Outros curativos | — | 10 | 7 | 6 | 23 |
| Pequenas intervenções cirurgicas | — | 76 | 8 | 0 | 84 |
| Vaccinados | — | 350 | 26 | 19 | 395 |
| Revaccinados | — | 49 | 110 | 5 | 164 |

SECÇÃO OSWALDO CRUZ

| (Exames no Laboratorio) | 1932 | 1933 | 1934 | 1935 | TOTAL |
|--|------|------|------|------|-------|
| Pesquisa do bacillo de Koch (escarro) . . | — | 35 | 71 | 21 | 127 |
| Pesquisa de hematozoario (sangue) . . . | — | 10 | 12 | 9 | 31 |
| Pesquisa do bacillo de Hansen (muco nazal | — | 8 | 26 | 6 | 40 |
| Pesquisa do bacillo Ducrey | — | 5 | 5 | 0 | 10 |
| Pesquisa micologicas | — | 17 | 3 | 0 | 20 |
| Pesquisa do bacillo disinterico | — | — | 5 | 0 | 5 |
| Pesquisa do bacillo difterico | — | 0 | 4 | 0 | 4 |
| Pesquisa do Leishmania | — | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Pesquisa de gonococos | — | 13 | 34 | 4 | 51 |
| Pesquisa de ovos de parasitas (fesese) . . . | — | 35 | 882 | 22 | 939 |
| Pesquisa de parasitas | — | — | — | 3 | 3 |
| Exame de sangue para dosagem de uréa . . | — | 9 | 9 | 4 | 22 |
| Exame de urina | — | 56 | 219 | 59 | 334 |
| Hemocultura (pesquisa do grupo coli-tifico) | — | 42 | 0 | 0 | 42 |
| Formula hemoleucocitaria | — | 4 | 5 | 0 | 9 |
| Curativos diversos | — | — | 1597 | — | 1597 |
| Exames de fesese | — | — | 12 | — | 12 |
| Alumnos recitadoss | — | — | 25 | — | 25 |
| Alumnos julgados physicamente incapazes para frequentar a escola | — | — | 4 | — | 4 |
| Cauterizações conjunctivae | — | — | 13 | — | 13 |
| Exames de muco nazal (B. de Hansen), pedi- dos ao Instituto Alvarenga | — | — | 2 | 0 | 2 |
| Atlas de alumnos curados de trachoma . . . | — | — | 21 | — | 21 |
| Alumnos afastados da Escola por doencas in- fecciosas | — | — | 2 | — | 2 |
| Exames de refração | — | — | 7 | — | 7 |
| Comprinidos de quinino, distribuidos . . . | — | — | 124 | — | 124 |
| Exames de fesese, pedidos ao Instituto Alva renga | — | — | 827 | — | 827 |
| Alumnos operados (pequena cirurgia) . . . | — | — | 3 | — | 3 |
| Vermifugos distribuidos | — | — | 435 | — | 435 |

NO INTERIOR

(Combate ao alastrim)

Quadro demonstrativo do movimento de vacinação e de doentes, nos principais fôcos, no Estado:

MUNICIPIO DE "JOAQUIM TAVORA":

| | |
|------------------------------|------|
| Doentes tratados | 39 |
| Pessôas vaccinadas | 2132 |

MUNICIPIO DE BARRAS (Bôa Esperança):

| | |
|------------------------------|------|
| Pessôas vaccinadas | 6000 |
|------------------------------|------|

MUNICIPIO DE "JOÃO PESSÔA":

| | |
|------------------------------|------|
| Doentes tratados | 17 |
| Pessôas vaccinadas | 4499 |

MUNICIPIO DE SÃO PEDRO (Água Branca):

| | |
|------------------------------|------|
| Doentes tratados | 7 |
| Pessôas vaccinadas | 4000 |

MUNICIPIO DE TERESINA (Alegre):

| | |
|------------------------------|-------|
| Doentes tratados | 8 |
| Pessôas vaccinadas | 30000 |

MUNICIPIO DE TERESINA (Verêda):

| | |
|------------------------------|-----|
| Doentes tratados | 76 |
| Pessôas vaccinadas | 848 |

MUNICIPIO DE TERESINA (Lagôa da Cruz):

| | |
|------------------------------|-------|
| Doentes tratados | 5 |
| Pessôas vaccinadas | 30000 |

MUNICIPIO DE PARNAHYBA:

| | |
|------------------------------|------|
| Doentes tratados | 40 |
| Pessôas vaccinadas | 9742 |

MUNICIPIO DE VALENÇA:

| | |
|------------------------------|------|
| Doentes tratados | 8 |
| Pessôas vaccinadas | 2009 |

MUNICIPIO DE REGENERAÇÃO (Mulato):

| | |
|------------------------------|------|
| Doentes tratados | 102 |
| Pessôas vaccinadas | 6000 |

MUNICIPIO DE MIGUEL ALVES:

| | |
|----------------------------|------|
| Pessôas tratadas | 5300 |
|----------------------------|------|

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TERESINA

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE

| DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO | Adultos | | Crianças | | Total |
|--|---------|-----|----------|----|-------|
| | M. | F. | M. | F. | |
| Existentes em 1.º de janeiro | 15 | 9 | 2 | 2 | 28 |
| Entrados durante o anno | 169 | 200 | 3 | 3 | 375 |
| | 184 | 209 | 5 | 5 | 403 |
| Sahidos durante o anno | 172 | 190 | 3 | 3 | 368 |
| Existentes em 31 de dezembro | 12 | 19 | 2 | 2 | 35 |
| | 184 | 209 | 5 | 5 | 403 |

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, SEGUNDO AS CLINICAS:

| | | | | | |
|--|-------|-----|---|-----|--------|
| (Paludismo | } | 574 | | | |
| De (Ankilostomose | | | | | |
| doenças (Outras verminoses | | | | | |
| tropicæes (Doenças de "Chagas" | | | | | |
| (Outras doenças tropicæes | | | | | |
| Phthisiologica | | | | | |
| De molestias do aparelho respiratorio | | | | | |
| De molestias do aparelho circulatorio | | | | | |
| Dentaria e estomatologica | | | | | |
| De molestias das vias urinarias | | | | | |
| Ophthalmologica | | | | | |
| Oto-rino-laryngologica | | | | | |
| Dermatologica e syphiligraphica | | | | | |
| Neuriatrica e psiquiatrica | | | | | |
| Radiologica e radiotherapica | | | | | |
| Cynecologica | } | 37 | | | |
| Cirurgia geral | | | | | |
| Outras especies | } | 611 | | | |
| Pediatrica medica cirurgica e hygiene infantil | | | | | |
| Obstetrica (Parturientes) | } | 37 | | | |
| Total de enfermos | | | } | 611 | |
| Curativos | | | | | 6.014 |
| Operações | | | | | 253 |
| Numero de injeções | | | | | 11.652 |
| Receitas aviadas | | | | | 9.904 |
| Tratamentos gynecologicos | 2.325 | | | | |

DISCRIMINAÇÃO DA CLINICA OBSTETRICA (SECÇÃO MATERNIDADE) : —
Gestantes internadas — 37. Partos normaes — 25; Altas antes do parto — 2; Altas por fallecimento — 2.
Crianças: — Nascidas vivas — 22 e nascidas mortas — 8. Abortos — 5.
Intervenções: — Partos com applicação de forceps — 6 e extracções manuaes de placentas — 2.

ASYLO DE ALIENADOS

TERESINA

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE:

| DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO | ADULTOS | | TOTAL |
|--|-----------|----------|-------|
| | masculino | femenino | |
| Existentes em 1.º de janeiro de 1934 | 20 | 29 | 49 |
| Entrados durante o anno de 1934 | 14 | 10 | 24 |
| Sahidos durante o anno de 1934 | 13 | 10 | 23 |
| Existentes em 31 de dezembro de 1934 .. | 21 | 29 | 50 |

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARNAHYBA

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE

| DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO | Adultos | | Crianças | | Total |
|--|---------|-----|----------|----|-------|
| | M. | F. | M. | F. | |
| Existentes em 1.º de janeiro | 29 | 19 | 2 | — | 50 |
| Entrados durante o anno | 296 | 229 | 19 | 17 | 561 |
| | 325 | 248 | 21 | 17 | 611 |
| Sahidos durante o anno | 308 | 234 | 21 | 16 | 579 |
| Existentes em 31 de dezembro | 17 | 14 | — | 1 | 32 |
| | 325 | 248 | 21 | 17 | 611 |

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, SEGUNDO AS CLINICAS:

| | |
|--|-------|
| (Paludismo) | 76 |
| De (Ankilostomose) | — |
| doenças (Outras verminoses) | 5 |
| tropicæes (Doenças de "Chagas") | — |
| (Outras doenças tropicæes) | 16 |
| Phthisiologica | 12 |
| De molestias do aparelho respiratorio | 61 |
| De molestias do aparelho circulatorio | 10 |
| Dentaria e estomatologica | 4 |
| De molestias das vias urinarias | 34 |
| Ophthalmologica | 6 |
| Oto-rino-laryngologica | — |
| Dermatologica e syphiligraphica | 102 |
| Neuriatrica e psiquiatrica | 6 |
| Radiologica e radiotherapica | — |
| Gynecologica | 37 |
| Obstetrica (Parturientes) | 23 |
| Cirurgia geral | 110 |
| Pediatrica medica cirurgica e hygiene infantil | 38 |
| Outras especies | 66 |
| Total de enfermos | 611 |
| Curativos | 4.848 |
| Operações | 140 |
| Numero de injeções | 9.223 |
| Receitas aviadadas | 1.643 |
| Tratamentos gynecologicos | 2.255 |

DISCRIMINAÇÃO DA CLINICA OBSTETRITICA: — Abortos 9; Partos registrados 19; Partos simples 13; Partos duplos 1; Partos a termo 16; Partos prematuros 3; Crianças nascidas animadas 12; Crianças nascidas reanimadas 3; Crianças nascidas inanimadas 3; Crianças nascidas mortas 5.
 INTERVENÇÕES: — Forceps 9 e Versões 3.

LEPROSARIO DE PARNAHYBA

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE:

| DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO | Adultos | | Crianças | | TOTAL |
|--|---------|----|----------|----|-------|
| | M. | F. | M. | F. | |
| Existentes em 1.º de janeiro de 1934 | 24 | 15 | 4 | 3 | 46 |
| Entrados durante o anno de 1934 | 2 | 2 | — | — | 4 |
| Sahidos durante o anno de 1934 | 6 | 4 | — | — | 10 |
| Existentes em 31 de dezembro de 1934 .. | 20 | 13 | 4 | 3 | 40 |

HOSPITAL DE CARIDADE "MIGUEL COUTO", DE FLORIANO

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE

| DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO | Adultos | | Crianças | | TOTAL |
|--|---------|----|----------|----|-------|
| | M. | F. | M. | F. | |
| Existentes em 1.º de janeiro | 6 | 7 | 1 | 1 | 15 |
| Entrados durante o anno | 89 | 39 | 4 | 2 | 134 |
| | 95 | 46 | 5 | 3 | 149 |
| Sahidos durante o anno | 86 | 34 | 5 | 1 | 126 |
| Existentes em 31 de dezembro | 9 | 12 | — | 2 | 23 |
| | 95 | 46 | 5 | 3 | 149 |

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, SEGUNDO AS CLINICAS:

| | |
|---|------------|
| (Paludismo) | 27 |
| De (Ankilostomose) | 10 |
| Doenças (Outras verminoses) | — |
| tropicães (Doenças de "Chagas") | — |
| (Outras doenças tropicaes) | 40 |
| Phthisiologica | — |
| Demolestias do aparelho respiratorio | 4 |
| De molestias do aparelho circulatorio | 20 |
| Dentaria e estomatologica | — |
| De molestias das vias urinarias | 15 |
| Ophthalmologica | 8 |
| Oto-rino-laryngologica | 2 |
| Dermatologica e syphiligraphica | 81 |
| Neuiriatica e psichiatica | 8 |
| Radiologica e radioterapica | — |
| Gynecologica | 1 |
| Obstetrica (Parturientes) | 10 |
| Cirurgia geral | 29 |
| Podiatica medica cirurgica e hygiene infantil | — |
| Outras especies | 20 |
| Total de enfermos | 275 |
| Curativos | 4.461 |
| Operações | 36 |
| Numero de injeccões | 1.171 |
| Receitas aviadas | 465 |
| Tratamentos gynecologicos | 309 |

SERVIÇO DE FEBRE AMARELLA

O "Serviço de Febre Amarella" no Piahy tem a sua séde em Tercsina — Capital do Estado, com regular installação á rua "Lysandro Nogueira" (antiga da Gloria), e, innegavelmente, vae prestando concurso de alta valia ao permanentẽ serviço de saneamento.

O seu escriptorio-séde é dividido em varias secções.

A organização do fichario é perfektissima.

O serviço de recenseamento obedece ao systema americano.

O corpo medico é composto de um Director e um Assistente, os quaes attendem ao serviço em geral, isto é, na Capital e no interior do Estado, conforme a imperiosidade do momento.

São controladas pelo serviço anti-larvario em todo o Estado 99 localidades, desde a cidade de Parnahyba até á de São Raymundo Nonnato, inclusive as pequenas intermediarias.

* * *

Ha o serviço de viceratonias, além do anti-larvario.

O Piauí occupa lugar de relevo na estimativa da produção animal do Brasil, pela excellencia de suas pastagens.

A pecuaria do Estado começou a ser explorada em 1662/1663, pelo bandeirante paulista Domingos Jorge Velho, com 50 fazendas de gado. E', portanto, a criação de gado, a riqueza tradicional do Piauí.

A pecuaria piauiense, em 1931, segundo dados do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, representava o total de 1.212.550 cabeças de gado. A recente publicação official — "Brasil 1935", do Ministerio das Relações Exteriores, no quadro — "Censo Pecuario do Brasil", dá 2.349.900 cabeças de gado para este Estado, sendo: 1.017.000 bovinos, 232.500 equinos, 290.800 ovinos, 331.000 caprinos, 361.700 suínos e 116.900 azininos e muares.

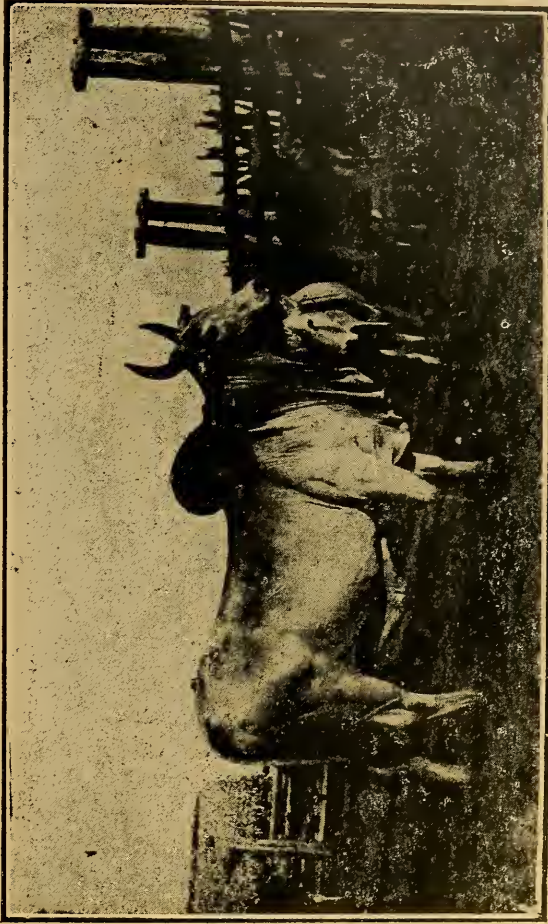
As Fazendas Nacionaes, recebidas pelo Governo do Piauí do da União, em estado precarissimo, vão melhorando consideravelmente, porque a administração do Estado tem, com muito interesse e absoluto cuidado, voltado as suas vistas para ellas, já introduzindo nos seus campos reproductores de raças escolhidas, já melhorando as bemfeitorias, já levantando de suas ruínas a fabrica de mateiga de optima qualidade, montada ha annos por occasião da administração do saudoso piauiense — engenheiro Antonio José de Sampaio, nas mesmas fazendas.

As fazendas dos particulares, que são em todos os municipios do Estado, tambem têm sido beneficiadas com a introdução de gados de raças seleccionadas, porque o Governo do Estado tem adquirido e continúa a adquirir os reproductores, cedendo-os pelo custe, aos diversos criadores piauienses, ás vezes a prazo.

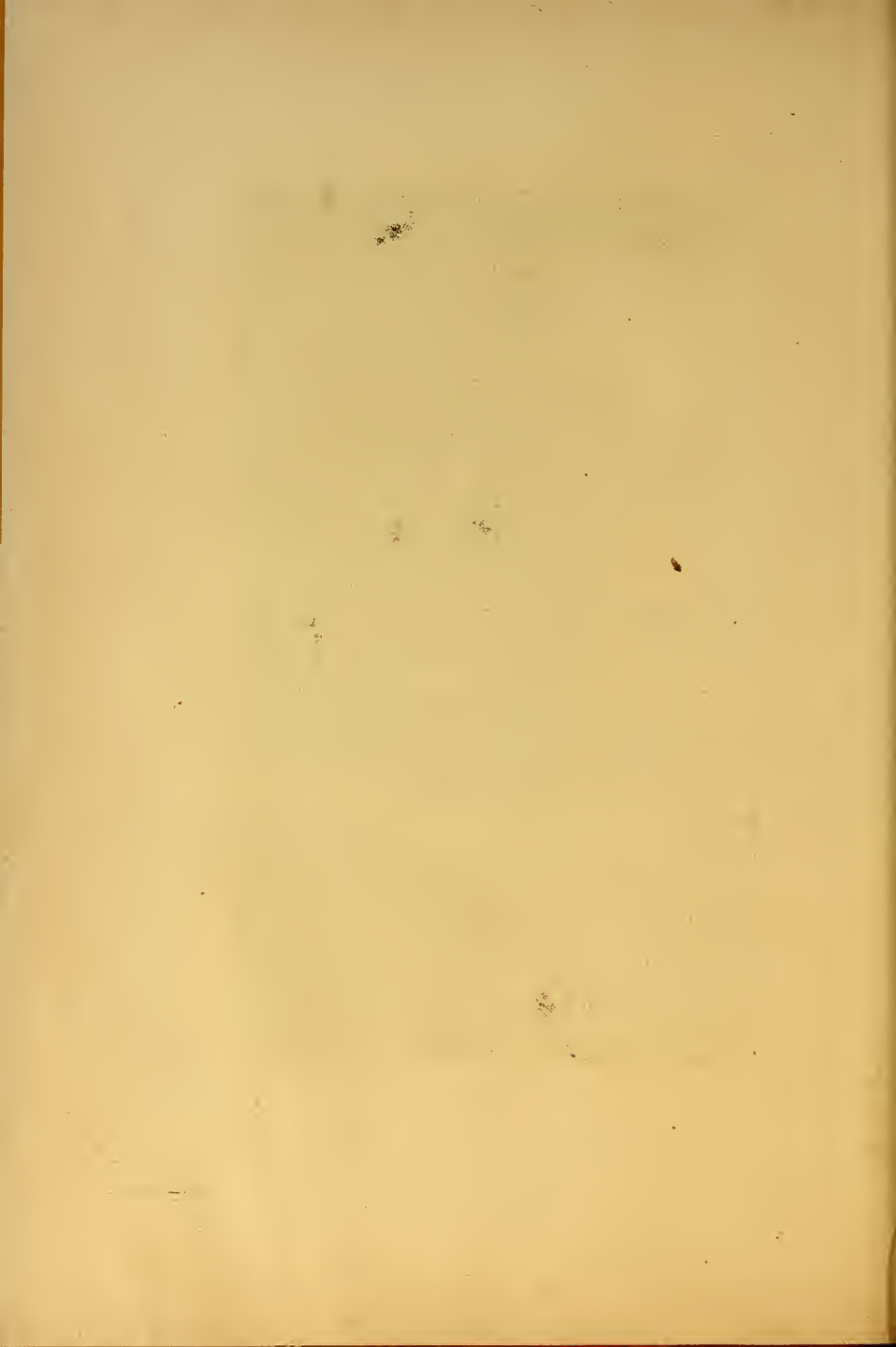
Existe em Floriano a "Xarqueada Piauiense", estabelecimento apropriado á industria do xarque de carne de gado vaccum e do preparado de banha de porco.

D E F E S A S A N I T A R I A A N I M A L

Existe na Capital do Estado a repartição federal "Serviço de Defesa Sanitaria Animal", que ampara a criação, dentro das possibilidades de sua pequena organização, promovendo vaccinação systematica dos rebanhos, combate as enzootias e epizootias, construção de banheiros carrapaticidas nos centros criadores, etc.



ZEBU' — CRIAÇÃO PIAUHYENSE



A agricultura é uma das importantes fontes da vida economica do Piauhy.

A continuação do fomento á produção agricola do Estado, interessadamente iniciada pelo governo revolucionario, na gestão do interventor federal capitão Landry Salles Gonçalves, é uma das preocupações com que veio para o governo constitucional o doutor Leonidas de Castro Mello. Essa preocupação triumphará á toda linha, por ter uma alta finalidade e contar com o amparo e o apoio das classes trabalhadoras piauhyenses.

Canna: — O indice de progresso da agricultura da canna de assucar no Piauhy é a Usina Sant'Anna, distante da Capital apenas 4 leguas, a qual produz, com uma instalação moderna de mecanismos de grande valor, assucar de excellente qualidade. Na industria assucareira, existem outros estabelecimentos um pouco inferiores áquelle, no interior do Estado. O numero de pequenos engenhos de canna, é bem crescido, com variedade de produção.

Plantio — maio/junho, colheita agosto/setembro.

Cereaes: — A colheita de cereaes, quando beneficiada por inverno normal, é satisfactoria, em todos os municipios, dando para o consumo interno e facilitando regulares parcelas á exportação do Estado.

Épocas de plantio e colheita: — arroz — plantio em dezembro, colheita em abril; milho — plantio em dezembro/janeiro, colheita em julho; mandioca — plantio em dezembro, colheita de raízes destinadas ao fabrico de farinha, gomma, tiquira (bebida), etc — 18 mezes depois.

Fumo: — A cultura do fumo, em cordas, é feito rudimentarmente em quasi todos os municipios do Piauhy, sendo mais desenvolvida nos logares ribeirinhos do "Canindé", do "Parnahyba" e do "Puty".

O fumo dos lugares centraes, é chamado de *malhada*.

A sua produção que é estimada em 500.000 kilos, annualmente, é consumida no Estado, além da grande importação do genero, em folhas e em cordas, pelos Estados: Bahia, Parnahyba e Rio Grande do Sul, cabendo a maior parcella ao primeiro.

É grande a entrada desse producto de outra procedencia, porque sobre elle, de inicio, não pesa nenhuma tributação, quer estadual, quer municipal.

No Piauhy, o plantio do fumo nas vasantes dos rios é feito em maio/junho e a colheita em agosto/setembro, e nas *malhadas*: plantio em dezembro/janeiro e colheita em maio/junho.

Algodão: — O algodão nestes ultimos annos, tem recebido da administração do Estado toda sorte de amparo e beneficios, sendo muito compensadora a sua colheita. Para a plantação de tão preciosa malvacca, o governo do Piauhy intensificou, ha pouco, em todo o Estado, por intermedio dos Extectores da Fazenda, com interessadas instrucções, a distribuição de sementes seleccionadas, por todos os municipios de terrenos apropriados a esse plantio. Ha usinas de perfeito beneficiamento do algodão, e departamentos de classificação official do producto em Parnahyba e Floriano. Merece, portanto, louvores essa attitude da publica administração, porque está provado e proclamado que o algodão constitúe uma das materias primas de maior applicação na industria e aquella cujo consumo augmenta sempre, á medida que a colmeia humana prolifera e melhoram suas condições economicas.

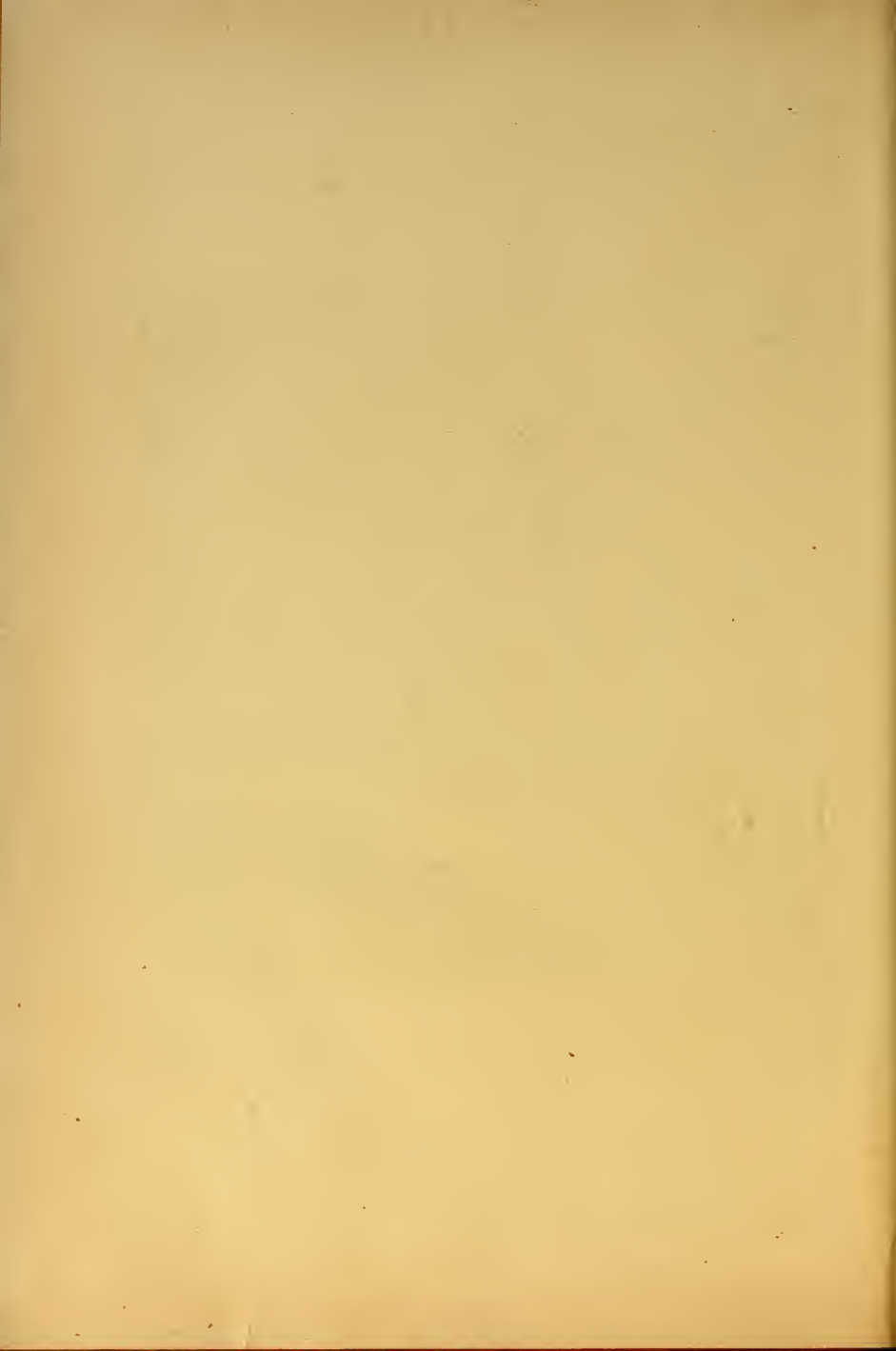
ORGANIZAÇÃO OFFICIAL DO PLANTIO DO ALGODÃO

O Serviço de Plantas Têxteis, no Estado, no anno agricola de 1934/1935, fez o cultivo do algodão nos Campos proprios, em "David Caldas", "Dr. Sampaio" e "São Pedro", mantendo, ainda, 3 Campos de cooperação com as Prefeituras Municipaes de "Altos", "José de Freitas" e "Pedro II".

A distribuição de sementes de que tratámos acima partiu, inicialmente, do citado serviço de Plantas Têxteis, na Capital, com destino gratuito aos lavradores do interior no vulto de 50 toneladas das variedades: "Quebradinho", para a zona Sul; "Verdão", para a zona Norte e "Expresso", para os terrenos chamados de "Vazantes". As primeiras são da especie "arborea" e a ultima da "herbacea". Esta é annual e aquellas são perennes, isto é, quando convenientemente cultivadas, chegando a sua produção a atingir até 6 annos, com resultado compensador, desde que não appareça infestação de pragas no algodão ou doenças no algodoeiro. Plantio — (herbaceo) — em fevereiro/junho; (arboreo) — novembro/janeiro. Colheita — em agosto/dezembro.



ALGODOAL DO CAMPO DE ALTOS (PIAUI)



PRODUÇÃO DO ALGODÃO NO PIAUHY

Em vista dos dados da exportação do algodão por *via marítima*, é perfeitamente aceitável a seguinte estimativa para a produção desse genero piauihyense, ficando a exportação por *via terrestre*, inclusive o movimento feito pela Estrada de Ferro São Luiz — Teresina, que é bem regular, em consequencia das compras dessa matéria prima feita neste Estado para as fabricas de tecidos da vizinha cidade de Caxias, como compensação do algodão maranhense incorporado á exportação do Piauihy. Acresce que, como já teve oportunidade de provar a nossa estatística, em boletim amplamente divulgado, o algodão produzido no sul do Piauihy, sahe, em quasi toda a sua totalidade, para os Estados vizinhos.

Assim é que o municipio de Picos teve, em 1934, uma produção de 543.000 kilos de algodão em pluma — equivalente, no mínimo, a 1.620.000 kilos do producto sem beneficiamento, isto é, em caroço, tendo sahido quasi todo para o Ceará. E' preciso accentuar bem que esse grande contingente de Picos e outros municipios da zona sulina, para a nossa exportação em geral, não está incorporado *in-totum* ao movimento commercial para o estrangeiro e o paiz, demonstrado no quadro especial da exportação por *via marítima*, em 5 annos (1931/1935), dada a grande distancia daquellas localidades para o porto de Parnauihyba. Sómente 8 % da produção do algodão de Picos foi, em 1934, transportado por *via terrestre* para dentro do proprio Estado. A maior parte sahio para os Estados vizinhos Ceará e Pernambuco, sendo: para o primeiro 91,7 % e para o segundo 0,3 %. Isto quer dizer, mais uma vez, que não computamos o movimento da exportação por *via terrestre*, além de uma pequena percentagem interna que vae ao porto de Parnauihyba — escoadouro dos productos piauihyenses:

| Annos | Exportação de algodão em pluma, em toneladas: | Equivalencia de algodão em caroço, em toneladas: | Acrescimento de algodão em caroço consumido na fabrica local, em toneladas: | Total do calculo da produção do algodão em caroço, em toneladas: |
|-------|---|--|---|--|
| 1926 | 401 | 1.203 | — | 1.203 |
| 1927 | 905 | 2.715 | — | 2.715 |
| 1928 | 1.440 | 4.320 | — | 4.320 |
| 1929 | 1.266 | 3.798 | — | 3.798 |
| 1930 | 1.599 | 4.797 | — | 4.797 |
| 1931 | 2.366 | 7.098 | — | 7.098 |
| 1932 | 2.571 | 7.713 | — | 7.713 |
| 1933 | 2.389 | 7.167 | — | 7.167 |
| 1934 | 4.809 | 14.427 | 98 | 14.525 |
| 1935 | 4.456 | 13.368 | 182 | 13.550 |

Por este quadro do calculo da produção algodoeira do Piauihy, vê-se que até pouco tempo era insignificante no Estado o cultivo de tão preciosa materia prima para a industria, muito embora a fertilidade dos terrenos piauihyenses, tendo, sómente nestes dois ultimos annos tomado vulto a mesma produção que, em 1934, subiu a mais de 14.000.000 de kilos, e, em 1935, a quasi 14.000.000 de kilos. Em 1926 1.203 toneladas e em 1935 14.000 toneladas !

Ainda para compensação do algodão maranhense incorporado á exportação piauihyense, com influencia, portanto, neste calculo de produção, desprezamos, pensadamente, o stock do producto, de anno para anno.

Não erramos, conseguintemente, em dizer que o Piauihy nos annos de 1934 e 1935 teve, em media, a produção de 14.000 toneladas.

O stock da colheita de algodão de 1935 para 1936, ficou, segundo estatísticas dos Postos de Classificação no Estado e outras, desta maneira:

| | | |
|---------------------------------------|----------------|---------------|
| Em Parnauihyba | 743 fardos com | 111.624 kilos |
| Em Florianio | 361 “ “ | 50.260 “ |
| Estimativa de outras praças | 296 “ “ | 38.116 “ |
| | 1.400 “ “ | 200.000 “ |

O stock de Parnauihyba é discriminado assim: 25 fardos do typo 5, 83 do 6, 555 do 7, 36 do 8, 21 do 9 e 23 do inferior a 9.

O serviço official de classificação commercial do algodão no Piauhy, foi installado em Parnahyba a 8 de março de 1932 e em Floriano a 28 de fevereiro de 1935. Parnahyba classificou em todo o anno de 1935 26.163 fardos de algodão com 4.105.525 kilos, e Floriano, sómente nos meses de março, abril, maio, junho, setembro, outubro e dezembro (7 meses), 1.033 fardos com 171.205 kilos. Os trabalhos do Posto de Floriano foram, como se vê, irregulares no seu primeiro anno de funcionamento, cujas irregularidades estão justificadas por difficuldades que, quasi sempre, surgem para as incipientes empresas, notadamente para as dos meios afastados dos centros mais adiantados, onde faltam officinas mechanicas apropriadas a concertos de importantes machinismos. Em virtude desses imprevistos embaraços, Floriano teve de fazer a exportação de 389.000 kilos de algodão em pluma, sem beneficiamento no Posto de Classificação, em 1935, além dos citados 1.033 fardos beneficiados. A Comissão Classificadora do Posto de Parnahyba, tem sido como mostra o vulto do seu trabalho de 1935, de uma actividade formidavel, concorrendo, assim, para a valorização do algodão piauihyense.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO:

O ultimo cadastro desses estabelecimentos, registra o numero de 40, sendo: 5 usinas e 35 descarçadores, dos quaes 5 eram accionados por bolandeiras.

O "Serviço de Plantas Texteis", vem fiscalizando o cumprimento do decreto federal que regulamentou o funcionamento desses descarçadores, conecorrendo isso para a quasi extincção das bolandeiras.

As 5 usinas que funcionam no Estado são perfeitamente installadas, salientando-se as da firma Moraes & Cia, em Parnahyba e Amarante, e a de Floriano, de propriedade do Estado ("Usina Itaueira").

Estamos levantando um rigoroso quadro demonstrativo de todos os estabelecimentos de tal natureza, existentes no Estado, para publicação no "Piauhy - 1936", precisando tambem o numero de serras.

OS 7 MAIORES PRODUCTORES DO ALGODÃO:

Vêm sendo os maiores productores do algodão, deste genero que, com a cêra de carnaúba fôrma, incontestavelmente, o factor da melhoria da nossa exportação de 1934 para cá, cujo movimento se manifesta da maneira mais surprehendente, constituindo um attestado do nosso potencial economico, com vivo e palpitante reflêxo na elevação e equilibrio das finanças do Estado, os 7 seguintes municipios, com os seus respectivos districtos:

Parnahyba, Amarante, Picos, Miguel Alves, União, Teresina e Floriano.

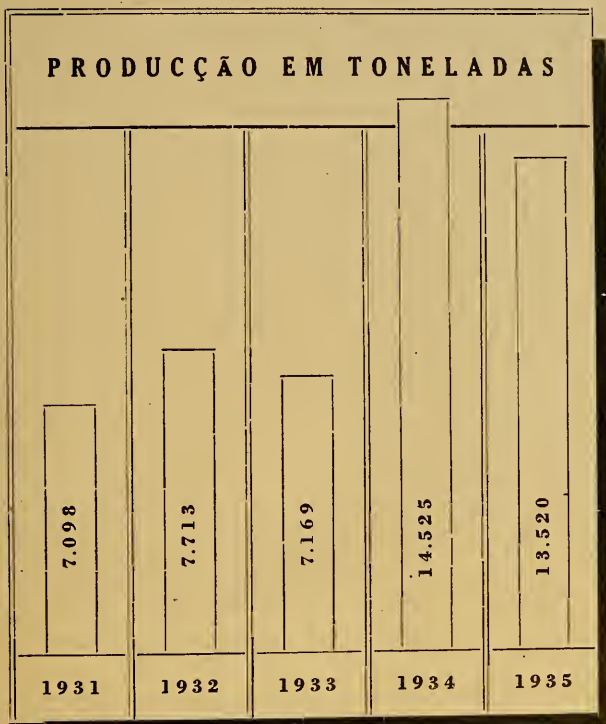
COMPRADORES DO ALGODÃO PIAUHYENSE, NO ESTRANGEIRO:

O Piauhy exporta algodão para os portos estrangeiros de Liverpool (Inglaterra), Havre e Dunkerque (França), Hamburgo e Bremen (Allemanha), Antuerpia (Belgica), Rotterdam (Hollanda) e Leixões (Portugal).

* * *

No estrangeiro, o maior comprador de *caroço de algodão* é a Inglaterra.

ALGODÃO EM 5 ANOS





MAPPA DEMONSTRATIVO DO ALGODÃO CLASSIFICADO DE ACCÔRDO COM OS

TYPOS OFFICIAES, EM PARNAHYBA, DURANTE O ANNO DE 1935:

| Typo | N.º de fardos: | Percentagem: | Pêso bruto: | Percentagem: |
|----------------|----------------|--------------|-------------|--------------|
| 1 | 7 | 0,03 | 1.035 | 0,03 |
| 2 | 74 | 0,28 | 11.592 | 0,28 |
| 3 | 745 | 2,85 | 114.243 | 2,79 |
| 4 | 1.419 | 5,42 | 218.033 | 5,31 |
| 5 | 4.262 | 16,28 | 670.510 | 16,34 |
| 6 | 10.308 | 39,37 | 1.618.188 | 39,44 |
| 7 | 6.596 | 25,20 | 1.035.708 | 25,24 |
| 8 | 1.593 | 6,08 | 246.930 | 6,02 |
| 9 | 467 | 1,78 | 72.085 | 1,76 |
| Inferior a 9 — | 709 | 2,71 | 114.666 | 2,79 |
| | 26.180 | 100,00 | 4.102.990 | 100,00 |
| | | | | FIBRA |
| 22/24 | 1 | ,00 | 133 | ,00 |
| 24/26 | 9.931 | 38,99 | 1.556.217 | 39,02 |
| 26/28 | 1.469 | 5,77 | 231.896 | 5,81 |
| 28/30 | 14.008 | 54,99 | 2.190.280 | 54,92 |
| 30/32 | 37 | 0,15 | 5.822 | 0,15 |
| 32/34 | 25 | 0,10 | 3.976 | 0,10 |
| | 25.471 | 100,00 | 3.988.324 | 100,00 |

MAPPA DEMONSTRATIVO DO ALGODÃO CLASSIFICADO DE ACCÔRDO COM OS

TYPOS OFFICIAES NO POSTO DE FLORIANO, DURANTE O ANNO DE 1935:

| Typo | N.º de fardos: | Percentagem: | Pêso bruto: | Percentagem: |
|----------------|----------------|--------------|-------------|--------------|
| 4 | 48 | 4,65 | 8.338 | 4,78 |
| 5 | 187 | 18,10 | 34.239 | 19,64 |
| 6 | 565 | 54,70 | 88.707 | 50,88 |
| 7 | 120 | 11,62 | 21.762 | 12,48 |
| 8 | 55 | 5,32 | 10.388 | 5,99 |
| 9 | 23 | 2,23 | 4.348 | 2,49 |
| Inferior a 9 — | 35 | 3,38 | 6.532 | 3,74 |
| | 1.033 | 100,00 | 174.314 | 100,00 |
| | | | | FIBRA |
| 24/26 | 161 | 16,13 | 30.185 | 17,99 |
| 26/28 | 32 | 3,31 | 5.412 | 3,23 |
| 28/30 | 805 | 80,66 | 132.185 | 78,78 |
| | 998 | 100,00 | 167.782 | 100,00 |

SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS

Esta organização, que é bem regular, no Estado, vem prestando, como já demonstrámos, valiosissimo concurso á agricultura piauihyense. A sua actuação é de inteira effi-
eacia.

Provam-no as referencias já feitas e o cliché do algodão do "Campo de Altos".

INSPECTORIA AGRICOLA FEDERAL DA 2.^a REGIÃO

A sua organização tem por fim:

I — estudar as condições agricolas e economicas das diversas regiões do paiz e investigar as necessidades de sua agricultura;

II — promover o melhoramento dos processos de cultura adoptado, propagando praticamente os methodos de cultura mais adequados a cada região;

III — providenciar para a inspecção agricola ás propriedades afim de investigar sobre a situação da agricultura local indicando as medidas que devem ser empregadas em seu beneficio;

IV — proceder á collecta de dados sobre a produção agricola, por municipios, para organização da *estimativa das safras* e para levantamento dos stocks agricolas;

V — fazer a divulgação de novos methodos de trabalho agricola, por meio de *campos de cooperação* installados nas propriedades particulares;

VI — manter um serviço de *consultas agricolas*;

VII — fazer a propaganda da applicação dos methodos mais modernos e efficientes de regeneração da fertilidade das terras por meio dos adubos;

VIII — fiscalizar a fabricação e o commercio dos adubos, em collaboração com o S. D. S. V. ;

IX — promover *inqueritos economicos*, para balancear os recursos agricolas do paiz, examinando as condições do trabalho rural, das terras cultivadas, etc. ;

X — fazer a propaganda do emprego das machinas agricolas, facilitando a generalização da cultura mechanica com a installação do deposito de machinas na Capital, para fornecimento pelo custo aos agricultores.

* * *

Em 1935, a Inspectoria distribuiu 1.400 kilogrammas de sementes de arroz mattão, 410 ditos de sementes de mamona, 53 kilos de feijão de porco, 120 mudas de coqueiros da Bahia e 120 enxertos de laranjeiras a 51 agricultores espalhados por 11 municipios do Estado.

* * *

Ainda no anno de 1935, foram attentidos pela mesma repartição, na extincção de saúveiros, de pragas de pulgões e outros insectos damninhos ás chacaras e quintaes desta Capital, 31 proprietarios.

SERVIÇO DE FRUCTICULTURA

O Ministerio da Agricultura está montando nesta Capital, no logar "Buenos Ayres", um centro de fructicultura, na fórma do Accôrdo celebrado entre o Governo do Estado e o da Republica, com o objectivo principal de propagar as arvores fructiferas tropicaes e mais as que, por experiencias, forem indicadas susceptiveis de cultura economica, como tambem promover distribuição de mudas aos interessados inscriptos na competente repartição.

POSTO AGRICO- LA DO PIRAJÁ

Existe num dos suburbios da Capital este Posto Agricola, no logar tambem denominado "Pirajá", o qual ainda está recebendo apropriada adaptação partida do Governo Federal, mas, mesmo assim, já vae prestando reaes serviços ao reflorestamento no Piauihy.

Dentre os estabelecimentos mais notáveis no Estado, na industria fabril, são citados: fabrica da Companhia de Fiação e Tecidos Piauihyense, com capacidade productiva de 3.000 metros de tecidos de algodão crus e tintos, diariamente, occupando em média 300 operarios; fabrica "Ypiranga", productora de cigarros e cigarrilhos, sob a seguinte organização: força motriz 12 hp. a gaz polver. mecanismo moderno, 68 operarios, capacidade productiva diaria para 360 milheiros em 8 horas de trabalho, ambas na Capital; usinas de asucar, laticínios, beneficiamento de algodão, fundição a vapor, sabão, bebidas, mosaicos, etc, no interior e na Capital.

* * *

FABRICA DE TECIDOS

A "Companhia de Fiação e Tecidos Piauihyense", foi installada na Capital do Estado, a 27 de janeiro de 1889.

A respectiva fabrica não tem competidora no Piauihy, tendo iniciado os seus trabalhos numa phase de grande desenvolvimento, os quaes soffreram interrupção em 1926, com reinicio em 1934, sob a perspectiva de grande desenvolvimento, uma vez que toda a sua produção é consumida dentro do proprio Estado, não havendo, portanto, necessidade de lançar mão da exportação que, ás vezes, sacrifica o valor do producto, dada a competencia de estabelecimentos de outras praças e de proporções de vulto.

O governo do Estado concede especial vantagens á fabrica, isentando-a de impostos, de conformidade com o decreto n.º 1.495, de 4 de novembro de 1933, em combinação com o de n.º 1.281, de 1.º de julho de 1931.

Ha um fiscal do Estado junto ao estabelecimento, afim de ser verificado se são cumpridas as exigencias dos citados decretos, para continuação da concessão de vantagens.

* * *

FABRICA DE CIGARROS E CIGARRILHOS

A fabrica "Ypiranga" é, como da descripção já feita, um importante estabelecimento no seu genero e pertence á firma J. Camillo, da Capital.

* * *

FABRICAS DE MANTEIGA

Fazendas Nacionaes (municipio de Simplicio Mendes, logar denominado "Campos"). Nesta fazenda está situada a mais importante fabrica de manteiga, com optima installação mechanica, explorada pelo Estado.

O cliché e quadro estatístico que vão em seguida, dão uma segura idéa do alto valor desse estabelecimento.

Fabrica Mirian (Fazenda "Mirian" do municipio de Parnaguá). A fabrica é de propriedade do agronomo — Tancredo Weguelin Nogueira Parnaguá e tem tambem moderna installação mechanica.

Fazenda Nova Olinda (municipio de Castello). Esta outra fabrica de manteiga, que tem a marca "Carahyba", está sendo montada pelos grandes criadores piauihyenses, do municipio de Campo-Maior e Castello, deputado estadual Jacob Manoel Gayoso e Almeida e deputado federal Francisco Pires de Gayoso e Almeida — sob a firma de Irmãos Gayoso e Almeida. A installação mechanica é tambem moderna, para uma regular capacidade productiva.

* * *

O decreto estadual n.º 1613, de 15 de fevereiro de 1935, concede favores á montagem e exploração da industria de laticínios.

* * *

FABRICA DE OLEO

A fabrica "Cortez", de oleo vegetal e seus derivados, em Parnahyba (Rosapolis), é uma installação perfeita e de grande vulto, tendo por materia prima os côcos: babassú, tucum e outros.



FABRICA DE LACTICINIOS DE CAMPOS, installada pelo saudoso piauiense dr. Sampaio, colonizador das FAZENDAS NACIONAES, até o anno de 1889

A fabrica de lacticinios das Fazendas Nacionaes, tem a força motôra de 25 HP, dá trabalho a 10 operarios, com a capacidade productiva para 10.000 kilos de manteiga no valor de 20:000\$000, na media de 40 dias de serviço no anno.

A extracção da cêra de carnaúba occupa o primeiro lugar, tanto que o Piauíhy deve ser considerado o maior produtor de tão valioso artigo, que está em plano de destaque nas fontes mais importantes da vida economica do Estado, influnido juntamente com o algodão, para o maior vulto do quadro da exportação.

A extracção da cêra de carnaúba é feita abundantemente em quasi todo o Estado. O côco babassú representa outra rendosa industria extractiva do Piauíhy, dada a extensão dos seus palmeiræes.

A oiticica será, de futuro bem proximo, outra importante exploração de sementes oleaginosas, já a tendo o Governo do Estado amparado com vantagens especiaes.

Ha, em grande quantidade, no territorio piauíhyense, plantas productivas de fibras de primeira qualidade, como bem: *tucum*, *caroá*, *macambira* e outros, que são, todavia, explorados em volume de pequena monta, pela falta de proera no mercado local.

Têm exportação bem regular: *folhas*, *raizes*, *sementes*, *batatas*, *resinas*, etc, de plantas medicinaes.

As folhas de jaborandí têm crecida procura, para extracção do alcaloide-jaborandina. Dos grupos botanicos, mais ricos em tanino, tem maior exportação as cascas de manguê. As madeiras são de primeira qualidade, mas, não têm exportação, por difficuldades de transporte.

E' esta a discriminação de outras *fibras vegetaes* e cipós conhecidos e usados no Estado:

FIBRAS

Imbiratanha, Paco-paco, Monguba, Bananeira, Algodoeiro, Quiabeiro, Malva-branca, Malva parda, Imbirussá, Mororó, Pente de Macaco, Jangada, Algodão-bravo, Axixá, Jatabá, Sapocahy, Mucunan, Barriguda, Inharé, Pequiá, Sizal, etc.

CIPÓ'S

Cipó-escada, (relho) Timbó, cipó-jaboty, cipó-verdadeiro, cipó-lagarticha, cipó-André-Fernandes, etc.

Fale, agora, sobre fibras, o filho do Piauíhy, dr. R. Fernandes e Silva, alto funcionario do Ministerio da Agricultura: — "No territorio piauíhyense, como em outros da federação, nas suas extensas caatingas, taboleiros, etc., encontram-se duas plantas produtoras de fibras de primeira qualidade. Referimo-nos ao *caroá* e a *macambira*.

Experiencias que se fizeram com as suas fibras demonstraram a possibilidade economica e technica do seu aproveitamento para a confecção de estôpas e tecidos para saccos, cordas, fios diversos, pasta para papel e outros artigos de grande aceitação e alta coação commercial".

Finalmente, transcrevemos o seguinte do nosso boletim n.º 14, sobre Phytogeographia: "Temos tucunzaes nos seguintes municipios: Amarante, Aparecida, Barras, Campo Maior, Jeromenha, João Pessoa, Porto Alegre, José de Freitas, Miguel Alves, Parnahyba, Piracuruca, Teresina, União, Urussuhy, Valença, e outros não computados no nosso movimento de exportação; tendo vastos cocoes os de Amarante, Barras, Porto Alegre, Parnahyba, Peripery, União e Valença.

São pontos de embarque: Florianio, Amarante, Teresina, União, Migue! Alves, João Pessoa, Porto Alegre e Parnahyba.

Picos, Jaicós, Paulista, São Raymundo Nonnato, São João do Piauíhy, têm vastas zonas cobertas de "Caroá".

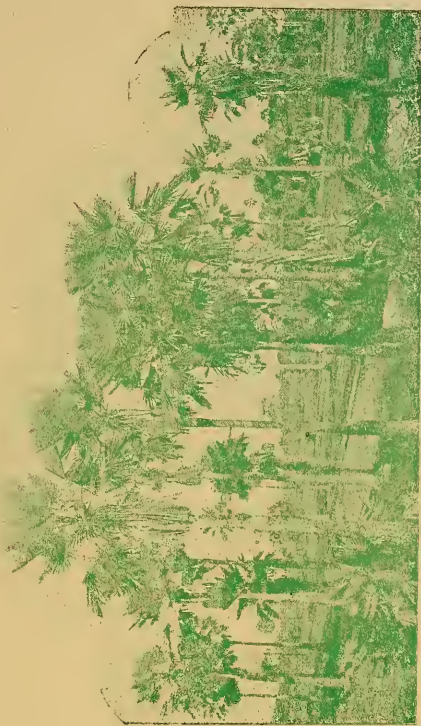
E', affirmamos, muito vasta a area occupada pelo "Caroá", não tendo havido exportação de suas fibras, á falta de exploração. As demais fibras, que são variadas, se resentem igualmente dessa falta.

No municipio de Picos, principalmente, e em todas as zonas onde existem, essas fibras são utilizadas no fabrico manual de tarrafas para pesca, rêdes, mantas para cavallos, peias, cabrestos e cordas, etc, de que ha grande consumo.

Temos, assim, convicção de que o aproveitamento das nossas plantas texteis, por um estabelecimento industrial bem montado, daria resultado compensador para larga exportação do producto.

Agora, só nos resta aguardar os beneficios que o Ministerio da Agricultura derramará, de certo, no Nordeste, aproveitando as innumeradas e nativas plantas texteis, porque, incontestavelmente, o Piauíhy julga-se em condições de ser contemplado nesse caso.

Chegou, parece, o momento de serem ouvidas as seguintes palavras de José Bonifacio de Andrada e Silva, O Patriarcha: "A Natureza, fez tudo a nosso favor, nós, porém pouco ou quasi nada temos feito a favor da Natureza. Nossas terras estão ermas e as poucas que temos loteadas são mal cultivadas"...



CARNAUBEIRAS A' MARGEM DA RODAGEM TERESINA — CAMPO-MAIOR



CARNAÚBEIRA
(Corypha Cerifera)

A carnaúbeira existe, mais ou menos, abundantemente espalhada por todos os municípios do Piahy, e o aproveitamento de sua principal materia extractiva — a cêra, constitúe a base da riqueza economica do Estado. Isto se verifica do mappa que offerece a seguir, relativamente ao n.º de kilos de produção de cada municipio, e do quadro geral da exportação dos diversos productos do Estado nos 5 ultimos annos, em que ella vem, como sempre, figurando no primeiro logar.

O Governo do Estado, visando sempre a sua valorização, tomou uma medida de grande alcance, no Departamento das Fazendas Nacionaes, mandando purificar-a por processos especiaes, produzindo um typo de primeira ordem, classificada — *Flôr* (cêra amarella), capaz de gosar o mais alto preço no mercado. Assim é que providenciou naquellas Fazendas o estabelecimento de Colonos para a aprendizagem da extracção da cêra nos extensos carnaúbaes que orlam as margens dos rios “Canindé” e “Piahy, que atravessam os fertes rincões das citadas fazendas. No antigo proprio da Fabrica de Lactinios, sito na Fazenda “Campos do Castello”, e ainda nas fazendas “Ilha”, “Golfos”, “Nazareth”, “Mucambo” e residencia “Brejo de Santo Ignacio”, ordenou o Governo a installação das *Secções de Beneficiamento da cêra* com o aparelhamento necessario, inclusive prensas apropriadas, a cargo de um especialista.

Os particulares adoptaram tambem, em grande parte, essas medidas partidas do Governo.

O Piahy tem direito á collocação do seu nome, em primeiro plano, no montante da produção da cêra de carnaúba de todo o paiz.

* * *

Como se sabe, o producto mais valioso da carnaúbeira é a cêra.

A cêra é dura, nada ductil, funde-se com facilidade ao fogo, o calor do sol nada a altera; é quebradiça, sêcca e pôde ser reduzida a pó; quando resfria, a superficie externa torna-se lustrosa; NÃO ESTA’ SUJEITA A’ DETERIORAÇÃO; NÃO E’ ATACADA POR PARASITAS; PODE SER GUARDADA SEM INCONVENIENTES; NÃO E’ INFLAMAVEL.

PRODUÇÃO DE CERA DE CARNAU'BA, EM 1935:

| MUNICIPIOS | Quantidade em kilos | MUNICIPIOS | Quantidade em kilos |
|----------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|
| Alto Longá | 57.987 | José de Freitas | 91.305 |
| Altos | 76.432 | Miguel Alves | 50.861 |
| Amarante | 4.209 | Oeiras | 138.796 |
| Apparecida | 3.134 | Parnahyba | 260.650 |
| Barras | 114.690 | Paulista | 15.635 |
| Batalha | 63.277 | Pedro II | 127.926 |
| Belem | 1.078 | Peripery | 121.720 |
| Bôa Esperança | 47.374 | Picos | 113.778 |
| Bom Jesus | 203 | Piracuruca | 253.282 |
| Burity dos Lopes | 110.522 | Regeneração | 5.964 |
| Campo Maior | 557.352 | São Benedicto | 169.044 |
| Canto do Burity | 6.860 | São João do Piauhy | 48.153 |
| Castello | 123.060 | São Miguel do Tapuyo | 51.639 |
| Corrente | 1.430 | São Pedro | 2.409 |
| Floriano | 199.542 | Simplicio Mendes . . | 17.746 |
| Jaicós | 11.482 | Teresina | 79.998 |
| Jeromenha | 68.572 | União | 90.330 |
| João Pessoa | 17.360 | Valença | 62.717 |
| Porto Alegre | 69.440 | Diversos | 86.140 |
| | | GRANDE TOTAL | 2.953.115 |

OS 6 MAIORES PRODUCTORES DE CERA, EM 1935:

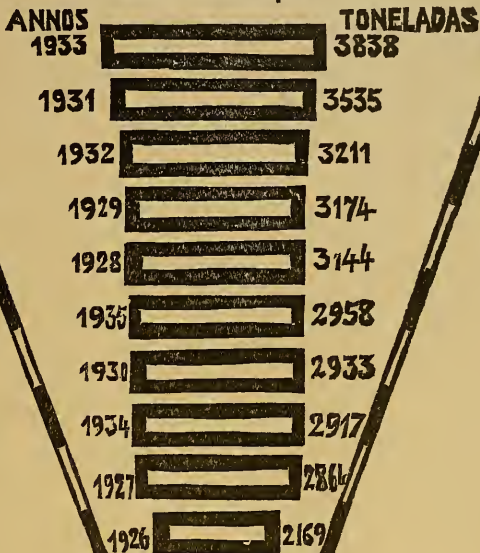
Os 6 maiores produtores de cêra foram: — 1.º — Campo Maior, 2.º — Piracuruca, 3.º — Floriano, 4.º — Oeiras, 5.º — Pedro II e 6.º — Castello.

Parnahyba não pode ser incluída nesta classificação; porque sendo o ultimo porto piauiense que dá sahida aos generos de produção do Estado, incorpora, mui naturalmente, no volume de seu proprio movimento, tudo quanto excede da exportação dos outros municípios e acrecece que este mappa de produção é feito pelos despachos de exportação, uma vez que não ha no Estado, consumo desse genero.

COMPRADORES DA CERA DE CARNAU'BA PIAUIHYENSE, NO ESTRANGEIRO:

Estados Unidos (U. S. A.), Allemanha, Inglaterra, França, Hollanda, Belgica e Italia.

CÊRA DE CARNAÚBA PRODUCCÃO:



Estado do Piauí

1926
Total geral
Média annual

1935
30741 Tons.
3074 Tons.

George



DEMONSTRAÇÃO DE TODA A EXPORTAÇÃO DE CÊRA DE CARNAU'BA, EM 1935:

| | Paiz | | Estrangeiro | |
|--|----------------|-----------------------|------------------|------------------------|
| | Peso | Valor | Peso | Valor |
| Via marítima | 34.913 | 275:635\$700 | 2.755.762 | 22.938:075\$400 |
| Via terrestre, 6 % da tonclagem da exportação via marítima para o Ceará) | 167.440 | 1.321:938\$800 | | |
| | <u>202.353</u> | <u>1.597:574\$500</u> | <u>2.755.762</u> | <u>22.938:075\$400</u> |

| RESUMO: | Kilo | Valor |
|-----------------------|------------------|------------------------|
| Paiz | 202.353 | 1.597:574\$500 |
| Estrangeiro | 2.755.762 | 22.938:075\$400 |
| Total | <u>2.958.115</u> | <u>24.535:649\$900</u> |

* * *

PRODUÇÃO DE CÊRA:

A produção de cêra de carnaúba do Piauh, em 1935, é confirmada, na estimativa de 3.000 toneladas, feita no começo da safra, porque está verificado que a cêra de carnaúba sahe, annualmente, para o Ceará, por via terrestre, para re-exportação alli, na base de 6 % sobre o total da exportação do mesmo producto, por via marítima, figurando, portanto, essa parcela, no quadro da exportação geral do paiz como do Estado visinho.

De toda essa base surge a estimativa da produção desse genero, em 10 annos, da maneira seguinte, em toneladas:

| | | | | | |
|------|-------|---|-----|---|------|
| 1926 | 2.046 | + | 6 % | = | 2169 |
| 1927 | 2.700 | + | 6 % | = | 2862 |
| 1928 | 2.966 | + | 6 % | = | 3144 |
| 1929 | 3.889 | + | 6 % | = | 3174 |
| 1930 | 2.767 | + | 6 % | = | 2933 |
| 1931 | 3.335 | + | 6 % | = | 3535 |
| 1932 | 3.029 | + | 6 % | = | 3211 |
| 1933 | 3.621 | + | 6 % | = | 3838 |
| 1934 | 2.754 | + | 6 % | = | 2917 |
| 1935 | 2.791 | + | 6 % | = | 2958 |

Total 30.741

Média da produção annual:

P R O D U Ç Ã O

3.074 toneladas.

30.741 ÷ 10 = 3.074

toneladas

* * *

TYPO FLÔR:

Em virtude das ultimas providencias tomadas pelo Governo do Estado, nas Fazendas Nacionaes, imitadas pelos particulares, cresce, anno a anno, a produção de cêra de primeira qualidade (Flôr — typo amarello).

PROTECCÃO A' CARNAU'BEIRA:

L E I N.º 33

Sanccionada em 19 de novembro de 1935.

Prohibe a exportação de sementes de carnaúba e dá outras providencias.

O Dr. Leonidas de Castro Mello, Governador do Estado do Piauhy:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — E' prohibida a exportação de sementes e mudas de carnaúbeiras para outros Estados ou para o Estrangeiro.

Art. 2.º — As exactorias tomarão todas as providencias no sentido do cumprimento da presente lei, apprehendido qualquer quantidade que porventura se procure retirar para fóra do Estado, em contrario ao nella disposto.

Art. 3.º — Ao infractor como aos cúmplices, será applicada a multa que variará de 10:000\$000 a 50:000\$000.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se como lei do Estado.

O Secretario Geral do Estado assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Piauhy, em Teresina, 19 de novembro de 1935;

46.º da Republica. (L. do S.)

Leonidas de Castro Mello

Luiz Pires Chaves

Sellada, numerada e sanccionada a presente lei, nesta Secretaria Geral, aos 19 dias do mês de novembro de 1935.

João Damasceno Soares, Chefe do Gabinetê.

* * *

E' de antiga prohibição, a derriba de carnaúbeiras vivas.

O Decreto estadual n.º 1.419, de 1.º de outubro de 1932, reproduz essas medidas.

Para iniciarmos estas informações, extrahimos da monographia BABASSU', do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, do Rio de Janeiro, de 1930, e do "O Brasil Actual", do mesmo Ministerio, de 1931, alguns tópicos do que mais de perto fala ao nosso Babassú.

"Cobrinho extensas regiões, vegeta no Brasil uma das mais lindas palmeiras, que é conhecida, commumente, pelo nome de *Babassú*".

HABITAT — A Comissão de Technicos Americanos, que visitou e estudou o problema do *Babassú*, no Piauhy, estimou que o numero de coqueiros, neste Estado, póde ou deve ascender a 400.000.000; admittindo-se que o Estado do Maranhão possúe, senão mais, pelo menos igual numero de palmeiras, e que em outros Estados ainda (Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Amazonas, Pará, etc.) existem vastissimos palmeirae, póde-se concluir que, no Brasil, não deve haver menos de 1.000.000.000 de coqueiros *Babassú*. A árca, occupada por tão colossal vegetação, deve elevar-se a muitas dezenas de kilometros quadrados.

Comquanto os *babassuães* se estendem desde o Amazonas até Bahia e Minas, abrangendo tambem Goyaz e Matto Grosso, as suas formações não são igualmente densas, por toda a parte. As maiores extensões são encontradas no Piauhy, Maranhão, Pará, Goyaz e Matto Grosso.

PRODUCTOS E SUB-PRODUCTOS — A palmeira *babassú* representa uma das maiores e mais fabulosas riquezas do Brasil. A sua exploração, racional e intensa, poderá ter notavel influencia na economia e nas finanças do paiz.

Da palmeira nada se perde: o tronco fornece esteios e os cachos, depois de apodrecidos, constituem um excellente adubo. Com as folhas cobrem-se choupanas e, depois de teedidas, são utilizadas para paredes divisorias das casas de trabalhadores. Com ellas ainda se fabricam chapéus, esteiras, bolsas e cófos ou cestos para o transporte de cereaes. Os sertanejos (*vd. Aspectos da Economia Rural Brasileira* — Publicação do Fomento Agrícola) aproveitam tambem a nervura das folhas para a fabricação de palitos e os talos (peciolo) para a de penciras (*urupemas* ou *grupemas*).

Da palmeira retira-se ainda um longo palmito, muito apreciavel pelo seu agradável sabor.

O maior valor da palmeira está, principalmente, nos seus fructos. Quando verdes, são levados ao fogo para que se aproveite a abundante fumaça que desprendem, na coagulação do látex da seringueira (preparo da borracha). O epicarpo do fructo, que delle facilmente se destaca, é fibroso e utiliza-se vantajosamente para a fabricação de escovas, de tapetes, de cordas que são preferidas e preferiveis pela grande resistencia á agua salgada, etc.

MESOCARPO — O *mesocarpo*, de côr branca-violácea, encerra grande quantidade de amido e tanino e, segundo o Inspector Agrícola Federal no Piauhy, serve, no tempo das seccas, de alimento, substituindo, após uma boa lavagem, a farinha de mandioca.

Quando o côco está ainda verde, essa substancia de mesocarpo o impregna de uma gordura amarella, a qual fornece um oleo, que é semelhante ao de palma, (*dendê* — *Elaeisguineensis*, L) e que se usa no Amazonas á guisa de manteiga.

Com a maturação completa do côco (seccagem), essa substancia desaparece.

ENDOCARPO — O *endocarpo* e a amendoa (semente) são as partes mais importantes do fructo e o aproveitamento industrial de ambos constituirá a base sólida de uma prosperidade economica extraordinária.

O *endocarpo*, que é de excessiva dureza e de côr parda-escura, presta-se á fabricação de botões e de pequenos objectos caseiros.

Além dessas applicações, o *endocarpo* do *babassú* representa um inegualavel combustivel, cujo estudo minucioso será feito em outro capitulo.

AMENDOÁ — Na descrição botanica, já foi dito que o côco *babassú* encerra de uma a cinco, ou até mais amendoas, de forma oblonga ou fusiforme, com 4,5 a 5 cms. de comprimento e com o peso medio de 3 a 4 grammas.

A amendoa do *babassú* contem uma elevada percentagem de oleo finissimo, que é o motivo capital da sua exploração.

ANALYSE DA AMENDOÁ — A analyse, feita no laboratorio do Museu Nacional, pelo químico Dr. Alfredo de Andrade, deu o seguinte resultado: Agua 13,220; Oleo 66,750; Substancias proteicas 2,612; Substancias azotadas não proteicas 0,875; Saccharose e outros hydratos de carbono 13,263; Cellulose 2,500; Saes mineraes (cinzas) 0,780; Total 100,000.

PIAUHY — O *babassú* está espalhado por quasi todo o Estado, principalmente na zona do Parnahyba, nas margens de outros rios, nas varzeas e nas terras baixas. (*Da monographia Babassú* — *The Babassú nut*. 1930).

A exploração do côco babassú no Piauí, começou, intensificadamente, no anno de 1917, quer para applicação industrial no Estado, quer para exportação.

Essa intensificação partiu de iniciativa do portuguez — Francisco Gonçalves Cortez, industrial de invejavel capacidade de trabalho, o qual montara em Parnahyba as fabricas "Cortez", em *Rosapolis*, visando, principalmente, a extracção do oleo e outras industrias correlatas. Pelos registros havidos neste Departamento estatistico, deduzida a percentagem do visinho Estado do Maranhão, a estimativa da produção do côco babassú, no Piauí, nos ultimos 5 annos, é a seguinte, em toneladas: — 1931 — 6.800; 1932 — 4.800; 1933 — 1.600; 1934 — 1.500 e 1935 — 5.400.

Os dois annos 1933 e 1934 foram muito desfavoraveis á produção do côco babassú, sendo justificavel a de 1933 pela sêcca e a subsequente invasão da gente faminta, nos cacaes. Para o decrescimo de 1934, não encontramos justificativa.

PROHIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO DO CÔCO BABASSU, INTEIRO:

E' expressamente prohibida a exportação do "côco-babassú", inteiro.

C Ô C O T U C U M

A extracção das amendoas do tucum, para exportação, oscilla, como é natural, com a sua procura no mercado e vantagens do preço. Em 1933, não houve procura do genero.

Damos, em seguida, a demonstração da respectiva produção de 7 annos, em toneladas: — 1929 — 2.563; 1930 — 1.337; 1931 — 2.537; 1932 — 992; 1933 — 0; 1934 — 104; e 1935 — 1.716, que, quanto aos ultimos annos; é igual ao montante da exportação do producto no quadro especial da exportação em 5 annos, publicado na competente secção.



UMA JOVEN PALMEIRA BABASSU', EM PLENA
MATTÁ PIAUHYENSE, COM OS SEUS
PRIMEIROS CACHOS



OITÍCICA
(*Licania rigida*)

Em quasi todo o Piahy é encontrada nas margens de rios, riachos, regatos, etc, de preferencia nos logares pedregosos, a gigantesca arvore silvestre dos sertões do nordeste brasileiro — a oitícica, muito semelhante á do oití, dando fructos de sementes extraordinariamente oleaginosas. Quanto ás folhas, por serem um pouco crescidas e asperas, differe do oitizeiro.

Oití (*Moquilea tomentosa* — a incomparavel arvore ornamental dos tropicos), é nome commum das *chrysobolaneas* (*pleuragina*).

Oitícica (*Licania rigida*). Poucas são as especies medicinaes, desta familia, e na industria são empregadas principalmente algumas fructíferas no fabrico de licôres, como as cerejas para o *Kirsch* e as amendoas para o *Maraschino*. A madeira de *Prunus nahaleb* é aromatica, pelo que se empregam os seus galhos para canúdos de cachimbos. A nossa é propria para a extracção de um oleo succedanêo do de linhaça para pinturas vernizes, etc.

Valença (em sua parte norte) e Pedro II, são os municipios piauihyenses considerados mais ricos da portentosa arvore da oitícica, desta arvore que, dentro de pouco tempo, terá a preciosidade dos seus fructos explorada por poderosa Companhia, que gosará das vantagens asseguradas pelo decreto estadual n.º 1.669, de 18/VI/35, o qual vae transcripto em seguida e tambem ampara a propria arvore nativa desta região.

Na praça de Floriano, ha pouco, só uma casa commercial, tinha em deposito, a titulo de experiencia, 30 toneladas de sementes de oitícica, segundo fomos informados por um conceituadissimo commerciante de Parnahyba.

* * *

Tomamos, desde já, providencias no sentido de no nosso trabalho “Piahy — 1936”, ser estampado um *cliché* da rica arvore da oitícica que, até o presente, vivêra, no Estado, em completo olvido, o que não fazemos agora pela premencia de tempo na confecção deste opúsculo.

* * *

Essa exploração da oitícica será, de certo, um dos grandes feitos da administração — Leonidas Mello, no Estado.

CONCEDE FAVORES A' INDUSTRIA DE SEMENTES DA OITICICA

O Governo do Estado do Piauhy,

usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e

considerando que a industria da extracção de oleo da semente da oitica tem de desenvolver-se no Piauhy, onde existem arvores da oitica, cujo fructo, por falta de applicação nao tem tido, até agora, valor commercial; considerando que é dever precípuo dos governos auxiliar ás industrias nascentes que vêm transformar os productos peculiares á terra, em novas utilidades, concorrendo para maior expansão commercial do Estado nos mercados consumidores,

D E C R E T A :

Art. 1.º — É prohibida, a partir da data da publicação do presente decreto, a exportação da semente da oitica em estado natural, para fóra do Paiz.

Paraphrago unico— Só será permittida a exportação da semente da oitica em estado natural para os Estados do Brasil onde existam montadas usinas exclusivamente beneficiadoras das referidas sementes, mediante requerimentos dos seus proprietarios.

Art. 2.º — Fica prohibido, desde já, o corte da oitica em todo o territorio do Estado, sendo os infractores multados com a penalidade de 20\$000 por arvore destruida.

Art. 3.º — A primeira firma ou empresa que se estabelecer no Estado ou mantenha filiaes e agencias com o fim exclusivo de explorar o commercio da oitica é concedida a isenção dos impostos e taxas, creados ou a crear, pelo prazo de dez annos, mediante requerimento ao Governo do Estado, no qual se obrigará a iniciar a compra da semente da oitica dentro de seis mezes e installar fabrica dentro de dois annos.

§ 1.º — Si, decorridos os prazos acima, a firma ou empresa concessionaria dos favores deste decreto não tiver dado inicio á industria a que se propõe, ficarão cassados, para todos os effeitos, os favores que lhe tenham sido concedidos.

§ 2.º — Iniciada, normalmente, a industrialização do oleo da oitica, ficará prohibida, mesmo para os Estados do Paiz, a exportação de sua semente em estado natural.

§ 3.º — Esta prohibição ficará suspensa, no momento em que os vendedores da semente, documentadamente, possam provar que ella não está sendo adquirida pelos interessados, devido ao excesso da materia prima, ou por outro motivo qualquer, ao preço em vigor nos demais Estados productores.

§ 4.º — Normalizado que seja o preço, continuará em vigor, a prohibição de que trata o § 2.º deste artigo.

§ 5.º — A firma ou empresa que se aproveitar dos favores do presente decreto, se obrigará, antes de installar o machinismo, a submeter á consideração do Governo do Estado, a planta acompanhado de desenhos ou photographias do mesmo.

Art. 4.º — A empresa ou firma que se aproveitar dos favores aqui mencionados fica obrigada a enviar, mensalmente, á Directoria da Fazenda, para effeito de estatistica, mappas com o movimento de suas compras e exportação.

§ 1.º — Nesses mappas serão descriptos quantidade, qualidade e preço de aquisição, assim tambem, o nome das firmas vendedoras da materia prima.

§ 2.º — Para o fim acima especificado, aos agentes do fisco estadual serão sempre facultados todos os esclarecimentos, que, porventura, sejam exigidos dos favorecidos ou dos seus representantes.

Art. 5.º — Revogadas as disposições em contrario.

O Secretario Geral do Estado assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Piauhy, em Teresina, 18 de junho de 1935; 47.º da Republica.

(L. do S.)

LEONIDAS DE CASTRO MELLO

Luiz Pires Chaves

COCO BABASSÚ EM 5 ANOS

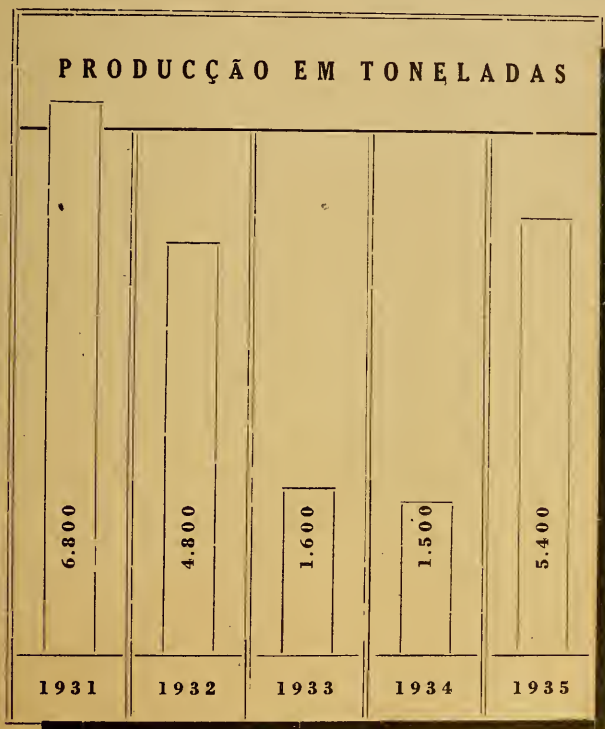


TABLE I

| ELIAS | |
|-------|------|
| 1931 | 1201 |
| 1932 | 2160 |

FIRMA QUE SE PROPÕE A EXPLORAR A OITICICA:

A Companhia anonyma BRASIL OITICICA S. A., com o capital de 1.000:000\$000, de 5.000 accções, tem a sua firma registrada na Junta Commercial deste Estado, na forma das petições que seguem:

“Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado do Piauhy: BRASIL OITICICA S. A., companhia brasileira com séde na Capital Federal, á Avenida Barão de Teffé, n.º 94, e estabelecimento industrial em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, com os seus estatutos publicados no “Diario Official da União”, de 22 de novembro de 1934, vem, mui respeitosamente, pelo seu procurador abaixo assignado — *Carlito Narbal Pamplona* — e de conformidade com o art. 3.º do Decreto Estadual n.º 1.669, de 18 de junho do corrente anno, requerer a V. Excia., se digne autorizar á M. Junta Commercial que faça o registro de sua firma commercial e tambem do livro “Diario” de sua filial, ora installada na cidade de Parnahyba, livre de quaesquer despezas ou emolumentos. Nestes termos. E. deferimento. Teresina, 23 de julho de 1935. p. p. BRASIL OITICICA S. A. *Carlito Narbal Pamplona*”.

Despachos: “Ao Exmo. Sr. Dr. Governador: De acôrdo com os dizeres do art. 3.º do decreto n.º 1.669, pode ser deferido o presente requerimento. Em—23—VII—35. *L. Pires Chaves*”.

* * *

“Como requer. Palacio do Governo do Estado do Piauhy, em Teresina, 25 de julho de 1935. *Leonidas de Castro Mello* — Governador do Estado.”

* * *

“Remetta-se á Junta Commercial, para cumprir o despacho do Exmo. Sr. Dr. Governador. Secretaria Geral, 25 — 7 — 35. *L. Pires Chaves* — Secretario Geral.

* * *

CONTRACTO LAVRADO NO CONTENCIOSO DA FAZENDA:

Pelo contracto lavrado a 26 de junho de 1935, no Contencioso da Fazenda Estadual, a BRASIL OITICICA S. A., acceta os favores e se compromette a cumprir fielmente todas as exigencias, obrigações e condições estabelecidas, explicitas ou implicitamente, para a exploração da industria da oitica, no decreto estadual de n.º 1.669, de 18/VI/35, publicado no “Diario Official”, do Estado, sob n.º 137 e de igual data.

REGISTRO DE ESTATUTOS:

“Exmo. Sr. Presidente da M. Junta Commercial do Estado: BRASIL OITICICA S. A., companhia brasileira, com séde na Capital Federal, á Avenida Barão de Teffé, 94, e estabelecimento industrial em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, e com seus estatutos publicados no “Diario Official da União”, de 22 de novembro de 1934, vem mui respeitosamente, pelo seu procurador abaixo assignado — *Carlito Narbal Pamplona* — comunicar a V. Excia., a abertura de sua filial na cidade de Parnahyba, á rua João Pessôa — n.º 26, a cargo dos senrs. *Francisco Aguiar & Cia*, pelo que pede se digne fazer o registro dos seus estatutos acima referidos, aqui annexos, bem como o processo de seu livro “Diario”, tudo de conformidade com o art. 3.º do decreto estadual n.º 1.669, de 18 de junho do corrente anno, e o despacho exarado pelo Exmo. Sr. Dr. *Leonidas de Castro Mello*, M. D. Presidente do Estado, em sua petição n.º D/3.697, de 23 do corrente, em combinação com o contracto celebrado entre o Estado e o peticionario, em data de 26 do mez de junho, ultimo. Nestes termos. P. deferimento. Teresina, 25 de julho de 1935. p. p. BRASIL OITICICA S. A. *Carlito Narbal Pamplona*.

* * *

Despacho:

“Como requer. Teresina, 25 — 7 — 1935. *Cicero A. Carvalho* — Presidente”.

ESTRADAS CARROÇAVEIS

Com estrada:

Kilometros:

| | |
|--------------------------------|-----|
| Alto-Longá | 120 |
| Altos | 42 |
| Amarante | 157 |
| Barras | 152 |
| Batalha | 192 |
| Belém | 180 |
| Bôa Esperança | 150 |
| Bom Jesus | 720 |
| Burity dos Lopes | 336 |
| Campo Maior | 87 |
| Canto do Burity | 588 |
| Castello | 207 |
| David Caldas | 56 |
| Floriano | 274 |
| Jaicós | 318 |
| Jeromenha | 253 |
| João Pessôa | 224 |
| José de Freitas | 58 |
| Miguel Alves | 144 |
| Oeiras | 394 |
| Parnahyba | 376 |
| Patrocínio | 476 |
| Paulista | 494 |
| Pedro II | 210 |
| Peripery | 228 |
| Picos | 320 |
| Piracuruca | 242 |
| Porto Alegre | 304 |
| Regeneração | 122 |
| São Benedicto | 116 |
| São João do Piahy | 600 |
| São Miguel do Tapuyo | 261 |
| São Pedro | 97 |
| São Raymundo Nonnato | 714 |
| Simplicio Mendes | 454 |
| União | 84 |
| Valença | 240 |

TERESINA a

(Capital)



UM BABASSUAL CORTADO PELA ESTRADA CARROÇAVEI
TERESINA — UNIÃO



Com estrada:

Kilometros:

| | | | |
|----------------------------|---|--------------------------------|-----|
| ALTO LONGA' | a | São Benedicto | 42 |
| ALTOS | a | Campo Maior | 45 |
| | | Alto Longá | 48 |
| | | José de Freitas | 38 |
| AMARANTE | a | Regeneração | 22 |
| | | Belém | 48 |
| | | São Pedro | 60 |
| APPARECIDA | a | Floriano | 117 |
| | | Jeromenha | 73 |
| BARRAS | a | Batalha | 45 |
| | | Porto Alegre | 130 |
| | | João Pessoa | 72 |
| | | Campo Maior | 84 |
| BATALHA | a | Burity dos Lopes | 24 |
| | | Bôa Esperança | 30 |
| | | Barras | 45 |
| BELE'M | a | São Pedro | 52 |
| | | Amarante | 48 |
| BÔA ESPERANÇA | a | Batalha | 30 |
| | | Barras | 48 |
| | | Porto Alegre | 72 |
| | | Burity dos Lopes | 120 |
| BOM JESU'S | a | Floriano | 360 |
| | | Piracuruca | 60 |
| BURITY DOS LOPES | a | Cocal | 54 |
| | | Barra do Longá | 10 |
| | | Bôa Esperança | 120 |
| | | Parnahyba | 42 |
| | | Altos | 45 |
| CAMPO MAIOR | a | Barras | 84 |
| | | José de Freitas | 45 |
| | | Peripery | 110 |
| | | Castello | 120 |
| | | Rio Grande | 50 |
| CANTO DO BURITY | a | São João do Piauy | 120 |
| | | Peripery do Itaucira | 90 |
| | | São Raymundo Nonnato | 168 |
| | | Floriano | 228 |
| CASTELLO | a | Campo Maior | 120 |
| | | São Miguel do Tapuyo | 54 |
| | | Carahyba (Ceará) | 30 |
| COCAL | a | Piracuruca | 75 |
| | | Burity dos Lopes | 54 |
| | | Viçosa (Ccará) | 71 |

| | | | |
|----------------------------|---|--|-----|
| | | Amarante | 117 |
| | | Oeiras | 120 |
| FLORIANO | a | Jeromenha | 72 |
| | | Bom Jesús | 360 |
| | | Socorro | 10 |
| JAICO'S | a | Picos | 60 |
| | | Paulista | 108 |
| | | Valença | 160 |
| JEROMENHA | a | Floriano | 72 |
| | | Apparecida | 73 |
| | | Barras | 72 |
| JOÃO PESSÔA | a | Porto Alegre | 80 |
| | | Bôa Esperança | 54 |
| | | Barras | 80 |
| JOSE' DE FREITAS | a | União | 40 |
| | | Campo Maior | 45 |
| MIGUEL ALVES | a | União | 60 |
| | | Floriano | 120 |
| OEIRAS | a | Picos | 102 |
| | | Simplicio Mendes | 60 |
| | | Burity dos Lopes | 42 |
| PARNAHYBA | a | Piracuruca | 134 |
| | | Socorro | 36 |
| | | Picos | 156 |
| PATROCINIO | a | Senador Pompeu (Ceará) | 300 |
| | | Campos Salles (") | 66 |
| | | Crato (") | 240 |
| | | Simplicio Mendes | 120 |
| | | Jaicós | 108 |
| PAULISTA | a | Mafrense — E. F. Petrolina (Per- nambuco) | 36 |
| | | Picos | 174 |
| | | Piracuruca | 90 |
| PEDRO II | a | Periphery | 48 |
| | | Ipú (Ceará) | 120 |
| | | Piracuruca | 42 |
| PERIPERY | a | Pedro II | 48 |
| | | Campo Maior | 110 |
| | | Oeiras | 102 |
| | | Paulista | 174 |
| | | Patrocínio | 156 |
| | | Genipapo | 51 |
| PICOS | a | Jaicós | 60 |
| | | Fortaleza (Ceará) via Tauá e Se- nador Pompeu | 696 |
| | | Tauá | 288 |
| | | Crato | 276 |
| | | Senador Pompeu | 420 |

Com estrada:

Kilometros:

| | | |
|------------------------------|--------------------------------|-----|
| PIRACURUCA a | Peripery | 42 |
| | Pedro II | 90 |
| | Parnahyba | 134 |
| PORTO ALEGRE a | João Pessoa | 80 |
| | Mathias Olympio | 54 |
| | Morro do Chapéo | 40 |
| | São Raymundo | 72 |
| | Santa Rosa | 72 |
| REGENERAÇÃO a | Natal | 82 |
| | São Pedro | 40 |
| | Amarante | 22 |
| | Florianô | 84 |
| SÃO BENEDICTO a | Natal | 42 |
| | Prata | 42 |
| | Alto Longá | 42 |
| | Valença | 180 |
| | Campo Maior | 108 |
| SÃO JOÃO DO PIAUHY a | Simplicio Mendes | 84 |
| | Canto do Burity | 120 |
| | Oeiras | 136 |
| | São Raymundo Nonnato | 114 |
| SÃO MIGUEL DO TAPUYO . . a | Castello | 54 |
| | Regeneração | 40 |
| | Belém | 52 |
| | Amarante | 60 |
| SÃO RAYMUNDO NONNATO a | Paulista | 360 |
| | Corrente | 480 |
| | Peripery do Itaucira | 180 |
| | Nova Lappa | 240 |
| | São João do Piauhy | 114 |
| | Caracól | 90 |
| Remanso (Bahia) | 108 | |
| SIMPLICIO MENDES a | São João do Piauhy | 84 |
| | Paulista | 120 |
| | Oeiras | 60 |
| SOCCORRO a | Jaicós | 10 |
| | Patrocínio | 36 |
| UNIÃO a | José de Freitas | 40 |
| | Miguel Alves | 60 |
| | David Caldas | 26 |
| VALENÇA a | Inhuma | 32 |
| | Coroatá | 62 |
| | Pimenteiras | 49 |
| | Castello | 204 |
| | Jaicós | 160 |
| | Picos | 104 |
| Tauá (Ceará) | 199 | |

LOCALIDADES SEM ESTRADAS CARROÇAVEIS

(Apenas 5 dos 43 municípios não têm estrada carroçavel)

| <i>Sem estrada carroçavel:</i> | <i>Distancia —</i> | <i>Kilometros:</i> |
|---------------------------------|----------------------------------|--------------------|
| SANTA PHILOMENA a | Teresina | 1.110 |
| | Floriano | 806 |
| | Porto Seguro | 768 |
| | Jeromenha | 684 |
| | Urussuhy | 600 |
| | Bom Jesús | 300 |
| | Gilbués | 150 |
| PARNAGUA' a | Teresina | 1.080 |
| | Corrente | 108 |
| | Gilbués | 120 |
| CORRENTE a | Teresina | 984 |
| | Urussuhy | 720 |
| | Ribeiro Gonçalves | 600 |
| | Jeromenha | 528 |
| | São Raymundo Nonnato | 480 |
| | Caracól | 390 |
| | Santa Philomena | 270 |
| | Bom Jesús | 270 |
| | Gilbués | 120 |
| | Parnaguá | 108 |
| | Meios | 90 |
| | Barra do Rio Grande (Bahia) . . | 312 |
| | Barreiras (") . . | 270 |
| | Porto Nacional (Goyaz) | 480 |
| | Santa Rita do Rio Preto (Bahia) | 120 |
| | Formosa (") . . | 96 |
| Pedro Affonso (Goyaz) | 444 | |
| Nactividade . . (") | 420 | |
| S. José do Duro (") | 360 | |
| GILBUE'S a | Teresina | 960 |
| | Bom Jesús | 210 |
| | Santa Philomena | 150 |
| | Parnaguá | 120 |
| | Corrente | 108 |
| URUSSUHY a | Teresina | 478 |
| | Floriano | 204 |
| | Porto Seguro | 140 |
| | Ribeiro Gonçalves | 100 |
| | Tucuns | 32 |

VEHICULOS

DISCRIMINAÇÃO DOS VEHICULOS MATRICULADOS NO ESTADO DO PIAUHY NO ANNO DE 1935:

| | |
|---|-----|
| <i>MUNICIPIO DE TERESINA</i> | |
| Automoveis | 51 |
| Caminhões | 52 |
| Auto-omnibus | 7 |
| Motocicletas | 4 |
| Bicycletas | 75 |
| Carroças | 92 |
| <i>MUNICIPIO DE PARNAHYBA</i> | |
| Automoveis | 40 |
| Caminhões | 10 |
| Auto-omnibus | 1 |
| Motocicletas | 3 |
| Bicycletas | 21 |
| Carroças | 15 |
| <i>MUNICIPIO DE FLORIANO</i> | |
| Automoveis | 13 |
| Caminhões | 14 |
| Bicycletas | 9 |
| Carroças | 11 |
| <i>MUNICIPIO DE JOSE DE FREITAS</i> | |
| Automoveis | 3 |
| Caminhões | 2 |
| Motocicletas | 1 |
| Bicycletas | 15 |
| <i>MUNICIPIO DE CAMPO MAIOR</i> | |
| Automoveis | 6 |
| Caminhões | 5 |
| Bicycletas | 9 |
| <i>MUNICIPIO DE OEIRAS</i> | |
| Automoveis | 3 |
| Caminhões | 4 |
| <i>MUNICIPIO DE PIRACURUCA</i> | |
| Automoveis | 1 |
| <i>MUNICIPIO DE BARRAS</i> | |
| Automoveis | 2 |
| Caminhões | 4 |
| <i>MUNICIPIO DE PEDRO II</i> | |
| Automoveis | 2 |
| Caminhões | 2 |
| <i>MUNICIPIO DE PERIPERY</i> | |
| Caminhões | 2 |
| <i>MUNICIPIO DE ALTOS</i> | |
| Caminhões | 2 |
| <i>MUNICIPIO DE BATALHA</i> | |
| Caminhões | 2 |
| <i>MUNICIPIO DE PICOS</i> | |
| Automoveis | 1 |
| Caminhões | 2 |
| <i>MUNICIPIO DE REGENERAÇÃO</i> | |
| Caminhões | 1 |
| <i>MUNICIPIO DE S. RAYMUNDO NONNATO</i> | |
| Automoveis | 1 |
| Caminhões | 1 |
| <i>MUNICIPIO DE JOAQUIM TAVORA</i> | |
| Caminhões | 1 |
| <i>MUNICIPIO DE JOÃO PESSÓA</i> | |
| Caminhões | 1 |
| <i>MUNICIPIO DE UNIÃO</i> | |
| Automoveis | 1 |
| Caminhões | 2 |
| | 494 |

ASPECTOS GEOLOGICOS

ANALYSE DE TERRA SALITRADA:

(N. W. Morth — chimico — Porto Alegre — Rio Grande do Sul)

Requerente : — Dr. Argemiro de Oliveira — Porto Alegre.

Procedencia: — Estado do Piahy. Municipio de Valença.

RESULTADO DA ANALYSE:

Materia solúvel na agua: 2,238 %

COMPOSIÇÃO DA SOLUÇÃO:

| | | | |
|------------------|--|------------------|--|
| Nitrogenio | 2,59 % N | do peso da terra | |
| | = 11,463 % NO $\frac{1}{2}$ | “ “ “ “ | |
| Sulfato | 0,780 % SO $\frac{1}{4}$ | “ “ “ “ | |
| Chloro | 0,410 % CL | “ “ “ “ | |
| Iodo | ausente. No extracto de 10 grs. de terra tem menos de 0,01 mg. de L” | | |
| Perchlorato | 0,026 % CLO $\frac{1}{4}$ | do peso da terra | |
| Potassio | 7,567 % K | “ “ “ “ | |
| | = 9,128 % K2O | “ “ “ “ | |
| Sodio | + 0,17 % Nz | “ “ “ “ | |
| Ferro e Alumínio | 0,608 % (Fe $2^{\frac{1}{3}}$ × Al $2^{\frac{1}{3}}$) | “ “ “ “ | |
| | = 0,372 % Fe — Al | “ “ “ “ | |
| Calcio | 0,048 % Ca | “ “ “ “ | |
| | = 0,067 % CaO | “ “ “ “ | |
| Magnésio | 0,023 % Mg | “ “ “ “ | |
| | 0,046 % MgO | “ “ “ “ | |

COMPOSIÇÃO DA SOLUÇÃO CALCULADA EM % :

| | | | |
|--|----------|--|----------|
| 3 | | | |
| NO | 51,430 % | | |
| N | | | 11,621 % |
| SO” | 3,499 % | | |
| 4 | | | |
| Cl | 1,839 % | | |
| CLO— | 0,119 % | | |
| 4 | | | |
| K | 33,951 % | | |
| KO | | | 40,955 % |
| 2 | | | |
| SIO 2 —Fe $2^{\frac{1}{3}}$ —Al $2^{\frac{1}{3}}$ | 2,728 % | | |
| Ca | 0,218 % | | |
| CaO | | | 0,305 % |
| Mg | 0,127 % | | |
| MgO | | | 0,209 % |
| NA+ | 0,760 % | | |
| Humidade proveniente da agua crystallina e subst. não determinadas | 5,247 % | | |

A parte predominante do sal extrahido da terra salitrada é o salitre de potassio, KNO 3 , optima substancia adubante, cujo preço é cerca de 50 o/o mais alto do que o do salitre do Chile.

A sua percentagem é de cerca de 85,4 o/o da materia extrahida. O sulfato e o chloro, que além disso se acham no sal, são combinados parcialmente com potassio, e por isso, também adubantes.

A quantidade de sodio é menos de 1 o/o. Calcio e magnésio acham-se só em quantidades insignificantes. A percentagem de perchlorato é muito diminuta; e, por isso, inofensiva ás plantas. O salitre do Chile 0,5 o/o de perchlorato é considerado prejudicial.

O sal não contém nenhuma substancia prejudicial ás plantas e, podia, por isso, servir directamente como adubo concentrado, sem nenhum processo de purificação.

A exploração da terra salitrada seria muito mais simples do que a do «Caliche» do Chile. A simples extração e posterior evaporação da agua, eventualmente no calor do sol, em salinas, forneceria um optimo adubo. No Chile, a «Caliche», em geral, contém uma mistura de 2 partes de salitre de sodio e uma parte de sal de cozinha, além de outras substancias em menor quantidade. Para obter o adubo, os fabricantes têm que empregar complicados processos de recrystallização. São obrigados tambem de eliminar o perchlorato venenoso e as industrias secundarias, baseados nestes processos de purificação, não pagam as suas despesas.

Verdade é, que a terra salitrada do Chile é muito mais rica em sal solúvel, do qual contém até 75 o/o. Mas o maior valor do sal do Piahy e a facilidade da sua elaboração tornariam, provavelmente, a sua exploração menos dispendiosa do que a do salitre do Chile.

CAPACIDADE PRODUCTORA DO SOLO

(PRODUCCÃO)

Dr. Bernardino José de Souza

Em qualquer dos tres reinos da natureza, o Estado do Piauhy é demasiado rico. A somma enorme de thezouros que ali tão abundantemente se armazena é uma das mais palpantes provas das previsões que hontem como hoje, são feitas sobre o futuro, demasiado animador, da gloriosa terra dos *caripos mimosos*.

REINO MINERAL

Já nos tempos coloniaes corria mundo a fabulosa riqueza mineral do Piauhy. Gabriel Soares, em sua chronica, dando vulto ás idéas da geographia phantastica, que sempre acompanha os primeiros passos dos exploradores em terra recentemente varrejada, dizia que o Parnahyba nascia em uma lagoa rica de perolas, correndo as suas aguas em estirado leito aurifero. Varias foram as explorações em busca do ouro neste Estado que rarearam aos primeiros desenganos e até hoje ainda permanecem occultas taes riquezas. O facto é, porem, que o Piauhy encerra os seguintes minerios: alumen ou pedra hume, cujos mais ricos depositos se acham em Valença, Peripery, no logar denominado Freixeiras, Campo Maior, Castello, etc, amethysta no municipio de Castello, antimonio em Campo Maior, arcias monazíticas em Amarração, varias especies de argila, tabatinga, soalín, carvão de pedra chumbo em Piracuruca, cobre, diamante, enxofre nos municipios de Belém e Castello, ouro, prata, salitre, mica, etc.

Ha fontes de aguas mineraes como sejam as de Caché, que demora a 4 leguas de São João do Piauhy ou 24 kilometros de São Raymundo Nonnato, (?) ao S. E. do Estado, sendo thermo-sulfurosas; proximo fica a lagoa do Boqueirãozinho, de agua sulfurosa, tambem em São João do Piauhy; as da fazenda Curralinho, a 15 leguas de Jaicós; as da fazenda Pobre, a 10 leguas ou 60 kilometros de Oeiras; as do sitio S. Domingos, do municipio de Batalha; as do Corrente, em Valença.

* * *

JAZIDAS DE CARVÃO NO PIAUHY

“O ENCONTRO DE FOSSEIS DA FLORA WESTFALIANA NA SONDAAGEM DE TERESINA”, DIZ O DR. GLYCON, “FOI, SEM CONTESTAÇÃO, A MAIS NOTAVEL DESCOBERTA GEOLOGICA DE 1934, NO BRASIL”

“ABANDONAR AS PESQUIZAS NA PHASE ACTUAL” ACCENTUA, “SERIA MAIS DO QUE UM ERRO; SERIA UM CRIME”

* * *

PLANTAS CARBONIFERAS NO PIAUHY

(Academia Brasileira de Sciencias)

Dois ultimos periodos do substancioso trabalho publicado no “Diario Official” do Estado, sob n.º 173, em 2/VIII/34: “P. *brasilienses* acha-se no arenito de Jaboti, que é mais novo do que as camadas da sondagem de Teresina.

De tudo isto é licito, concluir que existem no Estado do Piauhy camadas representativas do culm ou westfaliano do Continente Norte, onde se acham os grandes e valiosos depositos de carvão de pedra do mundo, e que novos horizontes acham-se abertos ás pesquisas de carvão de pedra no Norte do Brasil.

As comparações entre as formações carboníferas e permianas do Piauhy e Maranhão com os do sul do Brasil não têm o menor fundamento.

**HABITAÇÕES, THEATROS, CINEMAS E CASAS DE OUTRAS DIVER-
SÕES, NO ESTADO**

| N.º de ordem | LOCALIDADES | Casas de telhas, terreais | Casas de telhas, assobradadas | Casas de palhas | Cinemas | Theatros | Casas de outras diversões |
|--------------|--------------------------------|------------------------------|----------------------------------|-----------------|----------|----------|------------------------------|
| 1 | Alto Longá | 30 | 1 | 45 | — | — | — |
| 2 | Altos | 80 | — | 500 | — | — | — |
| 3 | Amarante | 207 | — | 388 | 2 | — | — |
| 4 | Apparecida | 19 | — | 89 | — | — | — |
| 5 | Barras | 180 | 3 | 120 | — | — | — |
| 6 | Batalha | 139 | — | 78 | — | — | — |
| 7 | Belém | 37 | — | 87 | — | — | — |
| 8 | Bôa Esperança | 60 | 1 | 300 | — | — | — |
| 9 | Bom Jesús | 64 | — | 157 | — | — | — |
| 10 | Burity dos Lopes | 95 | 2 | 102 | — | — | — |
| 11 | Campo Maior | 383 | 6 | 230 | — | — | — |
| 12 | Canto do Burity | 120 | — | — | — | — | — |
| 13 | Castello | 250 | — | 44 | — | — | — |
| 14 | Corrente | 126 | — | 74 | — | — | — |
| 15 | Florianô | 652 | 6 | 865 | 1 | 1 | 3 |
| 16 | Gilbués | 21 | — | 55 | — | — | — |
| 17 | Jaicós | 161 | 2 | 2 | — | — | — |
| 18 | Jeromenha | 54 | — | 65 | — | — | — |
| 19 | João Pessôa | 100 | — | 130 | — | — | — |
| 20 | José de Freitas | 60 | — | 250 | — | — | — |
| 21 | Luiz Correia | 260 | — | 40 | — | 1 | — |
| 22 | Miguel Alves | 70 | — | 200 | — | — | — |
| 23 | Oeiras | 451 | 3 | 112 | — | — | — |
| 24 | Parnahyba | 1499 | 49 | 2814 | 2 | — | 15 |
| 25 | Patrocínio | 221 | — | — | — | — | — |
| 26 | Paulista | 204 | 2 | — | — | — | — |
| 27 | Pedro II | 169 | — | 142 | — | — | — |
| 28 | Peripery | 300 | 2 | 400 | — | — | — |
| 29 | Picos | 730 | 1 | 10 | 1 | 1 | 2 |
| 30 | Piracuruca | 313 | — | 128 | 1 | — | — |
| 31 | Porto Alegre | 90 | — | 360 | — | — | — |
| 32 | Porto Seguro | 25 | — | — | — | — | — |
| 33 | Regeneração | 50 | — | 181 | — | — | — |
| 34 | Ribeiro Gonçalves | 28 | — | 120 | — | — | — |
| 35 | Santa Philomena | 44 | — | 100 | — | — | — |
| 36 | São Benedicto | 20 | — | 80 | — | — | — |
| 37 | São João do Piauhy | 380 | — | 60 | — | — | — |
| 38 | São Miguel do Tapuyo | 64 | — | 89 | — | — | — |
| 39 | São Pedro | 59 | — | 200 | — | — | — |
| 40 | São Raynundo Nonnato | 430 | — | — | — | — | — |
| 41 | Simplicio Mendes | 253 | 1 | 8 | — | — | — |
| 42 | Socorro | 106 | — | — | — | — | — |
| 43 | Teresina | 1562 | 48 | 5827 | 2 | 1 | 20 |
| 44 | União | 215 | 1 | 465 | — | — | — |
| 45 | Urussuhy | 103 | — | 269 | — | — | — |
| 46 | Valença | 180 | 1 | 50 | — | — | — |
| | TOTAL | 10664 | 129 | 15236 | 9 | 4 | 40 |

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA NO ESTADO, EM 1935:

| | LOCALIDADES | FORÇA MOTÓRA |
|----|-------------------------------|---|
| 1 | Teresina (Capital) | 840 H. P. |
| 2 | Peripery (Interior) | 64 “ |
| 3 | Parnahyba (“) | 50 “ |
| 4 | Floriano (”) | 50 “ |
| 5 | Amarante (”) | 50 “ |
| 6 | Piracuruca (“) | 35 “ |
| 7 | Campo Maior (“) | 35 “ |
| 8 | União (“) | 35 “ |
| 9 | Barras (“) | 35 “ |
| 10 | Pícos (“) | 26 “ |
| | | <hr style="width: 10%; margin: 0 auto;"/> 1220 “ |

NOTA :

E' variavel o systema de iluminação das outras localidades do Estado.

RECEITA FEDERAL, ARRECADADA, EM 5 ANOS

(P I A U H Y)

DELEGACIA FISCAL — Papel

| | | |
|-----------------------|--|----------------|
| Receita Geral de 1931 | | 2.023:586\$900 |
| “ “ “ 1932 | | 2.011:015\$700 |
| “ “ “ 1933 | | 2.501:209\$600 |
| “ “ “ 1934 | | 879:823\$800 |
| “ “ “ 1935 | | 1.836:164\$000 |
| | | 9.251:800\$000 |

ALFANDEGA DE PARNAHYBA

OURO

PAPEL

| | | |
|-----------------|--------------|----------------|
| Receita de 1931 | 105:012\$860 | 670:557\$100 |
| “ “ 1932 | 58:803\$373 | 653:348\$700 |
| “ “ 1933 | 93:771\$600 | 1.342:005\$800 |
| “ “ 1934 | \$ | 1.991:266\$500 |
| “ “ 1935 | \$ | 2.122:302\$600 |
| | 257:587\$833 | 6.779:480\$700 |

DESPESA FEDERAL, EFFECTUADA, EM 5 ANOS

(P I A U H Y)

| Ministerios | 1931 | 1932 | 1933 | 1934 | 1935 |
|-------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Justiça | 107:768\$900 | 143:114\$200 | 343:540\$200 | 213:173\$200 | 611:823\$200 |
| Marinha | 111:366\$700 | 128:411\$900 | 143:740\$000 | 82:440\$000 | \$ |
| Guerra | 1.634:787\$700 | 1.273:317\$400 | 1.558:020\$900 | \$ | \$ |
| Agricultura | 230:640\$300 | 233:731\$700 | 508:823\$000 | 242:115\$700 | 347:121\$200 |
| Viação | 2.130:054\$200 | 2.063:968\$000 | 2.618:300\$500 | 1.199:978\$400 | 1.981:930\$500 |
| Educação | 156:099\$200 | 234:690\$300 | 314:994\$900 | 176:650\$100 | 743:151\$300 |
| Trabalho | \$ | \$ | 200:322\$600 | 54:231\$900 | 60:033\$600 |
| Fazenda | 1.095:663\$900 | 1.239:223\$800 | 1.304:853\$100 | 1.022:354\$700 | 1.606:621\$300 |
| | 5.466:380\$900 | 5.321:457\$300 | 6.992:595\$200 | 2.990:944\$000 | 5.350:686\$100 |

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Movimento de 5 annos

(P I A U H Y)

| ANNOS | ENTRADAS | SAHIDAS |
|-------|----------------|----------------|
| 1931 | 273:879\$000 | 297:030\$800 |
| 1932 | 127:465\$400 | 97:906\$900 |
| 1933 | 487:826\$500 | 289:489\$400 |
| 1934 | 786:258\$900 | 456:958\$800 |
| 1935 | 473:749\$300 | 420:855\$800 |
| | <hr/> | <hr/> |
| | 2.249:179\$100 | 1.562:241\$700 |

INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO, EM TERESINA

INSTALAÇÃO: — Creada pelo decreto n.º 23.288 de 26 de outubro de 1933, somente foi installada, esta Repartição, em 25 de junho do anno seguinte, quando deu inicio aos seus serviços, pondo em pratica, desde logo, as leis reguladoras do trabalho, no commercio e industrias; a syndicalisação de classes; a proteçáo do trabalho das mulhecs e dos menores; as férias remuneradas; a nacionalisação do trabalho, conhecida pela lei dos 2/3; a estabilisação no emprego; as convenções collectivas de trabalho; a lei de accidentes do trabalho; a identificaçáo profissional, etc, etc.

TRABALHO INICIAL: — Para a execuçáo da Legislaçáo Social do Trabalho se torjava necessario fazer o censo da populaçáo trabalhista. Foi o que fez a Inspectoria. Pelos dados colhidos, é este o resultado:

Firmas empregadoras, que exploram o commercio e industrias, em Teresina, excluidas as que não estão sujeitas á fiscalizaçáo, por não terem empregados, e as de serviços publicos.

| | | | | |
|--|--------------------------|-------|---|-------|
| Firmas empregadoras, que exploram o commercio e industrias, excluidas as que não estão sujeitas á fiscalizaçáo, por não terem empregados, e as serviços publicos | | | | 158 |
| Numero de empregados | | | | 1.174 |
| Sexos | (Homens) | 891 | (| 1.174 |
| | (Mulheres) | 283 | (| |
| Nacionalidade | (Brasileiros) | 1.170 | (| 1.174 |
| | (Estrangeiros) | 4 | (| |

Essas actividades estão assim distribuidas:

(No commercio de compra e vendas, de armarinhos, ferragens, mercadorias, drogas, representaçóes, etc.)

| | | | | |
|--------------------------------|--------------------------|-----|---|-----|
| Numero de firmas | | | | 76 |
| Numero de empregados | | | | 283 |
| Sexos | (Homens) | 243 | (| 283 |
| | (Mulheres) | 39 | (| |
| Nacionalidade | (Brasileiros) | 279 | (| 283 |
| | (Estrangeiros) | 4 | (| |

FABRICAS E OFFICINAS:

| | | | | |
|--|----------------------|-----|---|-----|
| Numero de firmas | | | | 45 |
| Numero de empregados | | | | 660 |
| Sexos | (Homens) | 419 | (| 660 |
| | (Mulheres) | 241 | (| |
| Nacionalidade: — Brasileiros | | | | 660 |

INDUSTRIAS DIVERSAS:

| | | | | |
|--|----------------------|-----|---|-----|
| Numero de firmas | | | | 37 |
| Numero de empregados | | | | 231 |
| Sexos | (Homens) | 229 | (| 231 |
| | (Mulheres) | 2 | (| |
| Nacionalidade: — Brasileiros | | | | 231 |

CARTEIRAS PROFISSIONAES: — Apesar das difficuldades com que ha luctado, a respeito, a Inspectoria, attingiu a 1.000 o numero de empregados identificados.

CONVENÇÕES DE TRABALHO: — Instituidas pelo decreto n.º 21.761, de 23 de agosto de 1932, foram as convenções collectivas de trabalho, desde logo, recebidas com sympathia por empregadores e empregados, cujos interesses se chocavam constantemente, deante das exigencias das leis do horario.

Destinadas a derogar o tempo estabelecido para o trabalho, são ellas, verdadeiramente, um tratado de paz, que se estabelece entre patrões e empregados, em harmonia de interesses, respeitados, como ficam, os direitos e deveres, das partes contractantes.

Aqui e na Parnahyba já estão sendo ellas adoptadas por varios empregadores, de perfeito accódo com os seus empregados.

Até 31 de dezembro de 1935, existiam, na Capital, 20 firmas de empregadores com 111 empregados, trabalhando sob o regimen convencional.

NACIONALISAÇÃO DO TRABALHO — O Piauhy é um Estado genuinamente brasileiro, na estrutura de seu commercio e industrias.

A lei chamada dos 2/3, no Piauhy, dispensaria a fiscalisação, pois o elemento estrangeiro é muito diminuto, como se verifica pelo censo da populaçáo trabalhista: para 1.174 empregados, existem, apenas, 4 estrangeiros.

INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO, EM PARNAHYBA

COMMERCIO E INDUSTRIAS EM GERAL:

| | | |
|---|-----|-------|
| Numero de firmas empregadoras | | 89 |
| Numero de empregados | | 749 |
| (Homens) | 709 | (749 |
| Sexos (.) | | (749 |
| (Mulheres) | 40 | (|
| (Brasileiros) | 739 | (|
| Nacion (.) | | (749 |
| (Estrangeiros) | 10 | (|
| Assim distribuidos: | | |
| Commercio de compras e vendas, ferragens, pharmacias, mercearias e etc: | | |
| Numero de firmas empregadoras | | 56 |
| Numero de empregados | | 281 |
| (Homens) | 255 | (|
| Sexos (.) | | (281 |
| (Mulheres) | 26 | (|
| (Brasileiros) | 276 | (|
| Nacion (.) | | (281 |
| (Estrangeiros) | 5 | (|

FABRICAS E OFFICINAS:

| | | |
|---|-----|-------|
| Numero de firmas empregadoras | | 21 |
| Numero de empregados | | 271 |
| (Homens) | 261 | (|
| Sexos (.) | | (271 |
| (Mulheres) | 10 | (|
| (Brasileiros) | 268 | (|
| Nacion (.) | | (271 |
| (Estrangeiros) | 3 | (|

NAVEGAÇÃO E INDUSTRIAS DIVERSAS:

| | | |
|---|-----|-------|
| Numero de firmas empregadoras | | 12 |
| Numero de empregados | | 197 |
| (Homens) | 193 | (|
| Sexos (.) | | (197 |
| (Mulheres) | 4 | (|
| (Brasileiros) | 195 | (|
| Nacion (.) | | (197 |
| (Estrangeiros) | 2 | (|

CARTEIRAS PROFISSIONAES:

| | | |
|---|--|-----|
| Numero de empregados e outros profissionaes identificados | | 948 |
|---|--|-----|

CONVENÇÕES DE TRABALHO:

| | | |
|---|--|-----|
| Numero de firmas contractantes | | 23 |
| Numero de empregados contractados | | 111 |

NACIONALISAÇÃO DO TRABALHO:

Na Parnahyba, não obstante o seu contacto com o commercio do exterior, a proporção de estrangeiros, empregados no commercio e industrias, é, como em Teresina, diminutissima: para uma população de 749 empregados existem, apenas, 10 estrangeiros.

JUIZO FEDERAL

Secção do Piauhy

MOVIMENTO FORENSE EM 1935:

| | |
|--|----|
| Justificações | 9 |
| Habeas-Corpus | 7 |
| Processos criminaes | 6 |
| Precatorias | 1 |
| Protestos para conservação e resalva de direitos | 4 |
| Ratificações de protestos sobre sinistros de embarcações | 2 |
| Prestações de contas | 1 |
| Executivos fiscaes | 9 |
| Reclamações á Comissão Revisôra | 29 |

MOVIMENTO DO FORO CRIMINAL EM 1935:

| | |
|------------------------------|---|
| Denuncias | 6 |
| Pronuncias | 2 |
| Impronuncias | 1 |
| Condemnações | 1 |
| Absoluções | 2 |
| Aggravos | 1 |
| Prescrições | — |
| Habeas-Corpus | 7 |
| Autor de desacatos | 2 |

MOVIMENTO BANCARIO

TOTAL GERAL NO PIAUHY

FUSÃO DE BALANCETES DE DEZEMBRO DE 1935, VALOR EM MOEDA PAPEL:

| TITULOS | Banco do Brasil | | Banco Agricola do Piauhy | TOTAL |
|-----------------------------------|-----------------|--------------|--------------------------|--------------|
| | Teresina | Parnahyba | | |
| ACTIVO | | | | |
| Letras descontadas | 656.244\$ | 1.142.940\$ | 742.851\$ | 2.542.035\$ |
| “ a receber | \$ | \$ | 2.180\$ | 2.180\$ |
| Emprests em c/correntes | 2.512.784\$ | 2.757.965\$ | 44.046\$ | 5.314.795\$ |
| Valores caucionados | 561.389\$ | 4.435.284\$ | \$ | 4.996.673\$ |
| Hypothecas | \$ | \$ | 3.685\$ | 3.685\$ |
| Diversas contas | 13.609.511\$ | 10.270.378\$ | 171.248\$ | 24.051.137\$ |
| Cx. em m/corr. nos Bancos . . . | 667.144\$ | 788.429\$ | 55.581\$ | 1.511.154\$ |
| | 18.007.072\$ | 19.394.996\$ | 1.019.591\$ | 38.421.659\$ |
| PASSIVO | | | | |
| Capital | \$ | \$ | 233.700\$ | 233.700\$ |
| Fundo de reserva | \$ | \$ | 74.282\$ | 74.282\$ |
| Depositos em c/c c/ juros | 1.820.935\$ | 610.816\$ | \$ | 2.431.751\$ |
| “ “ “ ltd. | 1.186.404\$ | 703.777\$ | 247.239\$ | 2.137.420\$ |
| “ “ “ s/ juros | 3.190.927\$ | 2.229.211\$ | \$ | 5.420.138\$ |
| “ a praso fixo | 2.074.307\$ | 649.459\$ | 366.399\$ | 3.090.165\$ |
| “ em c/cob. do exterior | 384.850\$ | 209.513\$ | \$ | 594.363\$ |
| “ “ “ “ interior | 7.743.834\$ | 4.297.665\$ | \$ | 12.041.499\$ |
| Titulos em caução e em deposito | \$ | 4.935.870\$ | \$ | 4.935.870\$ |
| Diversas contas | 1.605.815\$ | 5.758.685\$ | 97.971\$ | 7.462.471\$ |
| | 18.007.072\$ | 19.394.996\$ | 1.019.591\$ | 38.421.659\$ |

NOTA: — Os algarismos acima, referentes ao ultimo mês do anno de 1935, mostram, em toda a sua clareza, o vulto do movimento bancario do Piauhy.

Para melhor clucidacão do movimento do novel Banco Agricola do Piauhy, na Capital, transcrevemos os seguintes periodos do Relatorio de sua Directoria, aos accionistas, referente ao citado anno de 1935:

“Pelas varias rubricas, constantes dos annexos, verifica-se que o movimento da nossa Cooperativa vem num crescendo animador, pois todas ellas demonstram um sensivel augmento comparado com o movimento do anno anterior. E é com indifarcavel satisfacão que isto constatamos, pois vemos que o nosso esforço e a nossa dedicacão, de alguma maneira, têm sido proficuos e efficientes, em prol da grandesa e da prosperidade da nossa sociedade, a quem prevemos um futuro brilhante e victorioso, preenchendo, assim, a sua elevada finalidade social.

Plenamente compensados do nosso trabalho e dedicacão, com os resultados do movimento financeiro, que ora apresentamos ao vosso acurado estudo, cremos ter correspondido á vossa confianca quando nos delegastes a direccão da nossa Cooperativa”.

CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PIAUHY

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935:

A T I V O :

| | | |
|---|--------------|--------------|
| Caixa | 62:605\$100 | |
| Banco do Brasil, c/c com juros | 153:506 | |
| Banco Agricola, c/c — praso fixo | 45:131\$200 | |
| Banco Agricola, c/c com juros | 354\$100 | |
| Caixa Economica | 9:252\$300 | |
| Emprestimos garantidos | 387:482\$000 | |
| Titulos da Divida Pública do Piauhy | 7:482\$000 | |
| Moveis | 1:878\$600 | 514:338\$800 |
| | | 514:338\$800 |

P A S S I V O :

Fundo de peculio:

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Saldo anterior | 147:457\$300 | |
| 50 % do resultado liquido do exercicio | 47:480\$900 | 194:938\$200 |

Fundo disponivel:

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Saldo anterior | 271:919\$700 | |
| 50 % do resultado liquido do exercicio | 47:480\$900 | 319:400\$600 |
| | | 514:338\$800 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DO EXERCICIO

D E B I T O

| | | |
|------------------------------------|-------------|--------------|
| Expediente | 1:590\$400 | |
| Auxilios (gratificações) | 10:233\$300 | |
| Restituições | 1:504\$300 | |
| Fundo de peculio (50 %) | 47:480\$900 | |
| Fundo disponivel (50 %) | 47:480\$900 | 94:961\$800 |
| | | 108:289\$800 |

C R E D I T O

| | | |
|--------------------------------|-------------|--------------|
| Joiás e mensalidades | 76:659\$800 | |
| Juros e descontos | 31:630\$000 | 108:289\$800 |
| | | 108:289\$800 |

JUNTA COMMERCIAL DO PIAUHY

— I —

FIRMAS REGISTRADAS

| Annos | Individuaes | Sociaes |
|------------|-------------|---------|
| 1931 | 16 | 9 |
| 1932 | 8 | 9 |
| 1933 | 9 | 7 |
| 1934 | 10 | 17 |
| 1935 | 6 | 13 |

CONTRACTOS E DISTRACTOS DE SOCIEDADES ARCHIVADOS

| Annos | Contractos | Distractos |
|------------|------------|------------|
| 1931 | 10 | 12 |
| 1932 | 10 | 5 |
| 1933 | 10 | 5 |
| 1934 | 21 | 5 |
| 1935 | 17 | 8 |

NUMERO E CAPITAL DOS CONTRACTOS REGISTRADOS

| Annos | Contractos | Capital |
|------------|------------|----------------|
| 1931 | 10 | 420:000\$000 |
| 1932 | 10 | 621:000\$000 |
| 1933 | 10 | 383:000\$000 |
| 1934 | 21 | 2.657:000\$000 |
| 1935 | 17 | 381:000\$000 |

CAPITAL DAS FIRMAS INDIVIDUAES

| Annos | Capital |
|------------|--------------|
| 1931 | 379:000\$000 |
| 1932 | 136:000\$000 |
| 1933 | 159:000\$000 |
| 1934 | 153:000\$000 |
| 1935 | 994:000\$000 |

| Annos | Alterações de contractos | Prorrogações | Estatutos de sociedades anonymas |
|------------|--------------------------|--------------|----------------------------------|
| 1931 | 5 | — | — |
| 1932 | 1 | — | — |
| 1933 | — | — | — |
| 1934 | 1 | — | 2 |
| 1935 | 1 | — | — |

SOCIEDADES ANONYMAS NO ESTADO, EM 31/12/35

| Denominações | Capital | N.º de acções | valor de cada acção |
|--|----------------|---------------|---------------------|
| Brasil Oiticica S/A. | 1.000:000\$000 | 5.000 | 200\$000 |
| Banco de Credito Popular | 100:000\$000 | 5.000 | 20\$000 |
| Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense | 650:000\$000 | 6.500 | 100\$000 |
| Banco Agricola do Piauhy | \$ | | 100\$000 |

DOCUMENTOS REGISTRADOS

| Annos | Escripturas | | Escripturas de autorização para commerciar |
|-------|---------------|--|--|
| | ante-nupciaes | | |
| 1931 | — | | — |
| 1932 | — | | — |
| 1933 | — | | 1 |
| 1934 | — | | — |
| 1935 | — | | — |

ACTOS DE SOCIEDADES ANONYMAS

| Annos | |
|-------|---|
| 1931 | — |
| 1932 | — |
| 1933 | — |
| 1934 | 2 |
| 1935 | 1 |

| Annos | Instrumentos publicos | | Instrumentos particulares (procurações) |
|-------|-----------------------|--|---|
| | (procurações) | | |
| 1931 | — | | — |
| 1932 | — | | — |
| 1933 | 5 | | 3 |
| 1934 | 6 | | — |
| 1935 | 4 | | — |

| Annos | Correctores | | Interpretes de commercio |
|-------|-------------|--|--------------------------|
| | | | |
| 1931 | — | | — |
| 1932 | 1 | | — |
| 1933 | — | | 1 |
| 1934 | — | | — |
| 1935 | — | | — |

DIPLOMAS DE CONTADORES

| Annos | |
|-------|---|
| 1931 | — |
| 1932 | 2 |
| 1933 | 2 |
| 1934 | — |
| 1935 | — |

DIPLOMAS DE GUARDAS-LIVROS

| Annos | |
|-------|----|
| 1931 | — |
| 1932 | 16 |
| 1933 | 31 |
| 1934 | 4 |
| 1935 | 1 |

SOCIEDADES ANONYMAS:

Banco Agricola do Piauhy
Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense
Banco de Credito Popular
Brasil Oiticeira, S. A.

* * *

Director Gerente do Banco Agricola do Piauhy — dr. Anfriso Lobão Vêras
Gerente da Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense — Edmundo Genuino de Oliveira
Gerente do Banco do Brasil — Teresina — dr. José Luiz de Assis
Gerente do Banco do Brasil — Parnahyba — Sebastião Martins Ribeiro

ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES:

Associação Commercial Piauhyense — Teresina
Associação Commercial de Parnahyba
Associação Commercial do Sul do Estado — Floriano
Associação Commercial de Amarante
Associação Commercial de Picos

FALLENCIAS E CONCORDATAS:

Na Capital, em 1935, houve, apenas, uma fallencia, de pequeno vulto, tendo o seu processado corrido pelo Cartorio do 2.º Officio.

Não houve nenhuma concordata.

(Cadastro de firmas na Junta Commercial)

(T E R E S I N A)

- Ferraz & Cia, Ltd.* — Mercadorias e generos de produção do paiz
Elias João Tajra & Cia. — Tecidos, miudezas e armarinhos
Sebastião Alcantara & Cia. — Representações, comm., consig. e conta propria
Carvalho & Carvalho — Representações, comm., compra e venda de generos de exportação, estivas, materiaes de construções, etc.
Castello & Lobão, Ltd. — Compra e venda de automoveis, accessorios, oleos lubrificantes, gasolina, kerosene e semelhantes, gramophones, etc.
Martins & Cia. — Pharmacia
José Ribeiro de Carvalho & Cia. — Botcquim e restaurant
Ignacio F. de Araújo Costa — Mercadorias nacionaes e estrangeiras
Thomaz Tajra & Cia. — Mercadorias em geral
João de Castro Lima — Mercadorias em geral
Sergio M. Tajra — Mercadorias em geral
A. Ribeiro da Silva & Cia — Pharmacia
Fonseca & Cia. — Compra de generos de exportação
Basilio & Cia. — Comissões, consignações e conta propria
Gomes & Irmão — Estivas e tecidos em geral
João R. de Carvalho — Tecidos, perfumarias, calçados, vidros, etc.
Antonio Ferreira Dias — Mercadorias em geral
Francisco Mello — Compras de cereaes e generos de exportação
Isaias Almeida — Tecidos e mercadorias em geral
Domingos J. dos Santos — Ferragens
J. Canillo — Fabrica de fumos e seus preparados

(P A R N A H Y B A)

- Morais & Cia.* — Compra e venda de mercadorias e generos a grosso
James Frederick Clark & Cia. Ltd. — Compra e venda de mercadorias, generos de exportação, nacionaes, nacionalisados e estrangeiros, operações bancarias e Warrantagem
Roland Jacob — Compra e venda de generos de exportação, comissões e consignações
Narciso Machado & Cia. — Compra e venda de generos de exportação e artigos nacionaes e estrangeiros
Celso Nunes — Importação, exportação e representações

(F L O R I A N O)

- Mazuad & Cia.* — Mercadorias em geral e generos de exportação
Calixto Lobo — Mercadorias em geral e generos de exportação
Christino Castro & Irmão — Mercadorias em geral e generos de exportação
Theodora F. Sobral & Cia — Pharmacia
Rodrigues & Silva — Navegação fluvial e compra de generos de exportação
Salim Bucar, Irmão & Cia. — Mercadorias nacionaes e estrangeiras

(C A M P O M A I O R)

- Francisco Alves Cavalcante* — Compra e venda de generos do paiz e do estrangeiro
Deusdedit Mello & Irmão — Tecidos e mercadorias em geral
João Chrisosthomo de Oliveira — Fazendas e armarinhos a retalho

(Cadastró de firmas na Junta Commercial)

(PIRACURUCA)

Manoel Ribeiro de Alcobaça -- Mercadorias em geral e generos de exportação
José Mendes da Rocha — Compra de generos de exportação
Luiz de Moraes Menezes — Compra de generos de exportação

(PEDRO II)

Raymundo Orsano da Silva — Compra de generos de exportação

(BARRAS)

Costa & Irmão — Mercadorias em geral e compra de generos de exportação
Aury Carralho & Fortes — Pharmacia
Jeronymo Martins Lustosa — Mercadorias em geral

(JOAQUIM TAVORA)

Edison & Cia. — Mercadorias em geral e compra de genero de exportação
Antenor de Castro Régó — Mercadorias em geral
Abílio Augusto Pinto — Pharmacia

(MIGUEL ALVES)

Francisco dos Santos e Silva — Tecidos e mercadorias em geral
Manoel Antonio da Silva — Mercadorias em geral

(UNIÃO)

Aribert Correia — Fazendas, estivas, etc.
Boavista & Cia. — Mercadorias em geral, compra de generos de exportação
Joquim Machado — Mercadorias em geral

(JOSE DE FREITAS)

Almendra & Irmão, Ltd. — Compra e venda de mercadorias e exportação de generos de producção do Estado
Antonio Portella Lima — Fazendas e miudezas em geral

(ALTOS)

Lourenço Barbosa & Irmão — Mercadorias nacionaes em geral e compra de generos de exportação
Giovanni Martins — Pharmacia
José Tiburcio do Monte — Mercadorias em geral

(CORRENTE DE SÃO BENEDICTO)

Domingos Felix do Monte — Mercadorias em geral e compra de generos de exportação
Francisco Albino da Silva — Mercadorias em geral e compra de generos
Joseph Mello — Mercadorias em geral e compra de generos

(AMARANTE)

J. de Castro Ribeiro — Compra de generos de exportação, comm., e consignações
M. Arcoverde & Cia. — Fazendas por atacado e compra de generos de exportação
Maria Ayres Lima — Pharmacia

(Cadastro de firmas na Junta Commercial)

(P I C O S)

Francisco S. Santos — Tecidos e mercadorias em geral
Francisco Antonio Prota — Fabrica de cigarros á mão
Carlos Marcilio — Tecidos, artefactos de tecidos e miudezas

(V A L E N Ç A)

Martins Castro & Irmão — Mercadorias em geral e generos de prod. do Estado
Clovis Portella Velloso — Mercadorias em geral
Casemiro Cunha — Mercadorias em geral

(R E G E N E R A Ç Ã O)

Gonçalo Nunes, Irmão & Cia. — Mercadorias em geral e compra de generos

(B E L E M)

Candido Barbosa Soares — Fazendas em geral
Quintino Faustino de Souza — Fazendas em geral
Thomé Soares da Costa — Fazendas em geral

(S Ã O P E D R O)

Osorio Baptista & Cia. — Mercadorias em geral e generos de exportação
João Claro de Souza — Mercadorias em geral e generos de exportação

(U R U S S U H Y)

Miguel Cavalcante & Filho — Mercadorias em geral
Pedro Paulo da Silva — Mercadorias em geral e generos de exportação
João da Silva Mattos — Mercadorias em geral e generos de exportação

(O E I R A S)

João Ferraz — Mercadorias em geral
Orlando Barbosa de Carvalho — Mercadorias em geral e generos de exportação
Artaxerxes Martins de Sá — Mercadorias em geral

(J A I C O ' S)

Raymundo Minervo da Luz & Cia. — Mercadorias em geral e generos de exportação
Celeina Reis & Filho — Mercadorias em geral e generos de exportação

(S Ã O J O Ã O D O P I A U H Y)

Simplicio F. de Carvalho — Especialidades pharmaceuticas
José Esteves de Amorim — Fazendas, miudezas e bebidas

(S I M P L I C I O M E N D E S)

Benedicto de Souza Reis — Mercadorias em geral
Joaquim Fernandes Costa — Mercadorias em geral
Jayne Xavier — Mercadorias em geral

(P A U L I S T A)

Marques Damasceno & Cia. — Fazendas por atacado e compra de generos de exportação

(S Ã O R A Y M U N D O N O N N A T O)

Julio Paixão & Cia. — Tecidos, miudezas, farragens e generos alimenticios
Edmundo Bello da Silva — Tecidos, artefactos de tecidos, louças e vidros
Manoel Antunes de Macêdo Junior — Tecidos, perfumarias e farragens

FONTES DE RENDA:

A situação financeira do Estado é por demais animadora. Provam-no, satisfactoriamente, o crescimento de sua receita, a maior exportação e sobretudo, os seguintes algarismos do total da receita arrecadada com referencia, de dez em dez annos, comprehendendo 30 exercicios.

| Exercicio de | 1904 | 999 | contos | de | réis |
|--------------|------|------|--------|----|------|
| " | " | 1914 | 1.315 | " | " |
| " | " | 1924 | 3.333 | " | " |
| " | " | 1934 | 7.719 | " | " |

Para o exercicio de 1935, a receita do Piauhy foi orçada em 6.219 contos de réis, mas a sua arrecadação attingiu a 10.431 contos de réis.

O Piauhy é um dos poucos Estados que ainda não recorreram aos emprestimos externos, e que tem menor divida interna. Não lhe atormentam os planos financeiros, as amortizações de dividas avultadas.

Nestes dois ultimos annos o Estado tem tomado um impulso admiravel, porque este periodo iniciou a decada de maior expansão para a sua produção, o seu commercio, e, conseguintemente, para as suas finanças.

Os resultados apurados em 1935, deixam longe os algarismos, já de si auspiciosos, do anno anterior.

O graphico da receita arrecadada, fala de maneira incontestavel.

DIVIDA INTERNA (A UNICA DO ESTADO)

MOVIMENTO DE 6 ANNOS (1930/1935)

| | Valor em contos de réis | | | | | |
|---------------------|-------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 1930 | 1931 | 1932 | 1933 | 1934 | 1935 |
| CONSOLIDADA | 92 | 778 | 709 | 1.441 | 2.205 | 2.186 |
| FLUCTUANTE | 1.727 | 758 | 679 | 204 | 200 | 124 |
| | 1.819 | 1.536 | 1.388 | 1.645 | 2.405 | 2.310 |

* * *

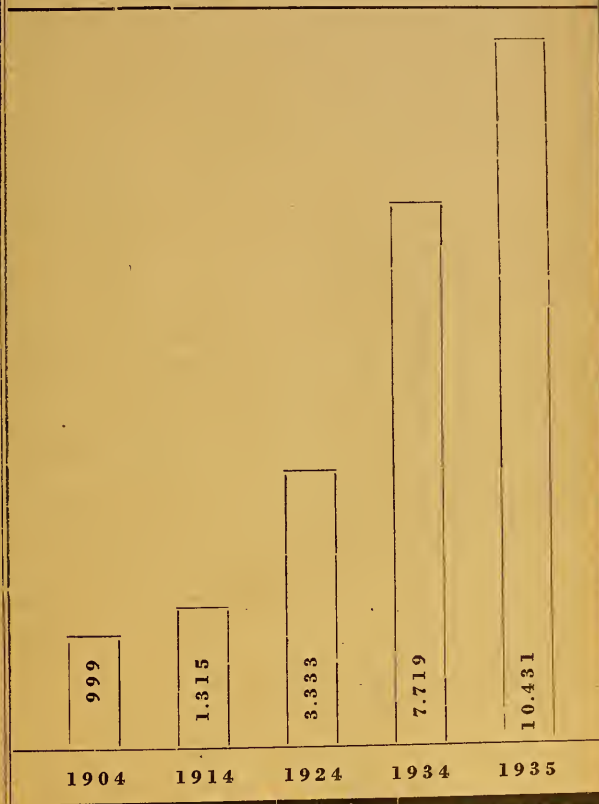
Para um Estado prospero, cercado das mais vivas possibilidades economicas, como o Piauhy, essa divida é insignificante, e, dentro de pouco tempo, não ha duvida, será resgatada.

O quadro acima, é o mais expressivo que imaginar se possa. Os seus algarismos não admittem contestação.

Argumentemos mais: em 1934, em virtude do emprestimo contrahido no Banco do Brasil, para inadiavel serviço de completa refórma do aparelhamento de abastecimento de agua e luz da Capital, subira, toda essa unica divida do Estado, a 2.405 contos de réis, tendo, ao encerrar do exercicio de 1935, baixado para 2.310 contos de réis. Acresce que a conta de amortização, aberta no citado Banco do Brasil, vem sendo movimentada, rigorosamente, sempre com vantagem do *quantum* estipulado no contracto do emprestimo em apreço.

CONFRONTO DA RECEITA DE 10 EM 10
ANNOS E EM 1935

VALOR EM CONTOS DE RÉIS



CONFRONTO DA RECEITA DO ESTADO ARRECADADA EM 4 ANOS
(1931/1934) — valor em contos de réis

| TITULOS DA RECEITA | | 1931 | 1932 | 1933 | 1934 |
|--------------------|---------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| A) | Renda dos Tributos | 4.400 | 4.195 | 3.902 | 5.856 |
| B) | Renda Industrial | 283 | 354 | 628 | 732 |
| C) | Renda Patrimonial | 1 | 143 | 380 | 460 |
| D) | Contribuições | 209 | 260 | 452 | 444 |
| E) | Diversos | 219 | 166 | 161 | 167 |
| F) | Dívida Activa | 120 | 90 | 97 | 60 |
| | | 5.232 | 5.208 | 5.620 | 7.719 |

CONFRONTO DA DESPESA DO ESTADO REALISADA EM 4 ANOS
(1931/1934) — valor em contos de réis

| TITULOS DA DESPESA | 1931 | | 1932 | | 1933 | | 1934 | | |
|--|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-------|
| | Pes-soal | Mate-rial | Pes-soal | Mate-rial | Pes-soal | Mate-rial | Pes-soal | Mate-rial | |
| A) PODER LEGISLATIVO .. | 1 | — | — | — | — | — | — | — | |
| B) PODER JUDICIARIO .. | 412 | 13 | 411 | 4 | 436 | 4 | 475 | 4 | |
| C) PODER EXECUTIVO .. . | | | | | | | | | |
| 1.º Governo do Estado .. | 43 | 21 | 44 | 9 | 48 | 14 | 47 | 16 | |
| 2.º Secretaria Geral do Es-tado | 65 | 7 | 82 | 6 | 85 | 6 | 89 | 9 | |
| a) Imprensa Official .. | 72 | 62 | 87 | 50 | 79 | 50 | 84 | 65 | |
| b) Bibliotheca e Archivo Publico | 14 | 2 | 15 | 6 | 16 | 6 | 14 | 4 | |
| § 1.º Directoria Geral da Instrucção Publica | 792 | 38 | 812 | 121 | 941 | 101 | 1.038 | 183 | |
| § 2.º Directoria da Fa-zenda | 592 | 152 | 672 | 94 | 706 | 142 | 791 | 149 | |
| § 3.º Directoria de Agricultu-ra, V. e O. Publicas | 112 | 409 | 138 | 540 | 135 | 720 | 144 | 1.667 | |
| § 4.º Directoria de Saúde Publica | 58 | 2 | 77 | 7 | 125 | 23 | 190 | 37 | |
| § 5.º Chefatura de Policia | | | | | | | | | |
| a) Policia Civil | 82 | 65 | 232 | 50 | 251 | 46 | 268 | 65 | |
| b) Força Publica do Es-tado | 820 | 111 | 518 | 127 | 682 | 67 | 741 | 102 | |
| D) CONTRIBUIÇÕES, SUB-VENÇÕES E AUXÍLIOS | | 64 | | 161 | | 297 | | 365 | |
| E) INACTIVOS | 386 | | 438 | | 411 | | 392 | | |
| F) DÍVIDA PASSIVA | | 33 | | 121 | | 68 | | 393 | |
| G) DIVERSOS | | 643 | | 144 | | 287 | | 362 | |
| | | 3.454 | 1.622 | 3.576 | 1.440 | 3.915 | 1.831 | 4.273 | 3.361 |

RESUMO DA DESPESA

| | | | |
|-----------|----------|-------|-------|
| Em 1931 — | Pessoal | 3.454 | |
| | Material | 1.622 | 5.076 |
| Em 1932 — | Pessoal | 3.576 | |
| | Material | 1.440 | 5.016 |
| Em 1933 — | Pessoal | 3.915 | |
| | Material | 1.831 | 5.746 |
| Em 1934 — | Pessoal | 4.273 | |
| | Material | 3.361 | 7.634 |

A receita de 1935 atingiu a 10.431 contos de réis e a despesa a 10.518 contos. Na nossa seguinte tiragem faremos a respectiva discriminação, no quadro acima.

RECEITA E DESPESA

(1889 — 1935)

Demonstração da receita e despesa do Estado, em contos de réis, de
1889 a 1935 (46 annos):

| <i>Anno</i> | <i>Receita Arrecadada</i> | <i>Despesa Realizada</i> |
|-------------|-------------------------------|------------------------------|
| 1889 | 627 | 325 |
| 1890 | 627 | 610 |
| 1891 | 645 | 631 |
| 1892 | 634 | 647 |
| 1893 | 620 | 643 |
| 1894 | 717 | 745 |
| 1895 | 753 | 744 |
| 1896 | 702 | 779 |
| 1897 | 671 | 667 |
| 1898 | 747 | 719 |
| 1899 | 936 | 828 |
| 1900 | 739 | 927 |
| 1901 | 771 | 802 |
| 1902 | 859 | 799 |
| 1903 | 983 | 833 |
| 1904 | 999 | 897 |
| 1905 | 1016 | 1116 |
| 1906 | 1117 | 1074 |
| 1907 | 1300 | 1203 |
| 1908 | 1075 | 1291 |
| 1909 | 1356 | 1286 |
| 1910 | 1665 | 1481 |
| 1911 | 1569 | 1575 |
| 1912 | 1488 | 1685 |
| 1913 | 1476 | 2007 |
| 1914 | 1315 | 1490 |
| 1915 | 1531 | 1483 |
| 1916 | 1871 | 1512 |
| 1917 | 1790 | 1755 |
| 1918 | 2025 | 1991 |
| 1919 | 2050 | 1851 |
| 1920 | 1933 | 1868 |
| 1921 | 2102 | 2008 |
| 1922 | 2871 | 2229 |
| 1923 | 4050 | 3089 |
| 1924 | 3333 | 4355 |
| 1925 | 3962 | 3728 |
| 1926 | 3859 | 3825 |
| 1927 | 4672 | 4417 |
| 1928 | 5151 | 5669 |
| 1929 | 4960 | 4932 |
| 1930 | 4328 | 4478 |
| 1931 | 5232 | 5076 |
| 1932 | 5208 | 5461 |
| 1933 | 5620 | 5746 |
| 1934 | 7719 | 7634 |
| 1935 | 10431 | 10518 |

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA E DESPESA
FIXADA E REALIZADA PELAS MUNICIPALIDADES PIAUIENSES,
RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 1934:

| Municípios e seus Districtos | RECEITA | | DESPESA | |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Orçada | Arrecadada | Fixada | Realizada |
| Amarante | 48.500\$000 | 56.108\$700 | 48.500\$000 | 54.631\$200 |
| Altos | 30.500\$000 | 33.091\$000 | 30.500\$000 | 25.866\$900 |
| Alto-Longá | 12.700\$000 | 14.477\$900 | 12.700\$000 | 16.824\$400 |
| São Benedicto | 13.500\$000 | 13.805\$200 | 13.500\$000 | 15.345\$800 |
| Barras | 42.000\$000 | 48.349\$100 | 42.000\$000 | 50.619\$100 |
| Batalha | 14.000\$000 | 21.495\$000 | 14.000\$000 | 20.611\$900 |
| Bôa Esperança | 13.000\$000 | 17.788\$900 | 13.000\$000 | 19.789\$100 |
| Bom Jesus | 14.200\$000 | 19.974\$500 | 14.200\$000 | 19.977\$900 |
| Burity dos Lopes | 31.470\$000 | 36.376\$500 | 31.470\$000 | 47.612\$700 |
| Campo Maior | 128.500\$000 | 171.931\$300 | 127.560\$000 | 171.807\$400 |
| Castello | 34.000\$000 | 33.267\$200 | 32.750\$000 | 28.465\$400 |
| S. Miguel do Tap. | 15.000\$000 | 17.867\$300 | 15.000\$000 | 13.489\$900 |
| Corrente | 9.780\$000 | 8.471\$400 | 9.780\$000 | 7.553\$600 |
| Prnaguá | 5.930\$000 | 4.381\$700 | 5.930\$000 | 4.116\$300 |
| Floriano | 168.700\$000 | 204.677\$200 | 168.500\$000 | 208.104\$800 |
| Gilbués | 12.000\$000 | 11.541\$900 | 11.000\$000 | 11.647\$800 |
| João Pessoa | 25.000\$000 | 18.597\$500 | 25.000\$000 | 18.895\$500 |
| Joaquim Tavora | 40.000\$000 | 49.317\$100 | 40.000\$000 | 41.081\$700 |
| Jaicós | 32.000\$000 | 40.307\$100 | 31.970\$000 | 39.094\$500 |
| Jeromenha | 18.000\$000 | 22.641\$200 | 18.000\$000 | 16.920\$000 |
| Apparecida | 7.000\$000 | 8.058\$700 | 7.000\$000 | 6.502\$100 |
| Porto Seguro | 10.000\$000 | 10.783\$400 | 10.000\$000 | 10.360\$200 |
| José de Freitas | 25.800\$000 | 37.013\$200 | 25.250\$000 | 34.798\$500 |
| Miguel Alves | 36.000\$000 | 50.519\$700 | 35.950\$000 | 54.277\$900 |
| Oeiras | 63.000\$000 | 107.553\$000 | 63.000\$000 | 122.178\$400 |
| Paulista | 16.000\$000 | 13.945\$100 | 16.000\$000 | 19.741\$400 |
| Parnahyba | 634.740\$000 | 654.745\$400 | 628.356\$000 | 681.976\$400 |
| Amarração | 8.075\$000 | 8.815\$700 | 8.065\$000 | 11.118\$200 |
| Pedro II | 30.000\$000 | 31.648\$500 | 30.000\$000 | 33.247\$800 |
| Picos | 65.500\$000 | 121.267\$300 | 65.425\$000 | 94.483\$700 |
| Patrocínio | 8.750\$000 | 12.276\$700 | 8.750\$000 | 12.756\$200 |
| Piracuruca | 65.000\$000 | 84.380\$200 | 64.880\$000 | 76.135\$100 |
| Peripery | 52.420\$000 | 62.225\$300 | 52.360\$000 | 74.046\$700 |
| Regeneração | 12.500\$000 | 18.758\$500 | 12.500\$000 | 20.755\$200 |
| S. João do Piahy | 31.200\$000 | 29.734\$900 | 31.200\$000 | 28.088\$500 |
| Canto do Burity | 15.000\$000 | 18.288\$200 | 15.600\$000 | 18.216\$400 |
| S. R. Nonnato | 30.450\$000 | 35.537\$200 | 30.450\$000 | 35.190\$300 |
| Caracól | 2.000\$000 | 4.335\$000 | 20.000\$000 | 4.244\$600 |
| São Pedro | 21.000\$000 | 24.463\$500 | 21.000\$000 | 26.933\$700 |
| Belém | 10.000\$000 | 12.053\$100 | 10.000\$000 | 13.373\$500 |
| S. Philomena | 12.000\$000 | 8.102\$300 | 10.400\$000 | 7.442\$500 |
| Simplicio Mendes | 15.000\$000 | 24.992\$100 | 15.600\$000 | 26.284\$100 |
| Tercsina | 580.000\$000 | 576.881\$700 | 580.000\$000 | 591.352\$000 |
| União | 72.259\$000 | 70.683\$600 | 72.259\$000 | 68.615\$200 |
| Urussuhy | 24.000\$000 | 18.889\$500 | 24.000\$000 | 18.706\$500 |
| Ribeiro Gonçalves | | 4.200\$800 | | 3.510\$400 |
| Valença | 62.000\$000 | 72.025\$000 | 62.000\$000 | 69.070\$200 |
| TOTAES | 2.618.474\$000 | 2.971.046\$900 | 2.606.205\$000 | 2.995.863\$900 |

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA E DESPESA
FIXADA E REALIZADA PELAS MUNICIPALIDADES PIAUHYENSES,
RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 1935:

| Municípios e seus Distritos | RECEITA | | DESPESA | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Orçada | Arrecadada | Fixada | Realizada |
| Altos | 31.000\$000 | 42.007\$400 | 31.000\$000 | 45.239\$500 |
| Alto Longá | 16.000\$000 | 23.723\$600 | 16.000\$000 | 24.179\$600 |
| Amarante | 51.640\$000 | 74.437\$800 | 51.640\$000 | 70.793\$900 |
| Apparecida | 7.500\$000 | 19.026\$100 | 7.500\$000 | 11.208\$200 |
| Barras | 45.400\$000 | 79.568\$000 | 45.400\$000 | 79.595\$200 |
| Batalha | 16.480\$000 | 27.129\$000 | 16.480\$000 | 21.824\$000 |
| Belém | 15.750\$000 | 27.299\$100 | 15.750\$000 | 28.565\$700 |
| Bom Esperança | 15.750\$000 | 29.024\$200 | 15.750\$000 | 25.071\$200 |
| Bom Jesus | 17.760\$000 | 40.360\$600 | 17.760\$000 | 30.875\$100 |
| Burity dos Lopes | 35.100\$000 | 58.612\$700 | 35.100\$000 | 48.456\$800 |
| Campo Maior | 170.000\$000 | 249.625\$900 | 169.635\$000 | 213.674\$000 |
| Canto do Burity | 18.000\$000 | 21.320\$000 | 18.000\$000 | 18.643\$700 |
| Caracól | 3.000\$000 | 5.299\$000 | 3.000\$000 | 5.803\$000 |
| Castello | 35.000\$000 | 41.076\$900 | 35.000\$000 | 38.086\$900 |
| Corrente | 11.865\$000 | 15.691\$900 | 11.010\$000 | 16.884\$300 |
| Florianópolis | 179.000\$000 | 249.410\$000 | 178.700\$000 | 262.376\$900 |
| Gilbués | 13.000\$000 | 12.801\$100 | 13.000\$000 | 12.417\$500 |
| Jaicós | 36.500\$000 | 40.896\$700 | 35.900\$000 | 41.024\$100 |
| Jeromenha | 20.000\$000 | 38.310\$700 | 20.000\$000 | 36.803\$800 |
| João Pessoa | 26.000\$000 | 33.808\$200 | 26.000\$000 | 33.491\$900 |
| José de Freitas | 31.111\$000 | 63.462\$900 | 31.004\$400 | 62.073\$400 |
| Iuíz Correia | 8.375\$000 | 15.334\$400 | 8.365\$000 | 10.903\$700 |
| Miguel Alves | 42.000\$000 | 62.377\$800 | 41.660\$000 | 61.365\$300 |
| Oeiras | 52.000\$000 | 94.429\$700 | 52.000\$000 | 87.783\$300 |
| Parnahyba | 673.500\$000 | 826.609\$500 | 664.796\$000 | 835.718\$100 |
| Parnaguá | 6.300\$000 | 7.622\$800 | 5.855\$000 | 8.009\$200 |
| Patrocínio | 8.750\$000 | 19.911\$900 | 8.750\$000 | 18.549\$300 |
| Paulista | 17.700\$000 | 24.956\$800 | 17.700\$000 | 23.245\$400 |
| Pedro II | 33.500\$000 | 49.078\$600 | 33.500\$000 | 46.799\$700 |
| Peripery | 57.150\$000 | 72.102\$600 | 57.150\$000 | 71.858\$400 |
| Picos | 112.700\$000 | 139.512\$000 | 112.700\$000 | 100.275\$600 |
| Piracuruca | 71.770\$000 | 117.328\$800 | 71.770\$000 | 125.772\$300 |
| Porto Alegre | 50.000\$000 | 64.878\$700 | 50.000\$000 | 76.256\$900 |
| Porto Seguro | 14.000\$000 | 17.237\$400 | 14.000\$000 | 13.584\$600 |
| Regeneração | 19.500\$000 | 23.202\$300 | 19.500\$000 | 21.770\$500 |
| Ribeiro Gonçalves | 11.000\$000 | 11.836\$100 | 11.000\$000 | 12.461\$800 |
| São Benedicto | 16.200\$000 | 20.780\$000 | 16.200\$000 | 20.547\$600 |
| S. João do Piahy | 29.200\$000 | 37.168\$200 | 29.200\$000 | 36.180\$800 |
| S. Miguel do Tapuyo | 16.128\$500 | 20.394\$400 | 16.044\$000 | 19.720\$100 |
| Simplicio Mendes | 20.800\$000 | 21.906\$400 | 20.800\$000 | 24.196\$900 |
| São Pedro | 31.628\$000 | 42.941\$000 | 31.628\$000 | 44.302\$500 |
| Santa Philomena | 10.000\$000 | 8.687\$100 | 9.200\$000 | 9.186\$200 |
| S. Raym.º Nonnato | 35.000\$000 | 43.969\$900 | 35.000\$000 | 42.307\$300 |
| Soocorro | 6.300\$000 | 9.393\$800 | 6.300\$000 | 8.151\$000 |
| Teresina | 600.000\$000 | 659.728\$000 | 600.000\$000 | 648.636\$900 |
| União | 73.700\$000 | 99.121\$800 | 73.700\$000 | 103.543\$600 |
| Urussaty | 19.000\$000 | 21.193\$800 | 19.000\$000 | 21.140\$200 |
| Valença | 65.100\$000 | 83.598\$900 | 65.100\$000 | 90.545\$200 |
| TOTAL | 2.807.157\$500 | 3.808.194\$500 | 2.884.547\$400 | 3.709.901\$200 |

Parnaíba, praça commercial das mais importantes do norte do paiz, é, pode-se dizer, o porto centralizador do commercio piauihyense que, dia a dia, cresce animadoramente. O quadro que segue, referente á importação e exportação, prova, exuberantemente que a balança commercial do Piauihy registra sensivel saldo favoravel á exportação.

O desenvolvimento do commercio piauihyense poderia ser mais efficiente se dispuzesse de proprias e bem organizadas vias de communicação. Falta-lhe um bom porto maritimo accessivel a navios de longo curso, para sahida de seus vultosos productos, porque não ha negar, isso representa grande embaraço á sua expansão commercial para com o exterior.

O Piauihy vivendo, como vive, debaixo da tutela de um porto maritimo estranho, será sempre muitissimo prejudicado na sua economia, sob todos os aspectos.

As vantagens que o projectado porto de Luiz Correia (outr'ora Amarração) acarretará para o Piauihy são evidentes e incontestaveis, dada a sua ligação á praça da Parnaíba por meio de um pequeno trecho da Estrada de Ferro Central do Piauihy, o qual, de ha muito, está em franco trafego.

Os melhoramentos desse porto sempre foram considerados como indispensaveis e vitaes para a economia e a prosperidade piauihyense.

A Natureza dotou o Piauihy com um porto que, quando melhorado, quando beneficiado, irá, indiscutivelmente, servir-lhe de livre porta de sahida para as riquezas que produz e de entrada para as mercadorias que consome.

QUADRO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM 1935, PELA PRAÇA DA PARNAHYBA

Importação

| | | |
|----------------|-----------------|-----------------------|
| Do paiz | 9.149 tons. | 33.541 contos de réis |
| Do estrangeiro | 2.265 " | 5.660 " " " |
| | <u>11.414 "</u> | <u>39.201 " " "</u> |

EXPORTAÇÃO

| Generos: | Para o paiz | | Para o estrangeiro | |
|--------------------------|------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|
| | kilo | valor | kilo | valor |
| Cêra de carnaúba .. | 34.913 | 275:635\$700 | 2.755.762 | 22.938:075\$400 |
| Algodão em pluma .. | 359.325 | 1.439:128\$700 | 4.096.852 | 15.460:361\$500 |
| Caroço de algodão .. | | \$ | 2.771.237 | 533:679\$800 |
| Babassú (amendoas de) | 4.651.700 | 4.016:895\$600 | 3.068.860 | 3.084:217\$300 |
| Babassú (derivados de) | 923.303 | 1.708:532\$000 | 568.000 | 167:796\$600 |
| Tucum | 3.730 | 1:705\$200 | 1.712.265 | 772:690\$500 |
| Couros bovinos | 47.693 | 191:266\$600 | 1.398.011 | 5.486:200\$400 |
| Pelles de cabra e ovelha | 36.825 | 339:846\$400 | 27.296 | 272:189\$300 |
| Pelles silvestres | 3.942 | 69:203\$000 | 20.432 | 678:401\$600 |
| Diversos generos | 844.573 | 458:377\$100 | 2.201.359 | 1.851:699\$540 |
| | <u>6.906.094</u> | <u>8.500:590\$300</u> | <u>13.620.074</u> | <u>51.245:311\$200</u> |

Resumo da exportação de 1935:

| | | |
|--------------------|-----------------|----------------------|
| Para o paiz | 6.906 tons. | 8.501 contos de réis |
| Para o estrangeiro | 18.620 " | 51.245 " " " |
| | <u>25.526 "</u> | <u>59.746 " " "</u> |

Confronto do anno de 1935:

| | |
|------------------------------|-----------------------|
| Importação global | 39.201 contos de réis |
| Exportação global | 59.746 " " " |
| Saldo favoravel á exportação | 20.545 " " " |

Os generos que mais influem na economia do Estado são: Cêra de carnaúba, algodão, babassú, couros bovinos e pelles.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

MOVIMENTO DE 4 ANOS (1932/1935)

Porto de Parnahyba

Alfandega de Parnahyba

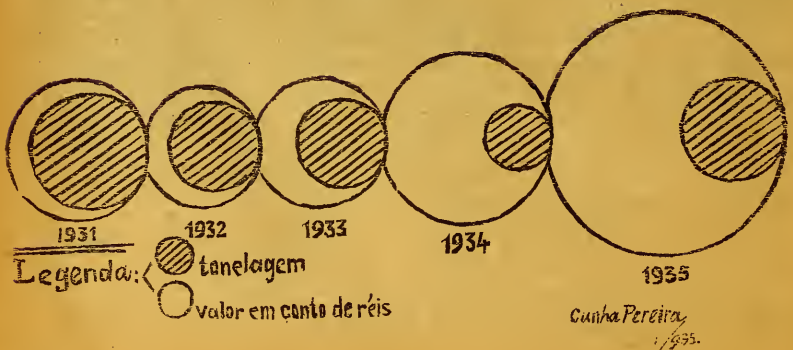
Exportação de generos diversos

Importação de artigos nacionaes e nacionalizados

| Anno | Paizes | Tons. | Contos de réis | Anno | Classificação | Tons. | Contos de réis |
|------|-------------|--------|----------------|------|----------------|--------|----------------|
| 1932 | Brasil | 12.233 | 16.343 | 1932 | Nacionaes | 5.922 | 14.189 |
| | Estrangeiro | 9.814 | 13.106 | | Nacionalizados | 757 | 2.714 |
| 1933 | Brasil | 14.598 | 19.124 | 1933 | Nacionaes | 10.338 | 21.925 |
| | Estrangeiro | 7.430 | 13.931 | | Nacionalizados | 1.177 | 4.101 |
| 1934 | Brasil | 6.433 | 5.946 | 1934 | Nacionaes | 7.000 | 24.392 |
| | Estrangeiro | 13.433 | 35.074 | | Nacionalizados | 903 | 3.608 |
| 1935 | Brasil | 6.906 | 8.501 | 1935 | Nacionaes | 9.149 | 33.541 |
| | Estrangeiro | 18.620 | 51.245 | | Nacionalizados | 2.265 | 5.660 |
| | | 89.467 | 163.270 | | | 37.511 | 110.130 |

EXPORTAÇÃO DURANTE 5 ANOS (1931/1935), FEITA PELOS PORTOS DE "LUIZ CORREIA" E "TUTOYA"

| Anno | Toncladas | Valor em conto de réis |
|------|-----------|------------------------|
| 1931 | 27.612 | 33.750 |
| 1932 | 22.047 | 29.449 |
| 1933 | 22.028 | 33.055 |
| 1934 | 19.866 | 41.020 |
| 1935 | 25.526 | 59.746 |
| | 117.079 | 197.020 |





CONFRONTO DE MEDIA DE TAXAS DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO DE 4 DOS
PRINCIPAES GENEROS, NOS ANNOS DE 1931 E 1935:

| | | | |
|--------------------------|----------------------|-----------------|--------|
| Algodão | por kilo, em 1931 | \$220, em 1935 | \$400 |
| Babassú | por kilo, em 1931 | \$054, em 1935 | \$083 |
| Cêra de Carnaúba | por kilo, em 1931 | \$234, em 1935 | \$974 |
| Couros bovinos | por unidade, em 1931 | 1\$600, em 1935 | 2\$604 |

* * *

ULTIMA PAUTA DE 1935:

(2.^a quinzena de dezembro)

CONVENIO PIAUHY — MARANHÃO

(Imposto de exportação)

| | Pauta Official | Taxa |
|------------------------------------|----------------|-------------|
| Algodão em pluma | \$3000 kilo | \$390 |
| Dito em caroço | \$900 " | \$117 |
| Côco babassú | \$700 " | \$098 |
| Cêra de carnaúba — flôr | 11\$000 " | 1\$100 |
| Dita de dita commum | 9\$200 " | \$920 |
| Tucum | \$250 " | \$009 |
| Mamona e gergelim | \$500 " | \$012 |
| Arroz pilado | \$400 " | \$010 |
| Dito em casca | \$200 " | \$004 |
| Outros cereaes | \$300 " | \$006 |
| Pennas de ema | 13\$000 " | 1\$300 |
| Borracha | 1\$500 " | \$012 |
| Crina | 6\$000 " | \$600 |
| Conros de gado | 3\$300 um | 3\$000 |
| Pelles de cabra e ovelha | 6\$000 uma | \$600 |
| Ditas curtidas | 7\$000 " | \$700 |
| Sola | | meio 1\$500 |

Pellessilvestres

| | | |
|--|-----------------|--------|
| Teiú | uma | \$140 |
| Camelião | " | \$030 |
| Caítetú | " | \$700 |
| Queixada | " | \$600 |
| Maracajás, pintados e pelludos | " | 3\$000 |
| Giboia | " | \$100 |
| Capoeiro | " | \$700 |
| Catingueiro | " | \$100 |
| Miúdas, não especificadas | | \$080 |
| Gráudas, não especificadas | 10 % ad-valorem | |

No Piauí a viação é representada por estradas de rodagem, vias fluviais, vias ferreas (ainda em construção) e a aviação por empresas diversas.

ESTRADAS DE RODAGEM

As estradas de rodagem têm sido conservadas. A de Teresina — Altos é uma obra perfeita, de alto valor, construída pelo Governo Federal e avança para Campo Maior, facilitando immensamente o trafego que procura em Piracuruca o trêcho da Estrada de Ferro Central do Piauí, dalli a Parnaíba.

O quadro especial discrimina essas estradas, mostrando que sómente 5 dos 43 municípios piauienses ainda não estão sendo procurados por automoveis e caminhões. E', como bem o disse recentemente, um periodico da Capital do visinho Estado: os caminhões e automoveis já percorrem hoje o Piauí, sem maiores tropêços, grandes extensões ligando os municípios á Capital, não havendo, portanto, indicio mais positivo de progresso do que esse.

TRANSPORTE

(Ponte sobre o rio "Puty")

O Governo Constitucional piauiense, inaugurado sob os auspícios realizadores do exmo. sr. dr. Leonidas Mello, encarando com muito empenho esse problema de viação e transporte, passou, sem demora, a construir num dos suburbios da Capital, sobre o rio "Puty", uma ponte de orçamento vultoso. Será dentro de poucos meses, uma obra de destaque na nova administração do Piauí, concorrendo, efficazmente, para maior desenvolvimento do commercio, porque em todas as épocas Teresina está em franco e constante contacto com as praças do interior, por meio de suas estradas de rodagem.

A ponte que receberá especial ligação á excellente estrada Teresina — Altos, repousa sobre 2 encontros de concreto e 13 cavalletes de madeira. O comprimento entre os encontros, é de 150 metros e o comprimento total de 170.

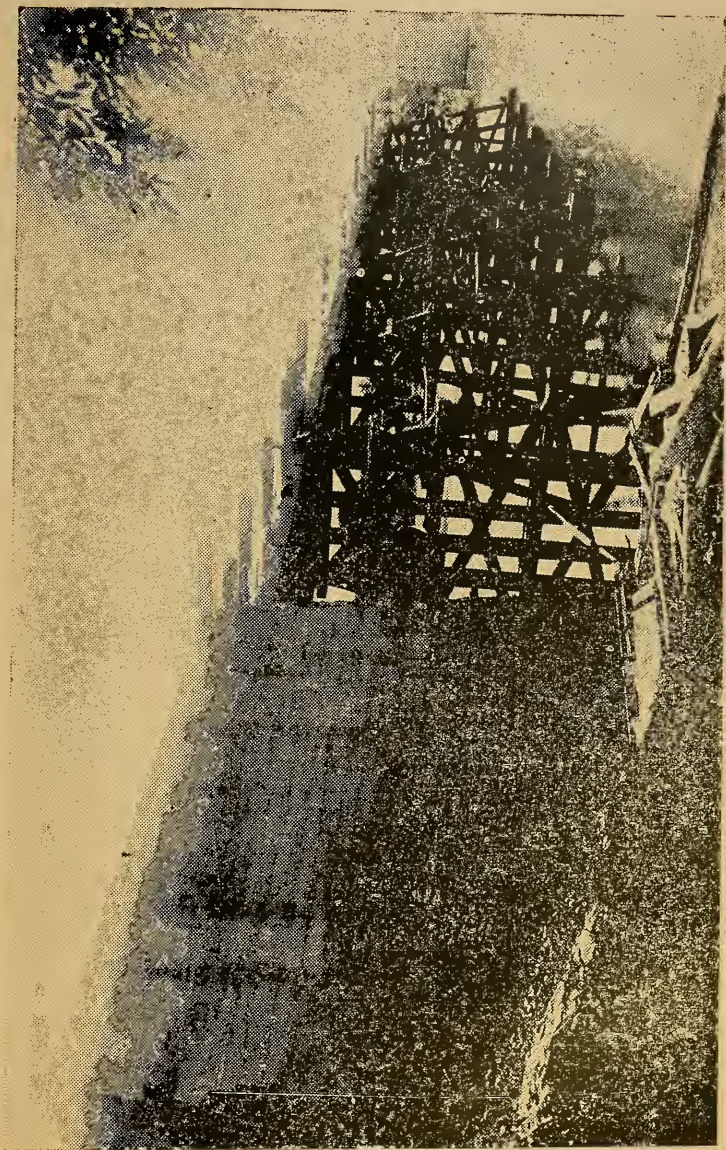
Cada encontro (pegões) tem, approximadamente, o volume de 700 metros cubicos de concreto, afóra as fundações. A largura da ponte é de 6 metros e 20 centímetros, permitindo, folgadoamente, a passagem simultanea de 2 vehiculos pesados, possuindo ainda 2 passeios lateraes para pedestres. A ponte foi calculada para vehiculos de mais de 10 toneladas, possuindo os cavalletes um serviço de contraventamento bem regular, com vigas longitudinaes perfeitamente fortes, subvigas e mãos francêsas. A madeira da estrutura é importada da Amazonia e apropriada para resistir á acção do tempo, de 90 a 100 annos, pelos calculos conhecidos.

A obra foi iniciada em fins de agosto de 1935 e deverá ser terminada em setembro de 1936.

A ponte é de planta e execução do piauiense, engenheiro Cicero Ferraz de Souza Martins, Director da Directoria de Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado. Os dois clichês da parte dessa ponte, já construída, tomados em posições differentes, mostram, incontestavelmente, o alto valor dessa construção destinada a uma util e expressiva finalidade.

(Ponte sobre o rio "Parnaíba")

A ponte metallica sobre o rio Parnaíba, de construção do Governo Federal, para ligação da Estrada de Ferro São Luiz — Teresina á Estação desta Capital, ha muito concluída, tem, avançado, nestes ultimos tempos com certa animação.



SEÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO "PUTY", EM CONSTRUÇÃO. TERESINA (PIAUHY)
SERVIÇO ESTADUAL. ADMINISTRAÇÃO — LEONIDAS MELLO



ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUHY

Confrontando-se a renda bruta desta estrada, ainda em construção, nos dois últimos annos, chega-se á conclusão de que em 1934 houve a renda de 253:885\$000 e em 1935 a de 368:924\$000, no pequeno trêcho trafegado, apparecendo neste ultimo anno uma differença a maior no valor de 115:039\$000, como indicador bastante das possibilidades financeiras, a proporção que o seu serviço avançar ás localidades intermediarias, até conseguir a estação da Capital, ha muito concluida.

A extensão desta via ferrea, em 31 de dezembro de 1935, era a seguinte:

1 — *Extensão em tráfego*

| | km. |
|---------------------------------|---------|
| Amarração — Parnahyba | 13,602 |
| Parnahyba — Cocal | 73,141 |
| Cocal — Piracuruca | 60,835 |
| | <hr/> |
| TOTAL EM TRAFEGO | 147,578 |

2 — *Extensão em construção*

| | km. |
|---------------------------------|--------|
| Piracuruca — Peripery | 43,400 |

ESTRADA DE FERRO PETROLINA — TERESINA

Com o termino desta estrada, cujos trilhos chegarão á Paulista, villa piauihyense nos primeiros dias de 1936, a estação de Teresina — Capital do Estado, será um importante entroncamento das vias ferreas anciosamente esperado por todos os piauihyenses, para maior expansão do commercio e das valiosas fontes economicas do Estado.

VIAÇÃO, AVIAÇÃO E TRANSPORTE

— III —

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

A navegação fluvial é constituída pelo Parnahyba e seus afluentes. A navegação fluvial estava em decadência, porém a administração do Estado, desde o Governo Landry Salles, ajudada pelo Governo Federal, vem reanimando esse indispensavel serviço ao progresso do commercio, já fazendo concessões de impostos ás Empresas dessa exploração, já mandando desobstruir o rio Parnahyba.

O maior desenvolvimento da navegação fluvial é entre Floriano e Parnahyba e portos intermediarios. Nas outras partes do seu curso a navegação é, ás vezes, interrompida. A "União Fluvial", Ltda., da praça de Parnahyba, é uma incorporação das Empresas de navegação do rio Parnahyba, e vem prestando no momento relevantes serviços ao commercio.

E' este o movimento de seus rebocadores e totalidade dos volumes transportados em quantidade e pêsô durante o anno de 1935.

| | |
|-----------------------------------|------------|
| Sahidas de embarcações | 81 |
| Entradas de embarcações | 89 |
| TOTAL | 170 |

Volumes conduzidos: — 437.697 com 23.415.173 kilos, sendo de:

IMPORTAÇÃO

155.222 volumes com 8.634.649 kilos

EXPORTAÇÃO

282.475 volumes com 14.780.524 kilos

437.697 volumes 23.415.173 kilos

Movimento de cada empresa alliada, em 1935:

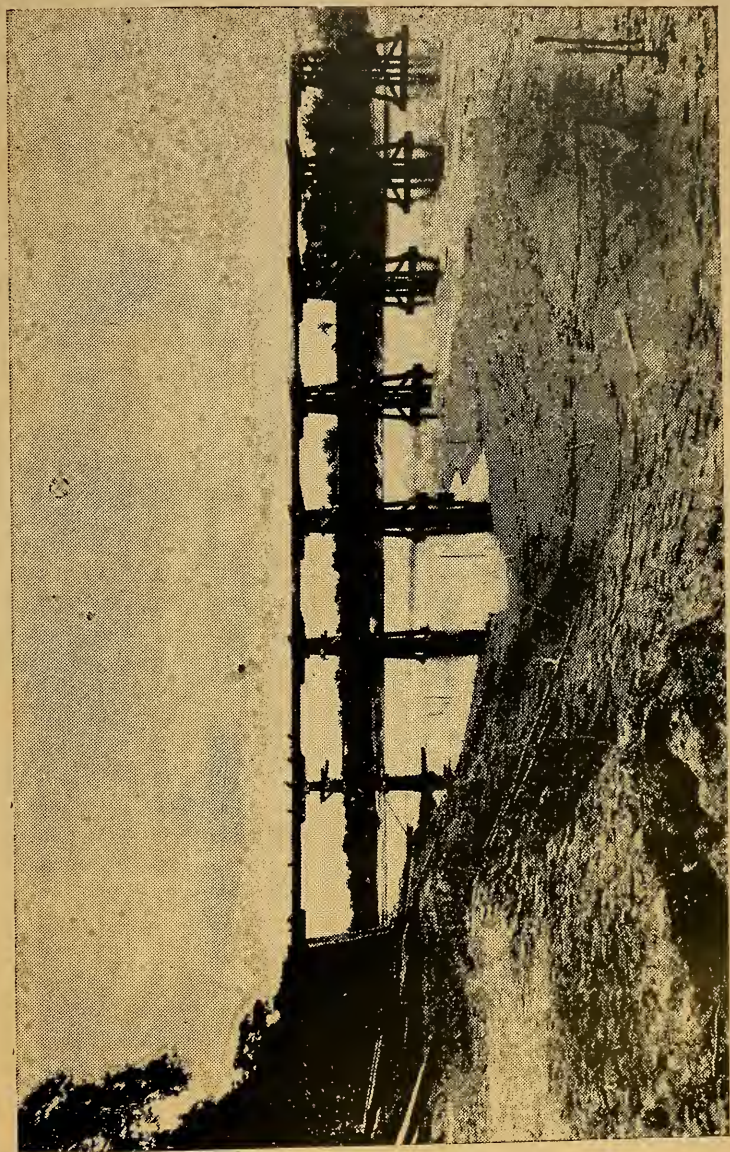
| | Volumes | Kilos | Fretes |
|-------------------------------------|----------------|-------------------|-----------------------|
| Delbão Rodrigues & Cia. | 135.370 | 7.455.382 | 505:976\$800 |
| Roland Jacob | 114.657 | 5.639.081 | 381:303\$500 |
| Franklin Vêras & Cia. | 53.715 | 3.370.178 | 199:769\$000 |
| Moraes & Cia. | 38.288 | 2.418.893 | 171:286\$000 |
| Fernando José dos Santos | 34.696 | 1.413.761 | 110:943\$400 |
| Rodrigues & Silva | 25.323 | 1.119.002 | 90:244\$800 |
| Petronio Oliveira & Irmão | 26.582 | 1.399.180 | 124:102\$000 |
| Felix Pessôa | 9.066 | 599.696 | 60:802\$000 |
| | 437.697 | 23.415.173 | 1.644:427\$500 |

Movimento de embarcações:

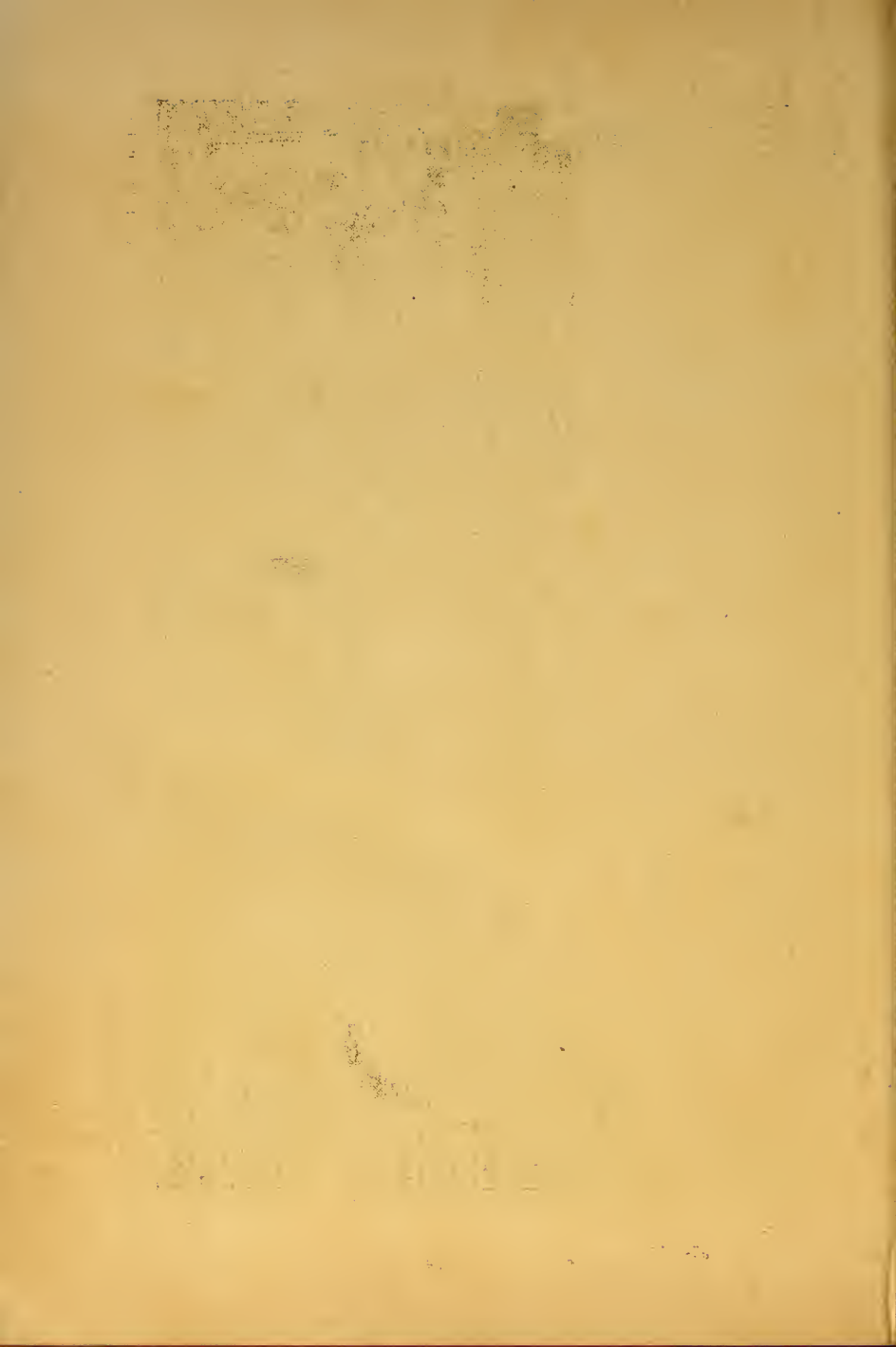
| | | | |
|-------------------------------------|----|-------------------|-----------|
| Sahidas | 81 | | |
| Entradas | 89 | total 170, sendo: | S. E. |
| Delbão Rodrigues & Cia. | | 20 | 24 |
| Roland Jacob | | 16 | 19 |
| Franklin Vêras & Cia. | | 13 | 14 |
| Moraes & Cia. | | 12 | 11 |
| Fernando José dos Santos | | 7 | 7 |
| Rodrigues & Silva | | 5 | 5 |
| Petronio Oliveira & Irmão | | 4 | 5 |
| Felix Pessôa | | 4 | 4 |
| | | 81 | 89 |

NAVEGAÇÃO MARITIMA

A navegação marítima do Piauhý é realizada pelo porto "Luiz Correia" (antigo Amarração), do proprio Estado, quanto ao commercio interno e pelo porto de "Tutoya", do Estado do Maranhão, concernente ao commercio externo.



A MESMA SECÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO "PUTY", (TOMADA EM OUTRA POSIÇÃO). TERESINA (PIAUHY)
SERVIÇO ESTADUAL. ADMINISTRAÇÃO — LEONIDAS MELLO



V I A Ç Ã O , A V I A Ç Ã O E T R A N S P O R T E

— I V —

QUADRO COMPARATIVO DE FRETES COBRADOS PELOS GENEROS, DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, EMBARCADOS E DESEMBARCADOS NO PORTO DE PARAHYBA, EM TRANZITO POR LUIZ CORREIA, TUT OYA E TERESINA, NOS ANOS DE 1925 A 1935:

| E S P E C I E | Parahyba por Luiz Correia (ant. Anarracão) | | Parahyba por Tutoya | | Parahyba Teresina | | Obs. |
|--------------------------------|---|--------|------------------------|--------|----------------------|--------|-----------------|
| | Entrado | Sahido | Entrado | Sahido | Entrado | Sahido | |
| | 1925 | 1935 | 1925 | 1935 | 1925 | 1935 | |
| EXPORTAÇÃO | | | | | | | |
| Algodão em pluma | 10\$ | 15\$ | | 30\$ | | 110\$ | Ton. 83\$ |
| Arroz | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | 60\$ | " " " " " " " " |
| Babassú | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | 50\$ | " " " " " " " " |
| Cera carnaúba | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | 110\$ | " " " " " " " " |
| Crinas de animal | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | 60\$ | " " " " " " " " |
| Caroco de algodão | 10\$ | 10\$ | | 10\$ | | 70\$ | " " " " " " " " |
| Couros espichados | \$200 | \$200 | | \$400 | | 50\$ | " " " " " " " " |
| Farinha | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | \$700 | " " " " " " " " |
| Fibra vegetal | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | 50\$ | Ton. 40\$ |
| Milho | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | 50\$ | " " " " " " " " |
| Pelles diversas | \$120 | 150\$ | | \$100 | | 50\$ | " " " " " " " " |
| Sementes oleaginosas | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | \$200 | K. Ton |
| Sola | 10\$ | 15\$ | | 20\$ | | 40\$ | " " " " " " " " |
| IMPORTAÇÃO | | | | | | | |
| Ammarrados diversos | \$015 | | | \$060 | | \$140 | K. |
| Barricas | \$015 | | | \$070 | | \$120 | " " " " " " " " |
| Barris 10" | 1\$200 | | | 2\$ | | 5\$ | Uni. |
| Caixas tecidos & | 15\$ | | | 40\$ | | 70\$ | Ton. |
| Caixas vinho & | 1\$200 | | m3 | 1\$500 | | 2\$500 | Cx. |
| Caixas cerveja | 1\$200 | 20\$ | | 4\$500 | 30\$ | 8\$ | " " " " " " " " |
| Caixas kerosene | \$600 | | | 2\$ | | 4\$ | " " " " " " " " |
| Caixas gazolina | 1\$000 | | | 2\$500 | | 5\$ | " " " " " " " " |
| Saccos | 15\$ | | | 60\$ | | 100\$ | Ton. |

A V I A Ç Ã O

O serviço aéreo, tanto pelos aviões da *Panair do Brasil S. A.*, como pelos Aviões Militares, presta excelente serviço ao commercio e aos particulares.

O avião Sikorshy, S-38-C, veio ao Piauhy a 7/XI/35, com uma importante Missão Commercial Americana, tendo observado e photographado alguns dos vastos carnaúbaes do Estado, em destacados logares.

O Syndicato Condor, outra poderosa Companhia de transportes aéreos costeiros e transoceanicos, no primeiro vôo de seu possante hydro-avião, de 3 motores, — “Cu-rupira”, iniciará para o Piauhy, em janeiro de 1936, no porto de “Luiz Correia”, mais uma prestante linha postal-commercial e de passageiros.

MOVIMENTO DE AVIÕES DA PANAIR, EM 1935, NO PORTO “LUIZ CORREIA”:

E n t r a d a s :

| N.º de aviões | Pêso | Tripulação | Passageiros | |
|---------------|-------|------------|-------------|----------|
| | | | Homens | Mulheres |
| 202 | 7.287 | 786 | 370 | 36 |

S A H I D A S :

| N.º de aviões | Pêso | Tripulação | Passageiros | |
|---------------|-------|------------|-------------|----------|
| | | | Homens | Mulheres |
| 202 | 7.287 | 786 | 325 | 62 |



CAPITANIA DOS PORTOS DO PIAUHY

— I —

PORTOS DE "PARNAHYBA" E "LUIZ CORREIA"

— 1935 —

| EMBARCAÇÕES | ENTRADAS | | | | | | SAHIDAS | | | | | |
|--------------------------|----------|-----------|-------------|-------------|----------|-------|---------|-----------|-------------|-------------|----------|-------|
| | Numero | Toneladas | Tripulantes | Passageiros | | | Numero | Toneladas | Tripulantes | Passageiros | | |
| | | | | Homens | Mulheres | Total | | | | Homens | Mulheres | Total |
| <i>A vapor</i> | | | | | | | | | | | | |
| Nacionaes | 222 | 48.347 | 3.119 | 147 | — | 147 | 222 | 41.213 | 3.119 | 227 | — | 227 |
| Estrangeiras | 1 | 2.878 | 35 | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| <i>A vella</i> | | | | | | | | | | | | |
| Nacionaes | 74 | 10.115 | 350 | 13 | — | 13 | 74 | 1.218 | 350 | 6 | — | 6 |
| Estrangeiras | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| <i>Pequena Cabotagem</i> | | | | | | | | | | | | |
| A vapor | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| A vella | 685 | 33.845 | 3.415 | — | — | — | 685 | 30.614 | 3.415 | — | — | — |
| Somma | 982 | 95.185 | 6.919 | 160 | — | 160 | 981 | 73.045 | 6.884 | 233 | — | 233 |

CAPITANIA DOS PORTOS DO PIAUHY

— II —

RELAÇÃO DOS VAPORES ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PORTO DE TUTOYA, DURANTE O ANNO DE 1935:

| Nome da em- barcação | tons. | Passg. embarc. | Passg. desemb. | Data |
|-------------------------|-------|----------------|----------------|-----------|
| Clement . . . | 3081 | — | — | 6 - 1-35 |
| Nimoda . . . | 2858 | — | — | 7 - 1-35 |
| Capillo . . . | 3127 | — | — | 21 - 1-35 |
| Nienburg . . . | 2537 | — | — | 22 - 1-35 |
| Polycarp . . . | 2248 | — | — | 6 - 2-35 |
| Boniface . . . | 3030 | — | — | 5 - 2-35 |
| Temple Pier . . . | 2500 | — | — | 5 - 2-35 |
| Benedict . . . | 3064 | — | — | 5 - 2-35 |
| Caldbrook . . . | 3127 | — | — | 18 - 2-35 |
| Satartia . . . | 3021 | — | — | 17 - 3-35 |
| Cycle . . . | 2733 | — | — | 18 - 3-35 |
| Nimoda . . . | 2858 | — | — | 21 - 3-35 |
| Alban . . . | 3261 | — | — | 21 - 3-35 |
| Clement . . . | 3081 | — | — | 5 - 4-35 |
| Dunstan . . . | 3265 | — | — | 5 - 4-35 |
| Nienburg . . . | 2537 | — | — | 18 - 4-35 |
| Aidam . . . | 2875 | — | — | 18 - 4-35 |
| Schiffbet . . . | 1258 | — | — | 24 - 4-35 |
| Capillo . . . | 3127 | — | — | 30 - 4-35 |
| Basil . . . | 3072 | — | 15 | 3 - 5-35 |
| Benedict . . . | 3064 | — | — | 3 - 5-35 |
| Boniface . . . | 3030 | — | — | 4 - 5-35 |
| Mindem . . . | 2545 | 8 | — | 5 - 6-35 |
| Clement . . . | 3081 | — | 2 | 30 - 6-35 |
| Sauthgar . . . | 2970 | — | — | 2 - 7-35 |
| Trafalgar . . . | 2875 | — | — | 2 - 7-35 |
| Dunstan . . . | 3265 | — | — | 16 - 7-35 |
| Agira . . . | 1690 | 10 | — | 19 - 7-35 |
| Basil . . . | 3072 | — | — | 1 - 8-35 |
| Benedict . . . | 3067 | — | 4 | 15 - 8-35 |
| Askania . . . | 2063 | — | — | 31 - 8-35 |
| Dunstaffnoge . . . | 2867 | — | — | 13 - 9-35 |
| Aidan . . . | 2875 | — | — | 43 - 9-35 |
| Magister . . . | 1910 | — | — | 25 - 9-35 |
| Hylunaren . . . | 1186 | — | — | 25 - 9-35 |
| Clement . . . | 3081 | — | 1 | 28 - 9-35 |
| Cope Corso . . . | 2338 | — | — | 11-10-35 |
| Bright-Wingi . . . | 2885 | — | — | 14-10-35 |
| Agira . . . | 1690 | — | — | 15-10-35 |
| Basil . . . | 3072 | — | — | 28-10-35 |
| Benedict . . . | 3064 | — | — | 11-11-35 |
| Dunstan . . . | 3265 | — | — | 12-11-35 |
| Askania . . . | 2063 | — | — | 18-11-35 |
| Crispin . . . | 2834 | — | — | 26-11-35 |
| Clement . . . | 3081 | — | — | 10-12-35 |
| Policarp . . . | 2248 | — | — | 10-12-35 |
| Boniface . . . | 3070 | — | 1 | 12-12-35 |
| Bright-Wingi . . . | 2885 | — | — | 12-12-35 |
| Magister . . . | 1910 | — | — | 23-12-35 |

CAPITANIA DOS PORTOS DO PIAUHY

— III —

RELAÇÃO DOS VAPORES NACIONAES ENTRADOS NO PORTO DE TUTOYA, DURANTE O ANNO DE 1935:

| Nome da em- barcação | tons. | Passg. embarc. | Passg. desemb. | Data |
|-------------------------|-------|----------------|----------------|----------|
| Manãos . . . | 651 | 31 | 4 | 3-1-35 |
| Manãos . . . | 651 | 14 | 25 | 9-1-35 |
| Herval . . . | 1149 | — | — | 16-1-35 |
| Butiá . . . | 2110 | — | — | 28-1-35 |
| Una . . . | 488 | — | — | 5-2-35 |
| Manãos . . . | 651 | 69 | 4 | 3-2-35 |
| Manãos . . . | 651 | 20 | 39 | 10-2-35 |
| Taqui . . . | 1438 | — | — | 16-2-35 |
| Olinda . . . | 2532 | — | — | 3-3-35 |
| Piauhy . . . | 425 | 2 | — | 3-3-35 |
| Manãos . . . | 651 | 88 | 4 | 7-3-35 |
| Manãos . . . | 651 | 22 | 47 | 14-3-35 |
| Herval . . . | 1448 | — | — | 16-3-35 |
| Butiá . . . | 2110 | — | — | 31-3-35 |
| Olinda . . . | 2532 | — | — | 26-4-35 |
| Manãos . . . | 651 | 58 | 16 | 30-4-35 |
| Chui . . . | 1457 | — | — | 8-5-35 |
| Manãos . . . | 651 | 9 | 63 | 8-3-35 |
| Iguassú . . . | 2355 | — | — | 14-5-35 |
| Tiete . . . | 1251 | — | — | 23-5-35 |
| Taqui . . . | 1430 | — | — | 6-6-35 |
| Olinda . . . | 2532 | — | — | 21-6-35 |
| Trez Outubro | 885 | — | — | 29-6-35 |
| Trez Outubro | 885 | — | — | 4-7-35 |
| Chui . . . | 1457 | — | — | 4-7-35 |
| Herval . . . | 1448 | — | — | 18-7-35 |
| Taqui . . . | 1438 | — | — | 31-7-35 |
| R. Alves . . . | 884 | 67 | 17 | 29-7-35 |
| Mantiqueira | 873 | — | 4 | 17-8-35 |
| R. Alves . . . | 884 | 13 | 37 | 7-8-35 |
| Olinda . . . | 2532 | — | — | 14-8-35 |
| Portugal . . . | 1580 | — | — | 20-8-35 |
| Victoria . . . | 1538 | — | — | 25-8-35 |
| Chui . . . | 1457 | — | — | 26-8-35 |
| Campero . . . | 1374 | — | — | 4-9-35 |
| Herval . . . | 1448 | — | — | 9-9-35 |
| R. Alves . . . | 884 | 65 | 7 | 9-9-35 |
| Trez Outubro | 885 | — | — | 21-9-35 |
| Cubatão . . . | 882 | — | — | 21-9-35 |
| R. Alves . . . | 884 | 2 | 63 | 18-9-35 |
| Taqui . . . | 1438 | — | — | 25-9-35 |
| Manãos . . . | 651 | 5 | 27 | 10-10-35 |
| R. Alves . . . | 884 | 10 | 56 | 23-10-35 |
| Herval . . . | 1448 | — | — | 4-11-35 |
| Herval . . . | 1148 | — | — | 16-1-35 |
| Arassú . . . | 795 | — | — | 12-11-35 |
| Manãos . . . | 651 | 2 | 39 | 13-11-35 |
| Pedro II . . . | 632 | — | 5 | 14-11-35 |
| Campeiro . . . | 1374 | — | — | 18-11-35 |
| Taqui . . . | 1438 | — | — | 19-11-35 |
| R. Alves . . . | 884 | 24 | 5 | 19-11-35 |
| R. Alves . . . | 884 | 9 | 47 | 27-11-35 |
| Trez Outubro | 885 | — | — | 9-12-35 |
| Manãos . . . | 651 | 37 | — | 11-12-35 |
| Chui . . . | 1457 | — | — | 16-12-35 |
| Antonic . . . | 650 | — | — | 21-12-35 |
| Manãos . . . | 651 | — | 45 | 18-12-35 |
| Aragano . . . | 1538 | — | — | 22-12-35 |
| Herval . . . | 1448 | 23 | — | 31-12-35 |

CAPITANIA
DOS PORTOS DO PIAUHY

— IV —

RELAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES A VELLA ENTRADAS NO PORTO DE
TUTOYA, DURANTE O ANNO DE 1935:

| Nome da embarcação | tons. | Passg. embarc. | Passg. desemb. | Data |
|--------------------|-------|------------------|----------------|----------|
| 24 Janeiro | 15 | — | — | 29-5-35 |
| Actividade | 30 | — | — | 17-6-35 |
| Actividade Folha | 80 | — | — | 26-6-35 |
| Florianopolis .. | 17 | — | — | 3-7-35 |
| 24 Janeiro | 15 | 2 | 2 | 16-8-35 |
| Madeirense | 27 | — | — | 19-8-35 |
| Actividade | 30 | — | — | 23-8-35 |
| 24 Janeiro | 15 | — | — | 24-8-35 |
| Actividade Folha | 80 | — | — | 21-9-35 |
| Florianopolis .. | 17 | — | — | 20-9-35 |
| Florianopolis .. | 17 | — | — | 16-10-35 |
| 24 Janeiro | 15 | — | — | 16-10-35 |
| Florianopolis .. | 17 | — | — | 28-10-35 |
| Florianopolis .. | 17 | — | — | 13-11-35 |
| Ct. Armando Pina | 70 | — (vela e motor) | — | 13-11-35 |
| 24 Janeiro | 15 | — | — | 16-11-35 |
| Madeirense | 27 | — | — | 28-11-35 |
| João Pessoa | 24 | — | — | 28-11-35 |
| 24 Janeiro | 15 | — | — | 28-11-35 |
| Actividade | 30 | — | — | 28-11-35 |
| 9 Outubro | 10 | — | — | 28-11-35 |
| Florianopolis .. | 17 | — | — | 2-12-35 |
| 9 Outubro | 10 | — | — | 6-12-35 |
| 9 Outubro | 10 | — | — | 12-12-35 |
| 9 Outubro | 10 | — | — | 17-12-35 |

CAPITANIA DOS PORTOS DO PIAUHY

— V —

MOVIMENTO DA AGENCIA EM TERESINA

— 1 9 3 5 —

Embarcações entradas:

| | |
|-------------------|-----|
| Botes | 39 |
| Barcas | 459 |
| Lanchas | 83 |
| Vapores | 110 |
| | 691 |

Embarcações saídas:

| | |
|-------------------|-----|
| Botes | 36 |
| Barcas | 455 |
| Lanchas | 79 |
| Vapores | 106 |
| | 676 |

* * *

| | |
|---|-----|
| Averbações | 66 |
| Arrolamentos de embarcações de Repartições Públicas | 2 |
| Licenças para construcções | 64 |
| Passes de saídas de embarcações | 81 |
| Vistos annuaes | 235 |
| Termos de conferencia de rol de equipagem | 59 |
| Documentos diversos | 538 |
| Arrolamentos do trafego | 76 |
| Certidões | 4 |
| Licenças para obras | 74 |
| Licenças diversas | 450 |
| Termos de vistorias | 80 |
| Termos de ajuste e soldadas | 114 |
| Termos de distractos | 45 |
| Termos diversos | 6 |

CORREIOS E TELEGRAPHOS

I

FUSÃO DOS SERVIÇOS

Data de 14/3/32 a fusão dos serviços postal e telegraphico no Piauhy sobre a direcção do Inspector de Linhas de 2.^a classe, Armando de Almeida Couto.

E' actualmente Director Regional, o engenheiro civil Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha. Desde 27/7/34, a séde da Directoria Regional nesta Capital, acha-se installada em seu novo prédio de construcção moderna em cimento armado.

Esse edificio de elegante effeito, foi mandado construir pelo Governo Provisorio da Republica, sendo sua construcção confiada ao Inspector Technico de 1.^a classe, engenheiro Vieira da Cunha.

CORREIOS

Movimento de malas e de correspondencia:

| M A L A S | | | | CORRESPONDENCIA | | | |
|-----------|-----------|-----------|--------------|-----------------|-----------|------------|----------|
| Anno | Recebidas | Expedidas | Em transitio | Anno | Ordinaria | Registrada | Expressa |
| 1932 | 20.023 | 20.119 | 9.151 | 1932 | 1.260.394 | 184.684 | 2.446 |
| 1933 | 22.781 | 21.309 | 11.213 | 1933 | 1.562.418 | 194.729 | 2.698 |
| 1934 | 32.253 | 36.977 | 11.582 | 1934 | 902.361 | 173.034 | 4.971 |
| Total | 75.057 | 78.405 | 31.946 | Total | 3.725.173 | 552.447 | 10.115 |

Serviço postal aéreo:

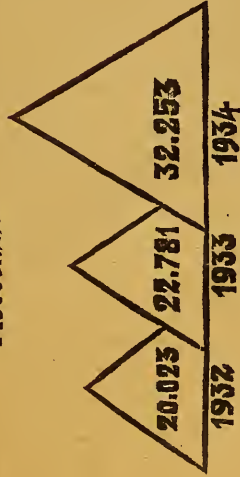
O serviço postal aéreo no Piauhy foi iniciado pelos hydro-aviões da *Panair do Brasil, S. A.*, que fazem escala no porto maritimo de "Luiz Correia" (antigo Amarração), em julho de 1932, em substituição aos da *Nirbado Brasil*, que vinham de 1930.

Em 1933, a 20 de dezembro, com o 1.^o Wacco, teve começo o Correio Aéreo Militar que, como aquella empresa, tem prestado relevantes serviços a este Estado.

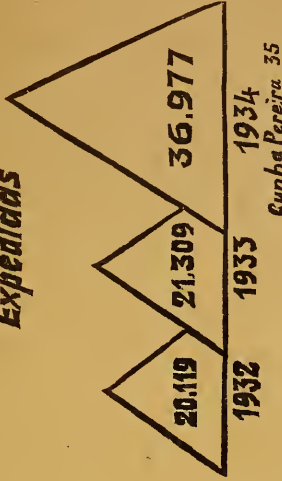
Os seus aviões dispõem de apropriados campos de aterrissagem nas cidades do interior: *Parnahyba, Piracuruca, Peripery Campo Maior, Ançarante, Floriano e na Capital.*

Movimento de malas postaes em 3 annos

Recebidas



Expedidas



Cunha Pereira 35

A eloquencia numerica deste graphico de confronto, a qual syntheticamente diz tudo, demonstra o alto desenvolvimento do serviço postal do Estado, ultimamente. Os numeros registrados do serviço telegraphico, noutra pagina, representam mais um attestado do grande encargo da DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS NO PIAUHY



CORREIOS
E TELEGRAPHOS
— II —

TELEGRAPHOS

Telegrammas transmittidos:

| Anno | Telegrammas | Palavras |
|-----------------------|-------------------|-----------|
| 1934 | 212.147 | 4.373.101 |
| 1935 | 245.812 | 5.263.656 |
| | | |
| Diff. a maior em 1935 | 33.665 | 890.555 |
| | | |

Telegrammas recebidos:

| Anno | Telegrammas | Palavras |
|-----------------------|-------------------|-----------|
| 1934 | 253.078 | 5.416.122 |
| 1935 | 302.041 | 6.618.469 |
| | | |
| Diff. a maior em 1935 | 48.963 | 1.202.347 |
| | | |

* * *

| | |
|--|------------------|
| <i>Linhas Postaes</i> — extensão | 6.571 Kms. |
| <i>Rede Telegraphica</i> — extensão | 2.078.279 metros |
| <i>Rede Telegraphica</i> — desenvolvimento | 3.757.612 “ |

CORREIOS E TELEGRAPHOS

— III —

CORREIO E TELEGRAPHO, NOS MUNICIPIOS E SEUS DISTRICTOS:

Têm correio e telegrapho: — Amarante, Amarração, Barras, Batalha, Campo Maior, Cocal, Corrente, Floriano, Jaicós, Jeromenha, João Pessoa, Porto Alegre, José de Freitas, Miguel Alves, Oeiras, Parnahyba, Pedro II, Peripery, Picos, Piracuruca, Regeneração, São João do Piahy, São Pedro, São Raymundo Nonnato, Simplicio Mendes, União, Urussuhy e Valença.

Têm correio e telephone: — (do telegrapho), Alto Longá, Altos, Aparecida, Belém, Boa Esperança Burity dos Lopes, Castello, Natal, São Benedicto e Papagaio, do municipio de Valença.

Têm sómente correio: — Bom Jesus, Canto do Burity, Conceição, Genipapo, Gilbués, Meios, Nova Lappa, Parnaguá, Paulista, Peripery do Itaucira, Patrocínio, Pimenteiras, Porto Seguro, Santa Philomena, São Miguel do Tapuyo e Ypiranga.

Vias intermediarias: — (telegrapho), Bom Jesus via Floriano, Canto do Burity via São João do Piahy, Conceição via Paulista, Genipapo via Picos, Gilbués via Corrente, Meios via Gilbués, Nova Lappa via Bom Jesus, Parnaguá via Corrente, Paulista via Jaicós, Pimenteiras via Valença, Porto Seguro via Jeromenha, Santa Philomena via Urussuhy, São Miguel do Tapuyo via Castello, Ypiranga via Oeiras e Agencias urbanas da Capital: Barrocão e Mattinha.

RADIOS EXISTENTES EM 1935:

| | |
|-----------------------|----|
| Teresina | 40 |
| Parnahyba | 21 |
| Floriano | 3 |
| Campo Maior | 1 |
| Barras | 1 |
| Piracuruca | 1 |
| Jaicós | 1 |

68





Biblioteca do Ministério da Fazenda

6.894 - 48

981.22

P583

Piauí. (estado) Depart. Estadual de Es

AUTOR tática.

Piauí = 1935

TÍTULO

Devolver em

NOME DO LEITOR

| | |
|--|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

